Eden declara na Câmara dos Comuns que a Inglaterra não reconhece o governo da Bolívia

Prepara-se o Brasil para a guerra externa

"Afim de vingar ofensas sofridas e testemunhar perante o futuro que o brasileiro não suporta afrontas" — Como falou o presidente Getulio Vargas durante o grande desfile popular realizado em Curitiba — Alvo de excepcionais homenagens o chefe da Nação — Em visita à 2.ª Grande Exposição de Curitiba — O banquete oferecido pelo governo do Estado

CURITIBA, 24 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O presidente Getulio Vargas, falando hoje, de improviso, durante a grande manifestação popular realizada na Avenida Quinze de Novembro, proferiu as seguintes palavras, de acordo com notas taquigráficas da Agência Nacional:

"Após treze anos de ausência, volto ao vosso seio. Venho trazer-vos o testemunho do meu apreço e de minha admiração. Venho tambem testemunhar o progresso que tendes realizado neste largo período. Na primeira vez que aqui estive, todo este povo, como uma sarça ardente, abrazava de entusiasmo civico. Nas chamas da exaltação patriótica, se queimavam os preconceitos da velha política e se anunciava uma nova época. Com a revolução de 30, o Brasil se renovou social, política e economicamente. (Muito bem. Muito bem. Aplausos). O povo paranaense, tomado de extraordinário ardor civico, foi o vanguardeiro daquele movimento. Passados treze anos, eu vos encontro cheios do mesmo entusiasmo viril e irresistivel. E' que o Brasil se prepara para uma nova luta, não dentro de suas fronteiras, mas para uma guerra externa, afim de vingar as ofensas sofridas e testemunhar perante o futuro que o brasileiro não suporta

(CONTINUA NA SEGUNDA PÁGINA)

Desfechada nova ofensiva russa!

ANO XXXIII Rio de Janeiro, — Terça-feira, 25 de janeiro de 1944 N. 11.478

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Os alemães revelam que grande número de divisões de assalto e formações blindadas atacam na frente de Kirovgrado, num assalto que poderá alcançar proporções semelhantes às da arremetida em Leningrado — Os soviéticos irromperam em Krasnovardeisk e cortaram a rota de escape dos nazistas para os Estados Bálticos — Chegaram a 40 km da Estônia as forças de vanguarda do general Govorov

LONDRES, 25 (De Sidney Mason, da R., em Londres) — O saliente alemão ao sul de Leningrado desmorona-se sob os novos golpes assestados pelo Exército russo.

Nova ordem do dia do marechal Stalin, divulgada ontem, à tarde, anuncia a conquista de Pushkin, antiga residência dos tzares e tambem entroncamento ferroviário de Slutak, alguns quilômetros em direção ao sudeste.

Essas conquistas significam que o Exército russo irrompeu no interior das linhas germânicas em seu setor mais forte, e encontra-se a 13 quilômetros da via férrea, que pode facilitar a fuga dos alemães para Nerve, num ponto equidistante dos importantes entroncamentos de Krasnogvardeisk e de Tosno, na dita ferrovia.

Este entroncamento, juntamente com o de Chudovo, na linha ferroviária de Leningrado a Moscou, constitue as chaves da situação geral dos alemães na frente setentrional russa.

Os generais Govorov e Marestkof lançaram todos os seus efetivos para a tomada desses objeti-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

CAIRAM ANZIO E LITTORIA

FLAGRANTE DO AEROPORTO — O comandante Amaral Peixoto em palestra com o coordenador, o ministro da Agricultura, o interventor na Paraiba, e o cônego Olympio de Mello

A captura pelos aliados da segunda cidade foi anunciada pelos alemães — Começou a batalha pela posse de Roma, de onde o 5.º Exército dista apenas 30 km — Os nazistas já estão evacuando a capital romana a toda pressa — Continuam os desembarques na foz do Tibre, tendo sido esmagados os primeiros contra-ataques germânicos

CAIU ANZIO

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 25 (A. P.) — Anuncia-se a captura de Anzio.

OCUPADA LITTORIA, SEGUNDO OS ALEMÃES

ARGEL, 25 (R.) — A rádio local anunciou ontem à noite o seguinte: "A cidade de Littoria acaba de ser ocupada pelos aliados, segundo um informe de procedência germânica".

A informação em apreço ainda não teve confirmação.

Littoria, principal cidade dos pântanos Pontina e edificada por Mussolini, está situada a pouco menos de 51 quilômetros de Roma.

COMEÇOU A BATALHA PELA POSSE DA CAPITAL

LONDRES, 25 (U. P.) — Um sensacional despacho do norte da Africa, anuncia que começou a grande batalha de Roma. Milhares e milhares de jovens italianos estão aderindo às fileiras anglo-norteamericanas e lutam contra os nazistas com todos os meios de que dispõem.

EVACUAM ROMA A TODA PRESSA

MADRID, 25 (De Harold Cardozo, correspondente especial do "Daily Mail" através da Reuters) — Segundo os últimos informes chegados a esta capital, os funcionários alemães e fascistas ita-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

O Brasil não estabelecerá relações com o novo governo da Bolívia

Uma nota do chanceler Oswaldo Aranha — Comunicado do governo dos Estados Unidos adotando a mesma atitude — Os demais paises americanos — Declarações de Eden na Câmara dos Comuns

Comunica-nos o Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, por intermédio da Agência Nacional:

"O Govêrno brasileiro está de posse de amplas informações trocadas com outros Govêrnos americanos, sobre as origens do movimento revolucionário irrompido na Bolívia, em 20 de dezembro próximo passado.

À vista de tais informações e dado o estado atual de guerra, não posso agora aconselhar que sejam esta-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

HOJE, O ECLIPSE DO SOL

Três expedições cientificas instalaram-se em Chiclayo, no Perú, afim de observar o fenômeno

CHICLAYO, Perú, 25 (U. P.) — Hoje, entre as 8 horas e 32 minutos e as 11 horas e 17 minutos, será observado nesta cidade um eclipse total do sol, como não é registrada desde 14 de janeiro de 1926, dia em que o fenômeno foi estudado em Sumatra, na Oceania. Tal é a importância que se dá ao eclipse sob o ponto de vista cientifico, que há vários dias se encontram nesta cidade comissões mexicanas e peruanas de astrônomos e vários jornalistas que pretendem estudá-lo e fotografá-lo. Foi escolhida Chiclayo, cidade de 30 mil habitantes, capital do Departamento de Lambayeque, por ser o ponto ideal para observar o fenômeno.

O eclipse será assinalado às primeiras horas da manhã, partindo a trajetória da sombra — cuja linha central passará sobre Chiclayo — de um ponto do Oceano

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

PARTIU PARA O NORTE O COMANDANTE AMARAL PEIXOTO

O comandante Amaral Peixoto embarcou hoje, pela manhã, em avião especial, para a sua viagem ao norte. Apesar de muito cedo o Aeroporto Santos Dumont foi o ponto de concentração de numerosas altas autoridades, que foram apresentar suas despedidas ao chefe do governo do Estado do Rio.

O comandante Amaral Peixoto chegou à estação de embarque pouco depois das 7 horas e ali já encontrou os Srs. Alfredo Neves, Heitor Gurgel, coronel Agenor Feio, Rui Buarque, Rubens Farrula, ministro João Alberto, ministro Apolonio Sales e numerosas outras personalidades dos governos federal e fluminense.

Demorou algum tempo antes que embarcasse no avião posto às suas ordens e essa demora permitiu que palestrasse com a maioria dos presentes e, principalmente, com o ministro João Alberto, já que a excursão se prendia a assuntos relativos à Coordenação da Mobilização Econômica.

Tambem foi demorada a palestra com o ministro Apolonio Sales, no transcorrer da qual, teve a oportunidade de convidá-lo para o acompanhar na excursão. E foi por pouco que o titular da Agricultura não aceitou o convite.

Depois de um café, que tomou em companhia dos ministros Apolonio Sales, João Alberto e outras pessoas, o comandante Amaral Peixoto falou tambem aos jornalistas, dizendo que a sua viagem demorará cinco dias, pois pretende estar de volta a esta capital, na próxima sexta-feira, para tomar parte no comicio da Liga de Defesa Nacional, em comemoração ao 2.º aniversário da entrada do Brasil na guerra. O comandante Amaral Peixoto, como se sabe, será um dos oradores desse "meeting".

Através uma ligeira palestra, o chefe do governo do Estado do Rio disse aos jornalistas que iria ao norte com o propósito de remover algumas dificuldades relativas ao transporte de gêneros alimenticios para o sul do país.

Berlim bombardeada

Os aviões aliados tambem estiveram sobre Sofia — Atacados objetivos na França setentrional

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

ESPERADA HOJE

ARGEL, 25 (R.) — Informa-se que há sinais de que algumas tropas alemãs estão se retirando da principal frente do Quinto Exército, afim de fazer face à ameaça contra a sua retaguarda.

Yllona Massey e Noel Coward em Natal

NATAL, 24 (A. N.) — Encontram-se nesta capital os artistas de Hollywood, Yllona Massey e Noel Coward, que realizam um "show" na base de Parnamirim.

Importante declaração sobre a política externa da Argentina

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — O general Gilbert, ministro do Exterior informou que o governo argentino dará a conhecer, hoje, uma importante declaração referente à política externa da Argentina.

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — Houve grande atividade na Chancelaria argentina, ontem, tendo o general Gilbert, ministro do Exterior, conferenciando longamente com os embaixadores norteamericano, brasileiro e inglês.

CORTADA A VIA APPIA!

LONDRES, 25 (U. P.) – Urgente – A rádio do Cairo anunciou que foi cortada a via Appia.

LONDRES, 25 (R.) — O comentarista da Colúmbia Broadcasting System, falando através da rádio de Nápoles, declarou que a força aliada que desembarcou em Netuno já foi alem das operações previstas no plano do Estado Maior Aliado.

Quer seguir com a Força Expedicionária

O que disse à NOITE o padre João Batista de Carvalho, redator-chefe do DEIP

S. PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Ouvimos o padre João Baptista de Carvalho, redator da "Gazeta" e do corpo redatorial do DEIP, que ofereceu seus préstimos às altas autoridades militares para seguir com as forças expedicionárias brasileiras. O padre Carvalho assim nos falou:

— É verdade que me ofereci ao governo e às supremas autoridades militares para integrar, como capelão, as forças expedicionárias. O exercicio do meu ministério sacerdotal junto de meus irmãos brasileiros nessa esforçada conjuntura é-me tanto mais agradavel quanto assim dou expansão tambem aos meus sentimentos de reservista brasileiro e ao ponto de vista em que sempre me coloquei ante a luta que ensanguenta o mundo. Faz já vários mezes que, de acordo com os meus superiores eclesiásticos, me pus à disposição do governo, havendo estado para isso no Ministério da Guerra. Ali tambem confiei a minha aspiração ao patrocinio do nobre general Mauricio Cardoso a quem, como todos os paulistas, muito estimo e admiro, e que bem conheci em São Paulo como membro que fui da Comissão do Monumento a Duque de Caxias. Tenho fundadas razões para esperar que o meu oferecimento seja aceito pelo nosso governo e isto satisfará plenamente aos meus sentimentos de sacerdote e de brasileiro. Aliás, posso informar-lhe que muitos outros sacerdotes já tiveram gesto idêntico. Não faltarão capelães que acompanhem os nossos valorosos soldados com a mais desvelada assistência espiritual. Muito desejo ser um dos escolhidos para essa missão sobremaneira grata a qualquer membro do clero nacional".

Padre João Baptista de Carvalho

S. Paulo celebra hoje a data de sua fundação

O programa das comemorações — Grande concerto sinfônico – Parada trabalhista – Outras solenidades

COMEMORA-SE nesta data o 390.º aniversário da fundação de São Paulo. É uma efeméride de significação especial, não apenas para os filhos da valorosa terra bandeirante, mas para todos os brasileiros, que se orgulham da sua magnifica expressão no concerto das unidades nacionais. Há perto de quatro séculos os colonizadores portugueses e os jesuitas plantaram ali o marco de uma civilização moderna, que se tem projetado brilhantemente para a grandeza do Brasil. Em todo esse periodo os paulistas, de cuja têmpera foi uma fulgente revelação o movimento das Bandeiras, deram sempre os mais edificantes exemplos de capacidade construtiva. Pela inteligência, pelo amor ao trabalho e pelo arrojo das iniciativas, edificaram um centro admiravel de riqueza e de progresso material e cultural, fazendo das plagas de Piratininga uma pujante força propulsora da ascensão do Brasil para os destinos de esplendor e de glória. Justificam-se, portanto, as festividades com que se celebra o acontecimento, dentro do mais elevado espirito nacionalista e por entre as mais vivas demonstrações de sentimento civico do povo de São Paulo, com a plena e fraternal solidariedade de toda a população do país.

(NOTICIA NA TERCEIRA PÁGINA

PARA SOCORRER AS VÍTIMAS DE SAN JUAN

O Ministério da Aeronáutica, em cumprimento da ordem do presidente da República, fez seguir para a República Argentina dois aviões de transporte carregados de medicamentos fornecidos pelo Exército. Alem da valiosa carga, ficaram os aviões à disposição das autoridades argentinas, estando incumbidos do socorro aos feridos que são por eles conduzidos de Mendoza a Buenos Aires. Dadas a quantidade de feridos e as dificuldades dos meios de condução, o trabalho dos aparelhos da F. A. B., equipados pelo seu pessoal, tem sido árduo e continuo.

FUZILADOS NO RANCHO!

Durante as diligências da policia no rancho fatidico

Crivado de balas o local onde a caravana de trabalhadores foi atacada a tiros — Dois mortos e quinze feridos — Quatorze facinoras capturados pela policia

S. PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — A Delegacia de Segurança Pessoal levou a efeito uma diligência no sitio do "Mambú", afim de esclarecer em toda plenitude a pavorosa e brutal ocorrência de que foi vitima, atacada de surpresa, quando repousava num rancho em abandono, a caravana de trabalhadores organizada pelo industrial sãocarlense João Marigo Sobrinho. Conforme noticiamos, os criminosos, chefiados por João Pereira Lima, cercaram o rancho e iniciaram cerrada fuzilaria matando João Marigo Sobrinho e João Francisco Alves, e ferindo, gravemente, quinze outros homens. Após várias diligências a Policia capturou quatorze facinoras integrantes do bando, inclusive Pereira Lima e Luiz Cipião, vulgo "Lampeão", que teve parte ativa no massacre. No exame procedido pela Delegacia de Segurança Pes-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

A NOITE. — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-1699

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 65,00

Ecos e Novidades

LETRAS NOCIVAS — Há poucos dias sustou o D. I. P. a circulação de um livro em que se usava a pornografia com o maior desembaraço. Fez muito bem, mas teria feito melhor se houvesse impedido a publicação de obra tão inconveniente, evitando assim que algumas dezenas ou centenas dos respectivos exemplares ficassem nas mãos dos leitores que os adquiriram antes da proibição. O Departamento de Imprensa e Propaganda mantem censura prévia e rigorosa para as peças de teatro, para os films de cinema e até para os programas de rádio e até para as canções e sambas carnavalescos. Isso está certo, porque corresponde a uma necessidade de ordem social e da maior relevância. Quanto ao livro, porem, a ação daquele aparelho se exercita com certa tolerância, fazendo-se sentir somente quando o editor lh'o submete espontaneamente antes de editá-lo ou quando lhe chega denúncia de que está circulando em linguagem ou com idéias condenaveis. Age desse modo, confiando no critério de escritores e editores, com o louvavel propósito de facilitar a produção livresca. Mas o que daí resulta, graças à incompreensão dos sesu bons intuitos por parte de elementos menos escrupulosos, é uma alarmante tendência para a literatura licenciosa, que precisa ser quanto antes reprimida com a máxima severidade. Para conter a desenvoltura dos que exploram esse ramo escandaloso, a pretexto de realismo ou modernismo, mas na realidade por cabotinagem ou espírito mercantil, impõe-se que o livro seja previamente censurado, afim de que não se corrompam ou envenenem as almas frágeis.

Prepara-se o Brasil para a guerra externa

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

afrontas (Muito bem. Muito bem. Aplausos. Palmas prolongadas.) E aquele que foi manchado com sangue, com sangue será lavado. (Palmas prolongadas. Vivas. Aclamações). Pela sua vibração, pelas suas atividades fecundas, pela sua capacidade de trabalho e pelas suas enormes possibilidades, a gente paranaense fará do Paraná a Terra da Promissão. (Palmas prolongadas). Terminado este imponente desfile, deveis persistir no mesmo caminho. A marcha que empreendemos é a do próprio progresso e da própria civilização do Brasil".

CURITIBA, 24 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas chegou a esta capital às 12,30 horas. Apesar da intensa chuva que caia, o aeroporto local, onde aterrissou o avião presidencial, estava repleto de autoridades e pessoas de representação. O avião da F.A.B. em que viajou o chefe do governo, foi pilotado pelo major Geraldo de Aquino, tendo este oficial, antes de aterrissar, sobrevoado a cidade em todos os sentidos, permitindo, desse modo, o presidente ter uma idéia segura da capital paranaense.

Ao descer do avião, o Sr. Getulio Vargas foi recebido com as salvas do estilo, tendo uma companhia de Aeronáutica formado em honra do chefe da Nação. No momento em que abraçou o interventor Manoel Ribas, o presidente acentuou que era com satisfação que visitava o Paraná, tendo o interventor paranaense respondido a S. Ex., salientando a honra de poder hospedar, em nome do governo e do povo do Paraná, o primeiro magistrado da Nação. Seguiram-se os cumprimentos das demais autoridades, após o que o presidente foi conduzido para o carro oficial, formando-se o cortejo que rumou ao Palácio do Governo.

Apesar da chuva, o povo, que enchia os passeios laterais das ruas por onde passou o presidente da República, desde o Aeroporto, aplaudia vivamente o chefe da Nação. Para se dizer que foi triunfal a recepção que o povo de Curitiba proporcionou ao presidente.

De guarda-chuva, capuz, chapéus e lenços na cabeça, milhares de pessoas vieram para a rua aclamar o fundador do Estado Nacional. Ramos de flores eram jogados no carro presidencial, enquanto das sacadas estrugiam palmas delirantes. Na Avenida Quinze de Novembro ainda foi maior o entusiasmo do povo. De uma das janelas dessa artéria foi jogado um ramo de cravos de envolto com a bandeira Nacional. O presidente, visivelmente comovido, agradeceu com um gesto de simpatia essa manifestação de carinho. A multidão, nesse instante, redobrou as suas palmas e o entusiasmo se transforma em verdadeiro delirio popular. Somente uma hora mais tarde, o presidente pôde chegar ao Palácio do Governo, onde ficou hospedado. O Sr. Luiz Vergara, secretário da Presidência, e demais membros da comitiva presidencial tambem ficaram hospedados no Palácio.

Um film histórico

CURITIBA, 24 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Durante a visita do presidente Getulio Vargas à 2ª Grande Exposição de Curitiba, o interventor Manoel Ribas mandou exibir um film histórico sobre a Revolução de 1930, mostrando a partida do presidente de Porto Alegre, sua passagem por Curitiba, a entrada em Itararé e a chegada ao Rio de Janeiro. Muitas das pessoas que o film apresenta estavam presentes à sessão, tendo o presidente Getulio Vargas ocasião de recordar detalhes da vitoriosa campanha.

Pelo film verifica-se que a manifestação na Avenida Quinze de Novembro, em fins de outubro de 1930, foi inferior à grande consagração que esta tarde, durante duas horas, teve o presidente, quando toda a população de Curitiba veio para a rua, após o desfile trabalhista, em homenagem ao fundador do Estado Nacional.

A exibição do film teve, assim, a oportunidade de mostrar que o povo paranaense, que há quatorze anos aplaudiu o presidente Getulio Vargas é o mesmo de hoje, que, grato pelas realizações das promessas feitas e pela messa de benefícios prestados pelo Estado, não pode esquecer o estadista que nos governa.

O presidente visita a 2.ª Grande Exposição de Curitiba

CURITIBA, 24 (A. N.) — (Do enviado especial) — O presidente visitou esta tarde, durante duas horas, a Segunda Grande Exposição Internacional de Curitiba. Certamente a maior e mais importante já realizada no sul do país, essa exposição apresenta pavilhões de todos os ministérios, notadamente os da Guerra, Marinha e Justiça, mostruários do governo estadual e da Prefeitura, de entidades autárquicas como o DIP e o Instituto do Alcool e Açucar, e o Pavilhão das Américas. Visitando essa exposição, tem o público uma visão do que produz o Paraná, desde viaturas para o Exército a biscoitos, sedas, objetos de madeira, artigos de couro, e uma perfeita mostra de todas as grandes realizações federais, estaduais e municipais na terra paranaense. Sem dúvida, a exposição já foi visitada por mais de um milhão de pessoas. O presidente Vargas, que se fazia acompanhar do interventor Manoel Ribas, dos generais Heitor Borges e José Agostinho, do coronel Benjamin Vargas, do Sr. Luiz Vergara e de toda a sua comitiva, esteve de início no Pavilhão do Estado, onde se veem inúmeros gráficos sobre estradas, destacando-se o da grande rodovia que ligará Ponta Grossa à Foz do Iguassú, isto é, quase as duas extremidades do Estado. Há, tambem, nesse pavilhão, modelos de escolas construidas em inúmeros municípios, assim como gráficos sobre receita e despesa, onde se nota que, em menos de dez anos, a arrecadação do Paraná se elevou de 32 milhões a 94 milhões de cruzeiros. No pavilhão da Marinha, magnificamente apresentado, o presidente foi recebido pelo comandante Carlos da Silveira Carneiro. Um grande gráfico sobre a renovação da esquadra brasileira é uma das notas destacadas desse pavilhão. Palavras de Cordell Hull e Frank Knox, secretários americanos das Relações Exteriores e da Marinha, com elogiosas referências à ação da Armada Brasileira na defesa da costa e no combate aos submarinos do Eixo tambem são ali mostradas ao público como testemunho eloquente da grande contribuição dos marinheiros do Brasil à vitoria das Nações Unidas. No Pavilhão da Guerra, o presidente teve ocasião de ver viaturas e demais peças de grande interesse para o Exército fabricadas em Curitiba, trocando então impressões com o major Nogueira Samar sobre o funcionamento da fábrica de material bélico da capital paranaense. Nesse pavilhão, há uma homenagem às Forças Armadas do Brasil pelas Forças americanas.

Depois de percorrer o Pavilhão da Indústria e Comércio, o presidente, sempre trocando impressões com o Sr. Manoel Ribas e demais autoridades, seguiu para o Pavilhão das Américas, onde as classes industriais, através de seus delegados mais destacados, lhe prestou carinhosa homenagem. Mais ou menos às 19,30 horas, o presidente deixava a Exposição, tendo palavras de aplauso e louvor para com sua realização, fadada, sem dúvida, ao maior êxito.

O banquete no Círculo Militar do Paraná

CURITIBA, 24 — (Do enviado especial da Agência Nacional) — O presidente Getulio Vargas foi homenageado, esta noite, com um banquete, que se realizou no Círculo Militar do Paraná, promovido pelo governo do Estado, estando presentes todas as altas autoridades civis e militares ora nesta capital.

O salão apresentava-se decorado com flores naturais e bandeiras do Brasil, vendo-se ainda um grande retrato do chefe do governo. Coube ao interventor Manoel Ribas saudar o presidente Getulio Vargas, que, em resposta, pronunciou importante oração, irradiada para todo o país pelo Departamento de Impersna e Propaganda, em combinação com as radioemissoras nacionais.

Homenageado o Sr. Getulio Vargas no Pavilhão das Américas

CURITIBA, 24 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Em nome das classes produtoras do Estado, o Sr. Rivadavia Macedo, presidente da Associação Comercial, saudou hoje, o presidente Getulio Vargas, no pavilhão das Américas, no recinto da Exposição Internacional de Curitiba. O discurso do Sr. Rivadavia Macedo teve a maior repercussão, contendo, de início, o seguinte: "Mais de treze anos são passados que o Paraná teve a honra de receber V. Excia. Então, atravessava este Estado o momento mais difícil de sua história. Por todos os recantos, era o descredito, era o caos. E agora há de verificar V. Excia. a transformação completa pela qual passou, sob a administração serena, mas energica, que é a do interventor Ribas. Estão aí para testemunho vivo as obras do porto de Paranaguá, velha aspiração deste Estado tornada realidade; novas rodovias e mais ainda grandes melhoramentos nas que existiam; criação de escolas rurais para orientar e despertar o interesse pela vida do campo; escolas de pescadores para ensinar e racionalizar a pesca, livrando os homens do mar da velha e improfícua rotina; grupos escolares disseminados por todos os recantos, distribuindo instrução aprimorada pelos mais modernos métodos, abrigos para a infância e velhice desprotegidas, saude pública e tantos outros problemas de administração, sem descurar um só. E, por fim, o estado econômico e financeiro sobejamente conhecido e que honra o Paraná".

O orador, mais adiante, afirmou:

"As classes conservadoras, ao lado da eficiente colaboração que sempre emprestaram à administração benéfica e honesta de V. Excia., teem agora a oportunidade, nesta Exposição, que é a porta aberta de nossas oficinas, de apresentar o resultado de nosso trabalho e do nosso progresso, sob a feliz administração de V. Excia."

A imprensa de Curitiba

CURITIBA, 24 (A. N.) — A imprensa vespertina, registando a visita do presidente Getulio Vargas a este Estado, dedica várias páginas de suas edições à mesma, com grandes manchetes. O "Diário da Tarde", em seu artigo de fundo, diz: "O Estado Nacional veio colo-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

O 3.º aniversário da gestão do Sr. Salgado Filho no Ministério da Aeronáutica

Flagrante da homenagem prestada, ontem, ao ministro Salgado Filho

Ontem, às 17 horas, os oficiais da Força Aérea Brasileira, diretores de divisão e chefes de serviços do Ministério da Aeronáutica, assim como comandantes de Escolas e Unidades estiveram no gabinete do ministro Salgado Filho, afim de apresentar cumprimentos pela passagem do 3.º aniversário de sua gestão.

Estavam presentes o adido naval americano, representando o almirante Ingram, e os representantes da Aeronáutica Militar e Naval dos Estados Unidos.

Falou, saudando o ministro, que agradeceu em seguida, o major-brigadeiro Armando Trompowski, chefe do Estado Maior da Aeronáutica.

Às 17,45 horas, cumprimentaram o ministro os funcionários civis, cujos sentimentos foram interpretados pelo Sr. Cesar Grilo, diretor da Aeronáutica Civil. O Sr. Salgado Filho, ainda de improviso, falou para agradecer a homenagem.

Tambem apresentaram cumprimentos ao ministro Salgado Filho os diretores das Companhias comerciais de navegação aérea. O Sr. Salgado Filho, agradecendo a visita, exaltou o papel que a aviação comercial vem desempenhando no desenvolvimento da aviação do Brasil e reafirmando o seu propósito de colaborar sempre em todas as iniciativas que, visando o engrandecimento da aviação comercial, contribuissem para o progresso da nossa aviação.

Entre outras pessoas que estiveram ontem no Ministério da Aeronáutica, afim de apresentar cumprimentos ao sr. Salgado Filho, conseguimos anotar a presença do general Coelho Netto, chefe do Serviço Geográfico do Exército, e, em nome do inspetor de Cavalaria do Exército, o chefe de gabinete, que levou ao titular da Aeronáutica as felicitações de todos os oficiais daquela arma.

Fizeram-lhe a mudança à sua revelia

Encontrou a casa vazia dos moveis, todos os outros utensílios domésticos e da sua companheira — Queixa à Polícia

Antonio de Freitas Filho, com 28 anos de idade, solteiro, morador na rua Teixeira Filho n. 21, esta madrugada, ao chegar em casa, teve decepcionante surpresa. A casa estava inteiramente vasia, não só de todos os moveis e utensílios, como tambem de sua companheira, Manoela Damasia Rola. Nem se quer uma cadeira para passar o resto da madrugada havia encontrado. Não foi difícil Antonio chegar à conclusão de quem fora autora de tudo aquilo. Procurou em seguida, então, as autoridades policiais respectivas, às quais se queixou, apresentando a relação do que lhe haviam levado. A relação é a seguinte: uma mobilia moderna de quarto, com 10 peças; duas camas, uma mobilia de sala de visitas, uma mobilia completa de sala de jantar, uma bateria de cozinha, um aparelho de louças, roupas de cama e mesa, um ferro elétrico e outros utensílios.

Adiantou a vitima, ainda, à polícia suspeitar de que Manoela Damasia Rola tenha transferido todos os seus moveis e utensílios para a residência de sua mãe, moradora na travessa Natividade n. 59.

A polícia vai intimar a acusada a prestar declarações sobre a queixa apresentada.

Antonio de Freitas Filho estima em vinte mil cruzeiros o valor dos sesu moveis e demais objetos.

Assassínio no engenho de Jundiaí, em Pernambuco

RECIFE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — No engenho Jundiaí, sito no município de Escada, neste Estado, foi assassinado o Sr. Cyro Beltrão dos Santos Dias, membro de tradicional família pernambucana.

Esperado em Natal o embaixador Caffery

NATAL, 24 (A. N.) — De regresso dos Estados Unidos da América do Norte, está sendo esperado nesta capital, amanhã, o embaixador Jefferson Caffery, que será recebido no aeroporto de Parnamirim pelas altas autoridades militares e civis, bem como pela colônia norteamericana aqui domiciliada. O ilustre diplomata será recepcionado pelo consul "yankee" H. M. M. Hareld Simms

Fuzilados no rancho!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

soal, ficou perfeitamente apurada a responsabilidade criminal dos capangas de João Pereira Lima e deste, que levaram a efeito, com requintes de inaudita selvageria, o ataque. O rancho estava crivado de balas e que, retiradas para exames no laboratório da Polícia Técnica, provaram pertencer às armas apreendidas em poder dos assaltantes, que agiram por determinação de João Pereira Lima.

Veem estagiar no acampamento brasileiro

Chegam, hoje, ao Rio Grande, 25 oficiais do Exército uruguaio que se dirigem ao Norte

PORTO ALEGRE, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Informam de Livramento que o embaixador Batista Lusardo comunicou ao prefeito dali que, hoje, pelo trem internacional, passarão pela cidade, rumo a São Paulo, 25 oficiais uruguaios de diversas patentes, os quais se dirigem ao Rio e, depois, ao norte, onde vão fazer um estagio no acampamento das forças expedicionárias brasileiras, em Pernambuco.

Caiu a parede do estádio, impossibilitando a realização do jogo

MIRACEMA (Estado do Rio), 25 (Serviço especial de A NOITE) — Em consequência das últimas chuvas, desabou parte do muro da praça de sports local, impossibilitando, assim, a realização do jogo do Campeonato de Football, que seria travado domingo passado, contra o Paduano, vencedor do Cambucy e do Floresta.

Hoje, o eclipse do sol

DA 1ª PAGINA
DA PRIMEIRA PAGINA

Pacifico situado a 2,5 graus de latitude norte e a 112 graus de longitude oeste, para entrar em seguida em contacto com a costa peruana entre os paralelos 6 e 8 de latitude sul. A seguir, o eclipse atingirá os cumes da cordilheira dos Antes, passando pelo Departamento de Catamarca, até ganhar sua plenitude. A trajetória continuará pelo território brasileiro e terminará na África do Norte, a 7.260 milhas marítimas de seu ponto de partida, precisamente a 19 graus de latitude norte e 9 graus de longitude leste. A penumbra do fenômeno abrangerá os territórios do Panamá, Colômbia, Venezuela, grande parte do norte do Chile e República Argentina.

A duração do clipse, em Chiclayo será de 2 minutos, 47 segundos e 1/10. Segundo o professor Alfredo Rosenblatt, da Faculdade de Ciências Matemáticas da Universidade de San Marcos, de Lima, a duração máxima do eclipse total será registrada no Brasil, num ponto situado entre os rios Xingú e Araguaya, com 3 minutos, 50 segundos e 7 décimos.

O doutor em ciências matemáticas, capitão de fragata Antonio Saldias Maninat, num trabalho sobre o eclipse do sol de amanhã, estabelece uma estreita relação entre o fenômeno e os movimentos simicos. Como prova de sua teoria, cita os terremotos registrados no Perú em 1540, 1937 e 1940.

Acrescenta o Sr. Antonio Saldias Aninat que depois de 203 anos, Lima será sacudida por um simico e que não seria de estranhar que Arica fosse teatro de um movimento sismico cuja intensidade não é possivel prognosticar dentro de um prazo mai ou menos imediato à data da ocorrência do eclipse".

PRONTOS OS DETALHES

LIMA, 25 (R.) — As três expedições cientificas que chegaram a Chiclayo, afim de observar o eclipse total do sol, hoje, já acabaram os últimos detalhes necessários à observação.

Segundo os cálculos fornecidos o primeiro contacto da lua com o sol terá lugar às 12 horas, 56 minutos e 12 segundos. O segundo contacto será às 14 horas, 7 minutos e 32 segundos, correspondendo à fase total do escurecimento. O terceiro contacto, durante o qual a luz vai gradualmente retornando, será às 14 horas, 10 mnutos e 19 segundos. O quarto contacto, quando a lua se separa completamente do sol, será às 15 horas, 34 minutos e 8 segundos. (Todo este horário é GMT).

Renda da Alfândega e da Recebedoria em Santos

SANTOS, 25 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega nada arrecadou, ontem. Desde 1.º do corrente, a renda ascende a C$ 14.756.538,70. A Recebedoria rendeu Cr$ 587.594,00.

A distribuição do açucar às indústrias vai ser fiscalizada

Uma portaria do chefe do Serviço de Abastecimento nesse sentido

Considerando que é imprescindivel enfrentar as irregularidades eventuais, a que está sujeito, neste momento, o transporte do açucar destinado a esta capital, cujas consequências afetam imediatamente o reabastecimento de todos os consumidores locais e mais, que assim se torna indispensavel estender-se o regime do racionamento do produto, já em vigor para a população domiciliar, aos demais tipos de consumidor, o chefe do Serviço de Abastecimento, comandante Ernani do Amaral Peixoto, baixou ontem uma portaria resolvendo o seguinte:

Art. 1.º — Instituir a fiscalização do açucar distribuido aos estabelecimentos industriais do Distrito Federal, que ficam sujeitos a registo no Serviço de Racionamento da Coordenação de Mobilização Econômica. Parágrafo 1.º — Somente aos estabelecimentos devidamente registados, autorizará aquele Serviço os reabastecimentos necessários, fiscalizando a aplicação dos suprimentos periodicamente concedidos sob o regime de quotas; parágrafo 2.º — A partir desta data, nenhuma refinaria ou atacadista do Distrito Federal poderá fornecer aos estabelecimentos, a que se refere a presente Resolução, quaisquer quantidade de açucar, de qualquer tipo, fora do regime de racionamento. Art. 2.º — O Serviço de Racionamento baixará as instruções e tomará as medidas necessárias ao cumprimento desta Resolução.

Viajou para Minas o ministro Capanema

Em carro especial ligado ao noturno da carreira, seguiu ontem para Belo Horizonte em companhia de sua Exma. esposa e filhos, o ministro Gustavo Capanema. Acompanhando ainda o titular da pasta da Educação, que foi ao seu Estado natal tratar de assuntos de interesse particular e deverá regressar a esta capital ainda esta semana, seguiu o Sr. Gastão Soares de Moura Filho, diretor do Serviço de Transportes do Ministério da Educação e Saúde. Ao embarque de S. Ex. compareceram pessoas de suas relações e o pessoal de seu gabinete.

O peixe nos últimos três dias

O movimento de pescado nos últimos três dias, no Entreposto Central, foi o seguinte: recebido: 44.412 quilos; vendido: 26.378 quilos, dos quais 12.151 pelos caminhões de varejo.

A MÚSICA BRASILEIRA GANHA TERRENO NOS EE. UU.

Em entrevista à NOITE, o Sr. John Wiggin descreve as iniciativas desse trabalho de intercâmbio artístico

Mr. John Wiggin quando fazia as suas declarações

A notícia de que o rádio americano dia a dia promove maior número de audições de música brasileira é um índice auspicioso de que o público dos Estados Unidos vem acolhendo de maneira significativa as nossas criações musicais. Isto se deve, certamente, a uma inteligente política de boa-vizinhança, situada num alto plano cultural de revelação das coisas dos paises americanos. Foi este o motivo que nos levou a ouvir o Sr. John Wiggin, diretor de Rádio do escritório do Coordinator of Inter-American Affairs no Brasil, afim de que ele nos descrevesse algumas das realizações feitas para a divulgação da música brasileira na América. O Sr. John Wiggin, que é um entusiasta do Brasil, e sobretudo da nossa música, prontificou-se imediatamente a descrever em linhas gerais as iniciativas de divulgação da música brasileira nos Estados Unidos.

Eis o que nos disse o Sr. John Wiggin:

A música como fator de amizade

Posso assegurar que, mais do que nunca, a música popular brasileira alcança um sucesso extraordinário nos Estados Unidos. Já datava de muito tempo esse entusiasmo dos norteamericanos pela música do Brasil, que sempre foi executada pelas grandes orquestras americanas, colhendo sempre muitos aplausos. Mas a política de boa vizinhança incontestavelmente proporcionou novos meios e facilidades na difusão [illegible]

Será desnecessário insistir em que a música é um fator essencial na aproximação dos povos e dos homens. A música confraterniza, a música revela identidade de solidariedade e de inclinações que muitas vezes estão ocultas sob a nossa reserva natural. Este papel a música das Américas vem exercendo há muito tempo: os sambas, os "blues", os corridos, as congas e rumbas nos colocam numa atmosféra propícia para sentir o homem do Brasil, dos Estados Unidos, do México ou de Cuba. Sempre amamos melhor os povos cujas músicas sabemos cantar, dansar ou ouvir.

O Coordinator promove a divulgação de nossa música

Foi pensando assim que o Coordinator of Inter-American Affairs se dispôs a divulgar o mais possivel a música popular deste continente. Nos Estados Unidos, foram organizados diversos programas radiofônicos e execuções especiais de músicas latino-americanas, e entre elas a música brasileira ocupou sempre o primeiro posto. Mas é nossa intenção fazer com que os americanos do norte conheçam a música do Brasil na sua feição mais original e pura, interpretada por elementos brasileiros, e isenta de quaisquer influências que lhe desfigurem o ritmo e a interpretação original. Assim como existe uma diferença impossivel de apagar entre um "fox" executado por americanos e por uma orquestra brasileira, assim tambem nós, americanos, não [illegible]

Colaboradores preciosos

Este é o motivo pelo qual em programas tais como "Brazilian Parade", que tem a finalidade cultural de divulgar a música do Brasil nos Estados Unidos, fazemos questão de que as músicas sejam apresentadas em toda a sua originalidade. Obtivemos da diretoria da Rádio Nacional as mais interessantes seleções brasileiras nas suas melhores execuções.

Trata-se de músicas populares que veem sendo apresentadas através do programa de Coca-Cola, e que são arranjos do maestro Radamés Gnatali para uma excelente orquestra e para um grupo de notaveis cantores. Graças a gentileza do Dr. Gilberto de Andrade, diretor da Rádio Nacional, dos patrocinadores dos programas de Coca-Cola, tidos como os melhores programas do gênero no Brasil, e à Mc-Cann-Erickson Co., agência de publicidade de Coca-Cola, os Estados Unidos vão poder apreciar a música brasileira em toda a sua feição original. Estou certo de que esta será uma grande iniciativa, que virá aumentar ainda mais o entusiasmo reinante em meu país pelas criações musicais do Brasil. Que esta iniciativa resulte em maior aproximação espiritual entre os brasileiros e os americanos são os meus melhores votos.

Comunicados fúnebres

SALVADOR PRIOLLI

(MISSA DE 7.º DIA)

A viuva Anita (ausente), os filhos Salvador, Sebastião e Elvira (ausentes), Orlando, Benedicto e familia, os demais filhos, genros, noras, netos e bisnetos (ausentes), convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia por alma do seu inesquecivel marido, pai, sogro, avô e bisavô

SALVADOR PRIOLLI

que se realizará no altar-mor da matriz da Candelária, dia 26, às 9 horas. A familia, sinceramente penhorada por este ato de fé, agredece.

VITIMAS DO TERREMOTO DE SAN JUAN (ARGENTINA)

O embaixador da Nação Argentina, profundamente emocionado com a catástrofe sucedida à cidade de San Juan, fará celebrar solenes exéquias pelas vítimas desse terremoto, na próxima quarta-feira, dia 26 do corrente, às 11 horas da manhã, na Igreja da Candelária.

Para essa homenagem fúnebre, convida os senhores ministros de Estado, prefeito do Distrito Federal, corpo diplomático, chefe de Polícia, chefes dos Estados Maiores, autoridades civis, os senhores oficiais generais e oficialidade do Exército, da Armada e da Aeronáutica, argentinos residentes no Brasil e a todos os amigos da Argentina, residentes nesta capital.

BEMVINDA PADILHA

(FALECIDA NO CEARÁ)
(MISSA DE 7º DIA)

Raymundo Padilha e familia, Hugo Octavio Vieira e familia, viuva Astrigildo de Azevedo e filhos, Thereza Padilha, Henrique Gonçalves da Justa e familia (ausentes), Godofredo Padilha e familia (ausentes), Luiz da Rocha Padilha e senhora (ausentes), viuva José da Rocha Padilha e familia e Dr. João Moraes e familia (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10 horas do dia 26 do corrente. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato religioso.

Pedro de Castro Samico

(Ex-Guarda-Mor da Alfândega de Santos)

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa de 30º dia na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, quarta-feira, 26. Antecipadamente agradece.

Rodolpho Azevedo

(Filho do inesquecivel comediógrafo Arthur Azevedo)

Os irmãos, sobrinhos, tios e cunhados de RODOLPHO AZEVEDO convidam seus parentes e pessoas amigas para assistirem à missa de 7º dia de seu falecimento, que será rezada às 10,30 horas de amanhã, quarta-feira, dia 26, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem [illegible]

CARLOTA [illegible]

Antonio Lucio de Medeiros

(17º aniversário)

Maria Amelia de Medeiros comunica aos seus parentes e amigos [illegible] São Francisco de Paula.

PORTO ALEGRE, janeiro (Da Sucursal de A NOITE) — Seis operários morreram e vinte e sete outros ficaram gravemente feridos no desastre ocorrido na ponte em construção sobre o rio das Antas. A foto mostra o ponto em que se verificou o desabamento

S. Paulo comemora a data de sua fundação

(*Títulos principais na 1ª página*)

Uma grande festa artística em Pacaembú

S. PAULO, 24 (A. N.) — Uma das solenidades mais expressivas com que São Paulo comemorará amanhã o transcurso do 390.º aniversário de sua fundação será, indubitavelmente, a que terá por cenário o Estádio Municipal do Pacaembú, onde o Departamento de Imprensa e Propaganda, pelo seu diretor-geral, capitão Amilcar Dutra de Menezes — que assim contribue de maneira toda especial para o maior brilho das comemorações da nossa grande efeméride — levará a efeito imponente espetáculo artístico de caráter eminentemente popular.

Afim de tomar parte nesse festival, veio do Rio de Janeiro uma caravana de artistas, tendo já ontem chegado a esta capital, por via férrea, a Orquestra Sinfônica Brasileira, composta de cento e quatro figuras, que é o maior conjunto orquestral do país, e que atuará sob a regência do maestro Eugen Szenkar. Os demais componentes da embaixada carioca chegaram, na manhã de hoje, viajando em avião especial da NAB, que aterrou na pista do Aeroporto de Congonhas cerca de 10,45 horas.

Aguardando o desembarque, viam-se naquela estação aérea, alem de vários representantes do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, parentes, amigos e numerosos admiradores dos conhecidos artistas, que ali lhes foram levar votos de boas vindas.

O conjunto chegado por via aérea é constituido de figuras das mais expressivas no cenário artístico brasileiro, dele fazendo parte Marilia Franco e Madeleine Rosay, primeiras bailarinas do Teatro Municipal do Rio de Janeiro; Cristina Maristany, Silvio Caldas, Linda Batista e o "Trio de Ouro" constituido por Dalva de Oliveira, Herivelto Martins e Nilo Chagas, que São Paulo todo terá oportunidade de rever no grandioso espetáculo organizado pelo DIP.

Marilia Franco, Madeleine Rosay, Linda Batista e Silvio Caldas dirigiram-se para o Esplanada Hotel, onde estão hospedados, tendo Cristina Maristany e o "Trio de Ouro" se hospedado, respectivamente, no Lider e no City Hotel.

O programa das comemorações

Elaborado dentro de um sentido de exaltação nacionalista, o programa das comemorações de hoje revestir-se-á do máximo brilhantismo.

Pela manhã, a missa campal no pátio do colégio, com a presença das altas autoridades e da massa católica de São Paulo, constituirá uma nota espiritual de grande significação cristã.

Falará ao Evangelho sobre a magna data D. Luiz Maria de Santana, bispo de Botucatú.

Às 12 horas, numa expressiva homenagem às Classes Armadas do País, representadas ali pela guarnição da 2.ª Região Militar, será realizado um grandioso banquete no Esplanada Hotel, promovido pelo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

Inauguração da Exposição Brasil-Estados Unidos

Nota de excepcional interesse será a inauguração pelo interventor Fernando Costa, na Galeria "Prestes Maia", às 15 horas, da Exposição Brasil-Estados Unidos, mostra apreciavel do nosso esforço de guerra.

Essa exposição, já promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda no Distrito Federal, revela aos brasileiros a extensão da colaboração existente entre os Estados Unidos e o Brasil, colaboração que a guerra veio intensificar em todos os sentidos.

Por ela se vê o que se está realizando no Vale Amazônico, no Nordeste e no Vale do Rio Doce, em matéria de saneamento; a nossa contribuição de materiais estratégicos e matérias primas indispensaveis à máquina bélica dos aliados e o intercâmbio cultural entre as duas grandes Repúblicas.

Durante a cerimônia inaugural será executado um programa de caráter popular, a cargo de aplaudidos artistas do "broadcasting" paulista.

Na Academia e no Palácio dos Campos Elíseos

Dentro do programa organizado, haverá às 16 horas, uma sessão solene da Academia Paulista de Letras, no auditório da Biblioteca Nacional, devendo falar o acadêmico Roberto Moreira e o Sr. Oliveira Ribeiro Neto, que dirá versos.

Em seguida, às 17 horas, haverá uma recepção oferecida pelo interventor Fernando Costa, no Palácio dos Campos Elíseos, às autoridades e à sociedade paulista.

Grande espetáculo no Pacaembú

Como nota final do programa, será realizado um esplêndido espetáculo, às 20 horas, no Estádio Municipal do Pacaembú, com a participação da Orquestra Sinfônica Brasileira, as primeiras bailarinas do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Madelene Rosay e Marilia Franco, e o Corpo de Baile do Teatro Municipal de São Paulo.

Alem dessa parte de música e bailados clássicos, haverá um programa de música e canto popular brasileiro, a cargo de Cristina Maristany, Linda Batista, Silvio Caldas e Trio de Ouro.

O programa a ser executado pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eugen Szenkar, está assim organizado:

I — 5ª Sinfonia, de Beethoven; Prelúdios de Liszt; L'aprés midi d'un Faune; Protofonia do Guarani; II — 3ª Sinfonia, de Beethoven, pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal de São Paulo; III — Polka Schostawisck, por Marilia Franco; IV — Copelia, com Madeleine Rosay; V — Sinfonia do Guarani, pelo Corpo de Baile; VI — Cateretê Paulista, por Marilia Franco; VII — Canção do Soldado por Madaleine Rosay.

Essa festa do Estádio do Pacaembú, especialmente dedicada ao povo paulista, e a Exposição Brasil-Estados Unidos constituem uma expressiva contribuição do resto do Brasil, por intermédio do Departamento de Imprensa e Propaganda, que a organizou, às comemorações da data máxima de São Paulo, que, pelo seu significado histórico e pela influência que teve nos destinos do próprio país, representa uma efeméride genuinamente nacional, sugerindo o mais intenso júbilo e os mais decisivos aplausos à obra realizada pelo povo bandeirante.

Programa das comemorações do Dia de S. Paulo

S. PAULO, 24 (A. N.) — Esta capital comemorará com grandes festividades a passagem do 390º aniversário de sua fundação. Para isso foi organizado um programa cuidadosamente elaborado que é o seguinte:

Às 9 horas — No pátio do Colégio, missa campal acompanhada de cânticos sacros pelo coro das Federações Marianas, sob a regência do maestro Curti, e direção do Revmo. padre Agostinho Mendicuto S. J., sendo celebrante, monsenhor José Maria Monteiro, vigário capitular da Arquidiocese de São Paulo, acolitado por sacerdotes, seminaristas e coroinhas do Santuário do Sagrado Coração de Jesús. A oração, frei Luiz Maria de Santana, bispo de Botucatú, falará sobre a data.

Às 13 horas — No Hotel Esplanada o DEIP, a imprensa e o rádio oferecerão um almoço às classes armadas brasileiras.

Às 15 horas — Na Galeria Prestes Maia, inauguração da Exposição Brasil-Estados Unidos, motivada na cooperação para a guerra. Após a cerimônia inaugural, terá lugar um programa a cargo da orquestra Tupi, sob a regência do maestro Spartaco Rossi e dos artistas Cristina Maristani, Linda Batista, Silvio Caldas, e Trio de Ouro.

Às 16 horas — Sessão solene na Academia Paulista de Letras, no auditório da Biblioteca Municipal, durante a qual falarão o acadêmico Roberto Moreira e o Sr. Oliveira Ribeiro Neto, que dirá versos.

Às 17 horas — Recepção do Interventor Fernando Costa, no palácio dos Campos Elíseos.

Às 19,30 horas — A esta hora deverão estar concentrados defronte ao Trianon os trabalhadores que realizarão a imponente marcha "aux flambeaux", em demanda ao estádio municipal do Pacaembú, para assistir.

Às 21 horas — Espetáculo de arte para o povo a cargo da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eugenio Szenkar e dos artistas: 1 — Madeleine Rosay — Copel e Canção de Marinheiro; 2 — Marilia Franco — Polca, cateretê paulista; Cristina Maristany — Linda Batista e Silvio Caldas e Trio de Ouro, participando ainda o Corpo Coreográfico do professor Leiba Mendel em "Guerra e Paz"; 5ª Sinfonia de Beethoven — personagens: Morte — Paz — Miséria — Barbarismo — Bondade — Cruz Vermelha; Guarani (Sinfonia) Carlos Gomes — personagens Peri Ceci e aventureiros; "Brasil, Alerta"; Apoteose final.

As homenagens da difusora da Prefeitura à terra bandeirante

O Distrito Federal prestará hoje homenagem a São Paulo. Cumprindo determinações especiais do prefeito Henrique Dodsworth, a PRD-5, emissora oficial do governo da cidade, transmitirá um programa comemorativo da data aniversária da fundação da capital bandeirante. O grande acontecimento histórico, cujo caráter não é apenas nacional, será celebrado com transmissões especiais que se desenvolverão em todos os programas. Depoimentos de eminentes personalidades sobre a terra bandeirante serão apresentados pela difusora oficial do governo carioca. Páginas de Vicente Carvalho, Cassiano Ricardo, Menotti del Picchia, Monteiro Lobato, Sergio Milliet, Mario de Andrade e Oneida Alvarenga e outros escritores bandeirantes constarão do mesmo programa. O sumário musical do dia, em que aparecem autores e intérpretes paulistas, é o seguinte:

Às 18 horas — Recital do violinista Jascha Heifetz.

Às 18,30 horas — Sintese Sinfônica, de Matias, o Pintor, de Hindsmith.

Às 19 horas — Programa de canções.

Às 21 horas — Grande programa com compositores paulistas, assim dividido:

1.ª parte — Orquestra — Ouverture do "Guarani" e Prelúdio de "Maria Tudor", de Carlos Gomes; Lenda Sertaneja n. 7 e Miudinho, de Mignone; e Samba, de Alexandre Levy.

2.ª parte — Cantora: Christina Maristany em gravações inéditas da Discoteca Pública Municipal de São Paulo, com canções de Camargo Guarnieri.

3.ª parte — Instrumental, músicas de Luiz e Alexandre Levy e Mignone em 2 pianistas Ana Carolina Yolanda Moreaux.

4.ª parte — Coral, com o Coral Paulistano, em composições de Souza Lima, Casabona, Arthur Pereira, Dinorah de Carvalho, Agostinho Cantú, Gomes de Araujo e Brauwieser.

Segue para S. Paulo o diretor geral do DIP

Afim de participar das comemorações do aniversário de fundação da cidade de São Paulo, embarca, hoje, pelo avião de carreira do Cruzeiro do Sul, com destino àquela capital o diretor geral do DIP, capitão Amilcar Dutra de Menezes.

Parada trabalhista

S. PAULO, 24 (A. N.) — Os trabalhadores de São Paulo vão emprestar todo o seu concurso para o brilho das festividades comemorativas do 390.º aniversário da fundação da cidade. Os sindicatos dos trabalhadores desta capital resolveram organizar uma grandiosa marcha "aux flambeaux", através da Avenida Paulista, com destino ao estádio do Pacaembú, onde será realizado um desfile, em torno da pista antes do espetáculo de arte. Nos bairros operários, serão realizadas grandes concentrações de trabalhadores, afim de se dirigirem, depois, às 19 horas, com bandeiras sindicais e dísticos, à Avenida Paulista, em frente ao Trianon, de onde será iniciado o desfile.

Dividir-se-ão os trabalhadores, para a grande parada, em três escalões de seis mil operários cada um. Durante o desfile, serão queimados fogos de bengala, com cores nacionais. Todos os dirigentes sindicais desta capital marcharão à frente dos seus companheiros, empunhando flâmulas e bandeiras sindicais. Tomará parte nas paradas uma grande delegação dos trabalhadores de Santos, representando os sindicatos de classe da vizinha cidade.

"Não, de nenhuma maneira"

ESTOCOLMO, 25 (Do correspondente especial do "Daily Mail", através da Reuters) — Afirma-se nesta capital que o marechal Kesselring, diante de iminente agravamento da batalha de Roma, enviou representantes ao Papa, aconselhando-o a que abandone o Vaticano, dirigindo-se para a região católica da Alemanha.

Segundo esses informes, o Papa negou-se terminantemente a aceitar a proposta.

Assegura-se que os emissários eram um oficial superior do Exército alemão e um representante político.

Ambos explicaram ao Papa que a situação nas cercanias de Roma é tal que os alemães se poderiam ver obrigados não somente a defender a Cidade Eterna, caso por caso, como a ocupar uma zona dentro do próprio Vaticano.

A resposta do Papa foi a seguinte: Não, de nenhuma maneira. O Vaticano é um Estado neutro e como seu chefe, permaneço aqui."

Aumento para todos os marítimos

A Comissão de Marinha Mercante acaba de conceder a todos os marítimos e empregados das empresas de navegação, um aumento geral e definitivo de 20% sobre os salários efetivos, cancelando o antigo aumento provisório de 10% e determinando que, em relação àqueles que tenham direito ao salário de compensação, prevalecerá ou esse salário ou aquele aumento, aquilo que der ao empregado "maior remuneração". Ficou, alem disso, mantido o abono de guerra de 60% e de 30% a que nos referimos acima, para o pessoal do mar em serviço nas linhas estrangeiras e nas de cabotagem marítima.

Ladrões em atividade

Manoel Gonçalves Miranda, proprietário e morador na rua Arapogi n. 176, queixou-se à polícia do 21º distrito, de que audacioso ladrão, cerca das 6 horas, penetrou nos seus aposentos, furtando os seguintes objetos: dois relógios de pulso, várias jóias de valor, pois eram de ouro e cravejadas com pedras preciosas, alem de dois pares de brincos. Adiantou o queixoso que sua esposa, ao despertar, deparou o gatuno, fazendo calmamente a colheita dos preciosos objetos. Ao vê-la, o intruso saltou a janela, evadindo-se.

O Sr. Roque Rocha, residente na rua Tenente Falcão, n. 36, recebeu, ontem, a visita de uma sua conhecida. Enquanto aquele senhor e sua esposa, Maria Sonides Teixeira da Rocha, palestravam com a visita no interior da casa, um ladrão penetrou no quarto, onde a visita deixara sua bolsa. O amigo do alheio, depois de se apoderar de 45 cruzeiros, que se encontravam na bolsa e de alguns objetos, inclusive uma carteira de identidade de Maria Sonides Teixeira da Rocha, fugiu.

O fato foi levado ao conhecimento da policia, que determinou investigações no sentido de ser identificado e preso o audacioso amigo do alheio.

Apresentou queixa à policia do 27º distrito o operário Jesuino Pereira, morador na rua Timbú n. 125, de que um indivíduo penetrou no barracão onde reside, furtando um terno de brim, um par de sapatos e uma carteira profissional. Apela o operário para o larápio, no sentido de que ele devolva a carteira profissional do Ministério do Trabalho, pois, sendo Jesuino muito pobre, não pode perder dias de trabalho para tirar outra.

Berlim bombardeada

(*Títulos principais na 1.ª página*)

LONDRES, 25 (U. P.) — A rádio de Berlim anunciou que a aviação aliada atacou a capital do Reich às primeiras horas de ontem.

SOBRE SOFIA

LONDRES, 25 (U. P.) — A rádio Berlim anunciou que bombardeiros norteamericanos, escoltados por caças, tentaram atacar Sofia ao meio dia de ontem. Acrescentou que os caças alemães e búlgaros conseguiram abater aviões atacantes antes e depois do mesmo ataque.

Acrescentou que foram abatidos aviões.

MARTELADA TODA A COSTA FRANCESA DE INVASÃO

LONDRES, 25 (U. P.) — Várias centenas de bombardeiros anglo-norteamericanos atacaram intensamente, durante a tarde de ontem, toda a costa francesa de invasão, principalmente o Passo de Calais. Outras gigantescas formações aéreas aliadas se internaram pela Europa, bombardeando a Alemanha, a França, a Bélgica e Holanda. Sabe-se que foram abatidos aviões alemães, durante essas operações diurnas.

Desfechada nova ofensiva russa!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

vos, segundo cabograma Harold King, correspondente especial da Reutes em Moscou.

Esta manhã as tropas russas, depois de marchas forçadas durante a noite, se encontravam a seis quilômetros de Chudovo.

Berlim informou que as tropas do general Koniev iniciaram uma ofensiva, em proporções similares à de Leningrado, na frente da curva do Dnieper.

O comentarista alemão, Ernst von Hammer, declarou que na manhã de ontem, os russos lançaram ao longo de extensa frente, uma nova ofensiva, pondo em ação grande número de divisões e de formações blindadas.

E' possivel que estas unidades tencionem desencadear uma ofensiva que seja similar à que executaram no setor setentrional da frente. "Von Hammer disse tambem que os russos desembarcaram uma nova força na peninsula de Kerch a pouca distância no norte da cidade do mesmo nome e que agora se trava renhida luta na zona portuária daquela localidade.

Segundo as últimas noticias, chegadas ontem, à noite, o general Govorov, por meio de novo ataque violentissimo, levado a efeito, rompeu as linhas inimigas no saliente sul de Leningrado, cortando a ferrovia de escape no oeste. Ao mesmo tempo, as unidades do mesmo corpo do Exército prepararam para as forças germânicas ao norte, uma grandiosa armadilha que ameaça envolver os Exércitos do general alemão von Kuechler.

O comunicado soviético anunciou que a ferrovia de Krassnogvardeisk a Narva, fora cortada, privando os alemães de sua rota de escape ao oeste.

A única via férrea que fica aberta aos alemães, passando por Krasnogvardeisk, ao sudoeste por Luga, está virtualmente bloqueada porque os russos estão a poucos quilômetros do setor de Krasnogvardeisk-Tosno, depois de ter liquidado o saliente que protegia a frente alemã em seu ponto mais forte, e ocuparam Pushkin e Sluysk.

Ao mesmo tempo outro ataque russo cortou um trecho da linha Leningrado-Moscou que estava em mãos dos germânicos, graças à captura de Ulyanov, a 10 quilômetros ao noroeste de Tosno. A queda desse baluarte debilita o domínio germânico no trecho da via férrea a de 80 quilômetros que vai a Chudovo, no vértice do saliente de Volkhov e deixa a descoberto o flanco germânico da frente de Volkhov.

Ao extremo sul desta frente, o general Meretskov, continua avançando em ambos os lados da ferrovia Novgorod-Luga. A conquista de Gapolya-Vidoagosh situa as suas forças a menos de 60 quilômetros de Luga, principal base alemã em toda a frente norte.

Entre estas 3 colunas russas todos os exércitos do norte do general von Krechler estão correndo o risco de serem cercados e esmagados. As últimas noticias chegadas às altas horas da noite de ontem assinalam duas batalhas no extremo sul da frente.

O comunicado russo diz que von Mannstein, depois de duas semanas de calma relativa, reiniciou seus contra ataques a leste de Vinnitsa, nas cercanias da ferrovia de Odessa. Simultaneamente, Berlim anunciou que o general russo Koniev lançara nova ofensiva na zona de Kirovograd, que logo as proporções da ofensiva da frente setentrional.

IRROMPERAM EM KRASNOVARDEISK

MOSCOU, 25 (U. P.) — Tropas russas irromperam em Krasnovardeisk, revelam despachos da frente. Essa cidade é sede de todas as mais importantes ferrovias que partem de Leningrado. Moscou informa que os russos se dirigem para a fronteira dos Estados Bálticos.

CORTADA A RETIRADA PARA O BALTICO

MOSCOU, 25 (U. P.) — Foi cortada a retirada dos exércitos alemães para o Báltico, anunciam despachos da frente norte, hoje.

A 40 KM DA ESTÔNIA

MOSCOU, 25 (U. P.) — Informações da frente norte anunciam que as vanguardas do exército do general Govorov estão a 40 quilômetros da Estônia. O exército, em seu fulminante avanço para o Báltico, está destroçando todas as forças alemãs que encontra pela frente.

PREPARAM O POVO ALEMÃO PARA RECEBER NOTICIAS DE NOVAS CATÁSTROFES

MOSCOU, 25 (U. P.) — A emissora alemã iniciou uma campanha psicológica destinada a preparar o povo do Reich a receber a notícia de uma nova catástrofe da Wehrmacht na Rússia. Com efeito, o locutor da rádio de Berlim, depois de falar muito tempo sobre a superioridade de material e homens do exército russo, afirmou que este ataca na frente de Leningrado com 40 divisões de infantaria (600.000 homens) e mais de 20 divisões blindadas (cerca de 1.000 tanks), alem de espantosa quantidade de peças de artilharia. Acrescentou, por fim, que a Wehrmacht está na defensiva ao longo de toda a frente de batalha.

COMPLETAMENTE EXPULSOS DA PENINSULA

MOSCOU, 25 (R.) — A emissora local divulgou o seguinte:

"Num determinado setor da frente setentrional, as forças russas, levando a efeito uma irresistível ação ofensiva, expulsaram completamente as guarnições da península situada entre o Lago Ilmen e o rio Veryazha."

ORDEM DO DIA DE STALIN, PELA CAPTURA DE PUSHKIN e PAVLOSK-SLUTSK

MOSCOU, 25 (R.) — A ordem do dia dirigida pelo marechal Stalin ao general Govorov, anunciando a captura de Pushkin e de Pavlovsk-Slutsk, diz o seguinte:

"As forças da frente de Leningrado, prosseguindo em sua ofensiva, capturaram hoje, como resultado de hábil manobra de flanqueamento e de um intrépido ataque frontal, as cidades de Pushkin — setor de Tsarkoye-Selo — e de Pavlovsk-Slutsk, poderosos centros de resistência inimiga.

As unidades que se distinguiram na captura de Pushkin e de Pavlovsk-Slutsk terão doravante os nomes daquelas cidades e serão recomendadas às ordens distintivas.

Esta noite, às 21 horas, nossa capital, Moscou, em nome do nosso país, saudará as valentes tropas que participaram da captura de Pushkin e Pavlovsk-Slutsk, com 20 salvas de 224 canhões.

Expresso meus agradecimentos a todos que participaram, vosso comando que tomaram parte dessas operações.

Glória eterna aos heróis que tombaram na luta pela libertação e independência de nosso país. Morte aos invasores alemães".

Cairam Anzio e Littoria

DA 1ª PÁGINA — DA PRIMEIRA PÁGINA

lianos estão evacuando Roma a toda pressa. Os habitantes de Roma não podem conter sua alegria diante da perspectiva da aproximação dos aliados e grandes multidões estão se apinhando no alto das colinas rumanas para ouvir o troar dos canhões aliados.

A policia e a milícia italianas receberam ordens de dispersar os grupos e chegaram a ameaçá-los de fazer fogo caso não sejam obedecidos.

No Vaticano foram adotadas algumas precauções extraordinárias. Diz-se que a Guarda Papal recebeu ordens de emergência.

Os alemães instalaram seu novo quartel-general em substituição ao de Frascati de onde foram desalojados pelos bombardeios aliados.

Diz-se ainda que este novo quartel se acha ao norte de Roma.

Todos os depósitos de munições e parques de intendência militar já foram transferidos para as regiões do norte de Roma.

Os alemães elevaram a guarnição da policia da cidade a 3 batalhões, providência essa que deu lugar a muitas conjeturas.

CHEGARAM A 30 QUILOMETROS DA CIDADE ETERNA

LONDRES, 25 (U. P.) — O jornal "Daily Express" comunica que, segundo um despacho de Argel, as forças do 5º Exército norteamericano estão a 30 quilômetros de Roma, sendo iminente uma irrupção geral na Cidade Eterna.

NOVOS DESEMBARQUES PERTO DA FOZ DO TIBRE

LONDRES, 25 (U. P.) — A rádio de Berlim informa que os aliados realizaram novos desembarques perto da foz do Tibre, rio que atravessa a capital italiana.

IMINENTE A IRRUPÇÃO NAS ROTAS DE ESCAPE

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 25 (U. P.) — É iminente a irrupção aliada na Via Casilina e Via Appia, as duas últimas rótas de escape de 100.000 soldados nazistas para Roma.

DESEMBARCADO JÁ O GROSSO DAS FORÇAS ALIADAS

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 25 (U. P.) — O general sir Maitland Wilson, falando aos jornalistas, declarou que os aliados já desembarcaram o grosso de suas forças ao sul de Roma e, nestes momentos, estão reunindo todo o seu poderio humano e de material para iniciar uma batalha de captura ou exterminio de toda a Wehrmacht na região dos desembarques.

ESMAGADOS OS PRIMEIROS CONTRA-ATAQUES NAZISTAS

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 25 (U. P.) — Os primeiros e violentissimos contra-ataques desfechados pelos alemães ao sul de Roma já foram esmagados, anunciam despachos da frente italiana. Segundo parece, os alemães preparam o terreno para uma retirada geral para o norte da Itália, abandonando Roma à sua própria sorte.

CONTINUAM OS DESEMBARQUES

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 25 (U. P.) — Anuncia-se que os aliados realizaram novos desembarques na Itália, nos mesmos pontos dos desembarques efetuados no sábado último.

É A BATALHA DE ROMA, SEGUNDO O "NEW YOR KTIMES"

NOVA YORK, 25 (R.) — O "New York Times" escreve que a batalha pela Cidade Eterna converteu-se na Batalha de Roma.

"O prêmio da vitória que coroará os esforços dos aliados, continua o "New York Times" — consiste não somente na captura da primeira capital do Eixo, mas tambem na total destruição da situação germânica na Itália Central. Assim, uma vitória de tais proporções seria um digno prelúdio para a invasão em maior escala do continente europeu, do sul e do ocidente, o que, aliás, está em fase de preparação."

"Por outro lado, a fuga de Roma de todas as autoridades alemãs e fascistas, bem como dos principais chefes militares, está a indicar claramente até que ponto o inimigo considera precária a sua própria situação. De qualquer modo, os dias vindouros nos darão a chave do enigma."

CORTADA A FERROVIA LIGANDO ROMA A CASSINO

LONDRES, 25 (R.) — O rádio de Bari declarou que os patriotas italianos cortaram "pelo menos temporariamente" a importante ferrovia que liga Roma a Cassino, num ponto situado nas proximidades do local em que os aliados desembarcaram, ao sul da capital italiana.

DECLARAÇÕES DO GENERAL MAITLAND WILSON

QUARTEL GENERAL ALIADO AVANÇADO NA ITÁLIA, 25 (De Richard G. Masock, da A. P.) — O general Sir Henry Maitland disse que as tropas aliadas trabalham intensamente para fortificar a cabeça de ponte de Nettuno, contra o esperado contra-ataque alemão, que pode tornar a luta tão feroz quanto foi a batalha de Salerno. "Você verá, provavelmente, a repetição de Salerno. Aqui porem, temos mais vantagens que em Salerno, que estava mais distante de nossas bases aéreas e das poderosas forças de que hoje dispomos", declarou o comandante aliado.

Adiantou ainda o general Sir Henry Maitland que o 5.º Exército do general Clark, na frente meridional, estava em posição de tentar uma travessia do rio Rápido no ponto onde fora obrigado a recuar para a cabeça de ponte da margem oriental, sob furioso contra-ataque alemão, que foi efetuado com penoso custo de vidas ao inimigo.

MONTE CROCE CAPTURADA PELOS FRANCESES

ARGEL, 25 (R.) — Monte Croce foi capturada pelas tropas francesas na frente do V Exército, anuncia a rádio das Nações Unidas.

EM PODER DOS ALIADOS O PORTO DE ANZIO

O Brasil não estabelecerá relações com o novo governo da Bolívia

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

belecidas relações diplomáticas com a Junta constituida em La Paz, por considerar que a mesma não reune condições que ofereçam plenas garantias para a defesa continental.

Ao fazer, entretanto, esta declaração, confio que a Nação boliviana, parte integrante tambem do Continente, e ligada à Nação brasileira por laços tradicionais de amizade, que só temos o desejo de manter, como foram sempre mantidos, compreenda que tomamos essa atitude no interesse de seu bem estar, de sua independência e da segurança dos povos americanos."

CONSULTAS COM OS EE. UU.

LONDRES, 25 (R.) — O ministro Eden na sua declaração nos Comuns sobre o caso boliviano, acentuou que o governo britânico esteve em contacto estreitissimo com o governo dos Estados Unidos relativamente ao assunto. Do resultado das consultas saiu a decisão de não reconhecer a junta governativa de La Paz. Terminou o titular do Foreign Office, informando que o ministro britânico designado para La Paz, não irá assumir o posto.

O COMUNICADO DO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 25 (R.) — Dando conta do ato do governo norteamericano não reconhecendo o novo governo da Bolivia, o Departamento de Estado distribuiu o seguinte comunicado:

"Este governo tem conhecimento de que grupos subversivos, hostis à causa aliada, estão tramando distúrbios contra os governos americanos que velam pela defesa do hemisfério contra a agressão do Eixo.

No dia 20 de dezembro de 1943, o governo boliviano foi derrubado pela força em circunstâncias que ligam essa ação aos grupos subversiveis acima mencionados.

A questão mais importante e urgente que se origina dos acontecimentos da Bolivia é o fato de que isso é apenas uma ação realizada por um movimento subversivo geral, com a finalidade de espalhar continuamente suas atividades no continente.

Esses acontecimentos, considerados à luz das informações trocadas entre as Repúblicas Americanas, obrigam este governo a adotar uma atitude negativa a respeito do reconhecimento da atual "junta" revolucionária de La Paz.

O sistema interamericano, construido nos dez anos passados, teve como um de seus propósitos a defesa das Repúblicas soberanas deste hemisfério contra a agressão ou intervenção nos assuntos internos por parte de influências que agem fora deste hemisfério ou das fronteiras de cada uma de suas Repúblicas.

Este governo confia em que os povos das Repúblicas Americanas, amantes da liberdade, inclusive o boliviano, que conta com a boa vontade do governo e do povo dos Estados Unidos, compreenderão que a decisão adotada visa realizar o propósito acima mencionado".

O CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 25 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que o governo do Chile dará a conhecer, ainda esta semana, uma nota em que declarará que não reconhece o governo da Bolivia.

SANTIAGO, 25 (R.) — Muito embora, pelo fato de estar ausente desta capital o presidente Rios não se espere decisão imediata quanto ao caso biliviano, de parte do Chile, os circulos autorizados de Santiago antecipam que o governo chileno seguirá atitude de acordo com os demais paises continentais, não reconhecendo o regime instaurado em La Paz.

As decisões anunciadas de vários paises do Continente teem causado viva impressão aqui, se bem que se considera que, sendo o Chile país limitrofe com a Bolivia, sua resolução exige consideração ainda mais sopesada.

SANTIAGO DO CHILE, 25 (R.) — Pouco tempo depois de ter sido divulgada nesta capital a noticia de que o governo dos Estados Unidos não reconhecera o governo boliviano, o que causou grande expectativa, o embaixador norteamericano, Sr. Bowers, dirigiu-se, pela segunda vez, durante o dia, à Chancelaria, onde manteve uma entrevista com o chanceler Fernandez.

Embora não se saiba nada a respeito dessa entrevista, supõe-se que, no decurso da mesma, o embaixador norteamericano comunicou oficialmente a decisão de Washington ao governo chileno.

Durante toda a tarde, a Chancelaria trabalhou intensamente, anunciando decisões análogas de vários outros paises americanos.

Interrogado a respeito da iminência da decisão do Chile, o chanceler Fernandez recusou-se a formular uma resposta e deixou entrever que essa decisão seria anunciada durante a semana corrente. Segundo os circulos bem informados, o Chile não reconhecerá o governo boliviano.

PERÚ

LIMA, 25 (R.) — O governo do Perú resolveu, tambem, não reconhecer o novo regime boliviano.

A decisão peruana foi dada a conhecer ontem à noite em uma nota oficial, na qual, entre outras coisas, se disse:

"Efetuadas as consultas e intercâmbio de informações entre as Chancelarias Americanas, o governo peruano resolveu não entrar em relações sociais com o atual governo da Bolivia "declarando entanto que essa atitude não é absolutamente inspirada em sentimentos inamistosos para com a República irmã".

O PARAGUAI

ASSUNÇÃO, 25 (U. P.) — Em fontes dignas de crédito declara-se que o governo do Paraguai não reconheçerá o governo da Bolivia.

GUATEMALA

GUATEMALA, 25 (U. P.) — O governo da Guatemala informa oficialmente que não reconhece o governo da Bolivia porquanto o mesmo está submetido à influência de inimigos das Nações Unidas, conforme revelaram as comprovações da Comissão para a Defesa Politica do Continente, em Montevidéu.

PANAMÁ

CIDADE DO PANAMÁ, 25 (U. P.) — Fontes autorizadas declaram que a qualquer momento o governo panamenho anunciará sua decisão de não reconhecer ao governo da Bolivia.

VENEZUELA

CARACAS, 25 (R.) — O Ministério das Relações Exteriores expediu ontem um comunicado oficial em que diz que o governo venezuelano não reconrecerá a Junta Revolucionária Boliviana.

COSTA RICA

SAN JOSE DE COSTA RICA, 25 (R.) — O chanceler Alberto Echandi declarou que "o governo costariquenho não reconhecerá o governo da Bolivia. Esta decisão foi muito bem recebida em todos os circulos".

REPÚBLICA DOMINICANA

CIUDAD TRUJILLO, 24 (A. P.) — O governo da República Dominicana anunciou que não reconhecerá o governo da Junta Revolucionária da Bolivia.

O HAITI

PORTO PRINCIPE, 25 (U. P.) — O governo do Haiti anunciou que não reconhece o governo da Bolivia.

HONDURAS

TEGUCIGALPA, 25 (U. P.) — O governo de Honduras anuncia oficialmente que não reconhecerá o novo governo da Bolivia.

A INGLATERRA TAMBEM NÃO RECONHECE

LONDRES, 25 (R.) — O ministro Anthony Eden acaba de declarar nos Comuns que o governo britânico não reconhece a junta boliviana como governo legal daquele país.

ORDEM DE REGRESSO AO REPRESENTANTE DIPLOMATICO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O Departamento de Estado retirou o representante diplomático dos Estados Unidos, ante o governo de La Paz, Sr. Pierre Boal, ordenando-lhe que regressasse a Washington imediatamente.

WASHINGTON, 25 (R.) — O Departamento de Estado num esclarecimento posterior à declaração emitida sobre o não reconhecimento do novo governo boliviano diz o seguinte: "Isso não significa o isolamento econômico da Bolivia, mas, como outras Repúblicas americanas hão de adotar a mesma atitude, tal fato, de certo, significará o isolamento diplomático".

Os funcionários do Departamento de Estado afirmam que as relações econômicas com a Bolivia continuarão da mesma forma que até agora, porem, cada vez mais sob um regime precário. Os embarques, regidos pela lei de empréstimo e arrendamento, teem sido irregulares de algum tempo a esta parte.

Espera-se que outras Repúblicas americanas sigam o exemplo dos Estados Unidos, Venezuela e Cuba, recusando-se a reconhecer o governo de La Paz.

Os representantes da Bolivia, em Washington deixaram de comentar a declaração do Departamento de Estado.

SANTIAGO DO CHILE, 25 (R.) — O embaixador dos Estados Unidos, nesta capital, e o chanceler Fernandez conferenciaram longamente sobre a atitude assumida pelo Uruguai e a Venezuela, a respeito do não reconhecimento do novo governo da Bolivia.

RETIRAM-SE

LONDRES, 25 (U. P.) — Urgente — A rádio de Vichy informou que as forças alemãs na frente norte da Rússia estão se retirando a oeste da linha Tosno-Chudovo devido ao fato de que ao sul de Mga e na zona de Novgorod carece de suficientes pontos fortimicados para suas operações defensivas.

O ECLIPSE DE HOJE

Segundo informações do Observatório Nacional, o eclipse solar de hoje começará, para o Rio, às 11,16. A fase máxima será atingida às 12,33. O fim será às 13,47.

ARGEL, 25 (U. P.) — Urgente — Anunciou-se oficialmente que foi ampliada a cabeça de ponte estabelecida ao sul de Roma pelas tropas aliadas e que o porto de Anzio está em poder das mesmas.

ALEXANDER PESSOALMENTE NO DESEMBARQUE

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 25 (A. P.) — Revela-se que o general Alexander dirigiu pessoalmente as operações de desembarque em Netuno, desembarcando em seguida ele próprio para ficar à frente das primeiras operações em terra.

Prepara-se o Brasil para a guerra externa

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

car o Brasil par a par com as grandes nações democráticas do mundo, grangeando com sua politica uma aproximação maior com os paises do hemisfério e incentivando relações com outros povos hoje nossos irmãos em armas". Acrescenta ainda o referido orgão que o dever de todos os brasileiros é unir-se em torno do presidente Getulio Vargas como gratidão aos relevantes serviços prestados por S. Excia. ao Brasil.

Em palestra com crianças paraguaias

CURITIBA, 24 (Do enviado especial da A. N.) — O governo do Paraná custeia, em vários estabelecimentos particulares e do Estado, com toda a assistência, a educação de quinze crianças paraguaias orfãs de combatentes da guerra do Chaco. São nove meninas e seis meninos que recebem instrução secundária e aprendem em escolas profissionais.

Na tarde de hoje, o presidente desejou conhecer essas crianças e, durante a sua visita à Exposição, teve oportunidade de conversar com elas durante alguns instantes. Salientaram as orfãs a sua satisfação de estudar no Brasil, confessando a emoção que possuem por todas as atenções que aqui recebem. Uma das meninas teve esta frase: "Sr. presidente, os paraguaios não se esquecerão nunca do gesto do seu governo, convidando-nos a estudar nesta terra hospitaleira". O presidente quis saber, então, do estudo de cada uma, inteirando-se, com detalhes, do que aprendem. As crianças pediram, por fim, ao presidente, que ele tirasse uma fotografia entre elas, com as mais vivas demonstrações de júbilo e de reconhecimento.

A grande parada trabalhista

CURITIBA, 24 (A. N.) — O bom tempo, que voltou a reinar na tarde de hoje, cooperou para que a grande parada trabalhista se transformasse na maior manifestação popular dos últimos tempos, pois cerca de quarenta mil pessoas foram para as ruas, afim de aclamar o chefe do governo. E' opinião unânime dos observadores que a de hoje foi a maior manifestação civica da história da cidade, superando, inclusive, a recepção ao presidente Getulio Vargas em 1930, quando, na qualidade de generalissimo das forças revolucionárias, por aqui passou, a caminho do Rio.

O presidente Getulio Vargas, em companhia do interventor Manoel Ribas, do general Heitor Augusto Borges e demais autoridades, chegou ao palanque armado na Avenida João Pessoa às 16 horas, sendo recebidos com aclamações por parte da consideravel massa popular, que os cordões de isolamento dificilmente mantinham à distância, afim de deixar passagem livre aos trabalhadores que iriam desfilar. Antes de chegar ao palanque, o automovel presidencial desceu, sob uma chuva de flores, atiradas das sacadas, a rua Quinze de Novembro, principal artéria da cidade, em cujas calçadas se comprimiam, de ambos os lados, milhares de pessoas.

Logo depois da chegada do presidente Getulio Vargas, teve inicio o desfile trabalhista, passando em primeiro lugar os que conduziam os estandartes e pavilhões das entidades classistas, precedidos de um grande letreiro com os seguintes dizeres: "Homenagem dos trabalhadores do Paraná ao chefe do governo do Brasil".

A multidão aplaudiu à passagem dos estandartes das organizações trabalhistas, muitas das quais de tradição na vida da cidade. Os que conduziam os pavilhões estacionaram do outro lado da avenida, em frente ao palanque presidencial.

A parada prosseguiu em meio a grande e permanente entusiasmo popular, desfilando as organizações sindicais de trabalhadores e empregadores pelo trajeto que une as praças Santos Andrade e General Osorio. A certa altura do desfile os aplausos ganham maior intensidade, pois passavam, conduzidas por jovens operárias, as bandeiras das Nações Unidas. Outro momento de grande vibração verificou-se à passagem da banda de música do Tiro de Guerra Rio Branco, tradicional sociedade militar de Curitiba.

O desfile ia em meio quando o sol voltou a brilhar, dando maior beleza à manifestação e tornando mais vivas as cores da Bandeira Nacional, seja conduzida pelos operários em parada, seja colocada no palanque presidencial.

O chefe do governo não escondia a satisfação que lhe causava o entusiasmo popular e o garbo do desfile. Repetidas vezes o Sr. Getulio Vargas agitava a mão direita, respondendo as saudações e os vivas dos manifestantes. A parada durou cerca de duas horas, ensejando a que todas as organizações sindicais desta capital levassem ao presidente Getulio Vargas a sua adesão, da maior expressão neste momento por indicar que o proletariado brasileiro está unido, ao lado do governo, para vencer a guerra.

O discurso do presidente Getulio Vargas agradecendo o banquete

CURITIBA, 24 (A. N.) — Agradecendo o grande banquete que lhe foi hoje, aqui, oferecido, o presidente Getulio Vargas pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores — Volto ao Paraná decorrido mais de um decênio da gloriosa jornada de 30 e não pos-

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

Mundana

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

D. Benedito de Souza, bispo de Oriza; O médico Dr. Mario Melo, conhecido cirurgião; o almirante Victor Delamare, um dos pioneiros da aviação no Brasil; o Sr. Carlos Hiesinger, comerciante; o Sr. Renato de Paula, nosso colega de imprensa; o Sr. Durval Tuncitg, escrevente do 4º distrito; o Sr. Fernando Vidal Leite Ribeiro; a menina Vera Maria, filha do Dr. Roberto Pereira.

BATISADO

Foi levado à pia batismal da Catedral de Nossa Senhora da Boa Viagem, em Belo Horizonte, o inocente Christiano Carolino, filho do escritor José Elesbão de Castro e sua consorte, professora Clarice Lina Mosselman du Chenoy Castro.

Serviram de padrinhos a Sra. Maria Murta de Argolo Pires e os Drs. Olympio Teixeira de Carvalho e Miguel Mauricio da Rocha.

SINDICATO DOS MÉDICOS

Vai ser oferecido ao Dr. Alvaro Tavares de Souza, presidente do Sindicato, pelos seus colegas e amigos, no Club Ginástico Português, um almoço em regozijo pela assinatura dos contratos de empréstimo e de construção do edifício sede do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro.

Essa homenagem efetuar-se-á meia hora depois da cerimônia do batimento da estaca do referido imovel. As listas de adesões encontram-se no Sindicato d. Médicos, à Av. Rio Branco 133-3º andar, Casa Lohner, Beneficência Portuguesa, Ordem 3ª da Penitência, Santa Casa, Pronto Socorro.

VIAJANTES

Em viagem de negócios, seguiu ontem, pelo avião da Panair, para Belo Horizonte, o Sr. José Edgar Venezia, sócio gerente da Conservadora Lux.

A "Escola Ana Neri" comparecerá ao desfile do dia 28

Srta. Esther Porciuncula de Moraes

Acompanhada da sua colega senhorita Antonia Zelva, esteve na redação de A NOITE a senhorita Esther Porciuncula de Moraes, representante da Escola Ana Neri na União Metropolitana dos Estudantes, afim de comunicar a solidariedade da Escola a que pertence às comemorações que, por motivo da passagem de mais um aniversário do rompimento das relações do Brasil com os paises do Eixo, promove a mocidade estudantil da capital. No decorrer da palestra que manteve com um dos nossos companheiros, a senhorita Esther Porciuncula de Moraes disse do entusiasmo das suas colegas pela causa por que se batem as Nações Unidas.

Associação Beneficente dos Empregados de A NOITE

Assembléia Geral Ordinária

De ordem do Sr. Presidente, ficam convidados todos os sócios da A. B. E. N. a comparecerem, hoje, 25, às 17 horas, na sede social, à Praça Mauá, 7, 6.º andar - Sala N.º 618, à Assembléia Geral Ordinária, para assistir à leitura do Relatório do Sr. Presidente, acompanhado da exposição do Sr. Tesoureiro e do Relatório da Comissão de Beneficência, tudo referente ao ano social de 1943, após o que serão os documentos entregues à Comissão de Contas para o respectivo exame.

Rio de Janeiro, 25-1-1944.
José Alves da Fonseca.
1.º Secretário.

NOVA AMERICA SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS GERAIS

(Ex-Companhia Nacional de Seguro Mutuo contra Fogo)

Fundada em 1854 - Rua do Carmo, 49

EDIFICIO PRÓPRIO

Comunicamos a todos os Srs. associados que a quota de bonificação a ser distribuida por todos os segurados no corrente exercicio é de 40% sobre os prêmios pagos em 1943, ou seja uma distribuição de 55% sobre o saldo da Receita verificado no último balanço.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1944.

Pedro José Sebastiany Junior — Diretor Presidente
Dr. Coaracy de Medeiros — Diretor Gerente

À PRAÇA

Armando Teixeira Francisco de Souza Caldas e Ernato Botelho de Menezes Montenegro, comunicam aos amigos e fregueses e à Praça em Geral, que a partir de 22 de janeiro do corrente ano deixaram de fazer parte da firma Antonio A. Costa & Cia., com sede à rua Buenos Aires, 192 e 254.

Moda

Carlota de Alencar. — Debret foi um pintor francês, que veio, entre outros, para o Brasil, em 1816, para formar a Academia de Belas Artes do Rio de Janeiro. Aqui permaneceu até 1830, levando copioso material sobre nossas coisas, paisagens, habitantes, etc., tendo sido o primeiro artista que retratou D. Pedro. Publicou mais tarde três volumes com este título: "Viagem pitoresca e histórica ao Brasil". Quanto à outra pergunta, aconselho a ver na "Noite Ilustrada" da próxima semana, que encontra o modelo que deseja, na secção "A moda e seus aspectos atuais".

N.

Cinema

"Aquilo sim, era vida", a estréia do Palácio para esta semana, um musical em tecnicolor da 20th. Century-Fox, com Alice Faye e John Payne.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e CARIOCA — "As três herdeiras", com Barbara Stanwyck, George Brent e Geraldine Fitzgerald. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — 2ª semana — "Mergulho no inferno", com Tyrone Power e Anne Baxter. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

GLÓRIA — "Caçadora de marido", com Mary Martin e Dick Powell. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "O veleiro fantasma", com Milton Berle e Brenda Joyce. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa ainda a comédia "Estado grave", com o Gordo e o Magro.

PATHÉ — 6ª e última semana — "Em cada coração um pecado", com Ann Sheridan, Robert Cummings, Ronald Reagan e Betty Field. Às 14,00 — 16,30 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Por um ideal", com Leslie Howard e David Niven. — Sessões a partir das 20 horas.

IMPÉRIO — "Cinco covas no Egito", com Franchot Tone, Anne Baxter e Erich von Stroheim. — Sessões a partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo" — "Calouros do barulho", comédia e "Pateta ensina como nadar", desenho. Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — "Casei-me com uma feiticeira", com Fredric March e Veronica Lake. Às 14,00 — 15,40 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO-PASSEIO — "Às portas do inferno", com Robert Taylor", Charles Laughton e Brian Donlevy. Às 11,30 — 13,30 — 15,30 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "O idilio de Andy Hardy", com Mickey Rooney e a familia Hardy. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Corvetas em ação", com Randolph Scott, Andy Devine, James Brown e Noah Beery, Jr. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "O filho de Drácula", com Lon Chaney Jr., e "A estranha morte de Adolf Hitler", com Ludwig Donath. — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "E um avião não regressou", com Hugo Williams. Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 15,20 17,00 — 18,40 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Aventura em Hollywood", com Chester Morris e "Elefante de Carmelita", com Lupe Velez e Leon Errol. Sessões a partir das 19 horas.

O Imposto de Renda Atual

COMO ESCRITURAR EM ORDEM OS LIVROS DA CONTABILIDADE

O Dr. Mozart da Gama, conhecido especialista em impostos, esclarece, para o Comércio, o significado dos artigos 12 e 14 do Código Comercial e o novo regulamento

O conhecido técnico, escritor e publicista de obras largamente comentadas em todo o país e até no estrangeiro, está concluindo um novo livro sobre impostos federais e falou no caso das escritas comerciais do seguinte modo:

Já esclareci, disse o Dr. Mozart da Gama, em diversas entrevistas e trabalhos publicados sobre o Regulamento do Imposto de Renda, o assunto.

1 — A escrita comercial ou semelhante deve demonstrar o lucro anual, de acordo com os arts. 12 e 14 do Código Comercial, em livro Diário registado e legalizado, isto é, de acordo com a praxe comumente usada no comércio.

2 — Nenhuma pessoa jurídica, exercendo qualquer atividade no país, poderá deixar de arrumar seus livros e sua escrituração de acordo com a praxe usada e legal observada por todos os comerciantes corretos e organizados.

3 — Quem fugir à praxe usada, principalmente com o intuito de dificultar a boa arrecadação e fiscalização do imposto de renda, é passível de sanção.

O novo Regulamento

O novo Regulamento do Imposto de renda, que baixou com o decreto-lei n. 5.844, de 23 de setembro de 1943 e que começa a vigorar do corrente exercício de 1944, preceitua sobre este ponto o seguinte:

"Art. 23 — Para demonstração da veracidade dos rendimentos declarados, bem como das deduções cedulares e abatimentos solicitados, a autoridade lançadora poderá admitir os assentamentos do contribuinte, quando feitos com regularidade e corroborados com documentos comprobatórios."

"Art. 34 — Para os efeitos do imposto sobre o lucro real, as pessoas jurídicas ficam obrigadas a escriturar seus livros na forma estabelecida pela legislação comercial, em idioma do país e de modo que demonstre, anualmente, o resultado de suas atividades no território nacional.

§ 1.º — As pessoas referidas na parte final do § 1.º do art. 27, que declararem o lucro real, ficarão sujeitas a comprová-lo por meio de escrituração regularmente feita, observado o disposto no parágrafo único do art. 23.

§ 2.º — É facultado às pessoas jurídicas que possuirem filiais, sucursais ou agências, manter contabilidade centralizada, desde que tal contabilidade demonstre, com exatidão, o lucro, os elementos de que se compõem as operações do exercício e os seus resultados.

§ 3.º — A inobservância do disposto neste artigo dará ao fisco a faculdade de arbitrar o lucro à razão de 30% sobre a soma dos valores do ativo imobilizado, disponível e realizável a curto e a longo prazo, ou de 15% a 50% do capital ou da receita bruta definida nos §§ 1.º e 2.º do art. 40, a juízo da autoridade lançadora.

§ 4.º — As disposições deste artigo aplicam-se, também, às filiais, sucursais ou agências no Brasil, das pessoas jurídicas com sede no estrangeiro."

Explicações

No anterior regulamento, sob n. 4.178, que vigorou até 1943, este artigo 34, acima referido, determinava de modo explícito que a escrita fosse feita "na forma dos artigos 12 e 14 do Código Comercial". E foi alterada e suprimida esta referência porque o fato do velho artigo 34 citar os artigos 12 e 14 do Código Comercial preocupou muitas pessoas do comércio, levando-as a pensar que aquele regulamento pretendia estabelecer normas quanto à forma da escrituração dos livros: que proibia a partida mensal e outros métodos usados e consagrados na vida comercial.

Nada disso. A lei fiscal não tinha nenhum interesse em inverter ou condenar nenhuma norma contabil adotada na escrituração de livros.

Basta lembrar que existe no Regulamento o dispositivo do art. 23 que autoriza os contribuintes, não sujeitos às normas comerciais, a fazer uma escrituração regular de seus assentamentos, que o fisco aceitará como elemento de prova de suas declarações.

O que o imposto de renda legitimamente quer e exige (art. 34) é que a pessoa jurídica escriture seus livros de modo que demonstre anualmente o resultado de suas atividades no território nacional. O Regulamento citava os arts. 12 e 14 do Código Comercial num sentido formalístico: apenas para consignar que a escrita deve ser feita em livros revestidos das formalidades intrínsecas e extrínsecas que o Código exige. Apenas para isso e nada mais. Ao fisco nada mais interessa do que o fiel pagamento do imposto. Os lançamentos podem ser feitos em partidas simples ou compostas: de terceira ou de quarta forma: mensal, quinzenal ou diária. Qualquer que seja o método, os livros adotados ou a forma da escrituração tudo estará certo e legal desde que seja consignado num Diário legal todas as atividades e o resultado exato das operações em cada periodo de 12 meses, com o lançamento, outrossim, do Balanço Geral.

Um exemplo prático

Uma casa comercial, por exemplo, possue os livros de copiador de faturas, de vendas à vista, de contas assinadas, o diário e o copiador de cartas, todos devidamente selados. Pode esta firma lançar por mês, numa só ou em várias partidas, o total das operações mensais discriminadas, em outros livros auxiliares? É claro que pode. Mas era exigido, ou necessário que os livros auxiliares fossem tambem selados, rubricados etc., como os demais livros sujeitos a tais revestimentos extrínsecos de ordem legal? Não, não porque o que interessa ao fisco é o fundo correto e exato e não a forma.

Sobre como foi esta palpitante questão decidida criteriosamente pelas repartições fiscais competentes, ditarei no final a solução que pôs termo à controvérsia.

O essencial, o que o fisco exige, com todo o cabimento, é que a escrituração seja correta e honesta, de modo a espelhar, no fim de cada ano, o lucro real das operações, num livro Diário revestido das formalidades intrínsecas e extrínsecas que o Cód. Comercial sempre determinou. Aliás, o dispositivo do artigo 34 nada mais é, fora disto, do que a evolução e reforma do antigo Regulamento que preceituava, até 1941, o seguinte, quanto às obrigações das filiais e sucursais de firmas estrangeiras:

"Art. 49 — As sociedades que tiverem sede no estrangeiro pagarão o imposto em relação aos lucros apurados no território nacional."

E sobre as filiais de matrizes do estrangeiro e balanços:

"§ 1.º — As filiais, sucursais e agências das firmas comerciais ou das sociedades anônimas, que tiverem sede no estrangeiro, são obrigadas a adotar processos de escrituração comercial, que demonstrem a soma total dos lucros verificados em negócios realizados dentro do país.

§ 2.º — Quando existir mais de uma filial, sucursal ou agência no Brasil, e uma delas centralizar a contabilidade de todas, ficará restrita a esta a obrigação de que trata este artigo, fazendo as demais as comunicações devidas às estações fiscais de seus distritos.

§ 3.º — Quanto aos rendimentos produzidos parcialmente fora e dentro do país, observar-se-á o disposto no artigo 38 e seu parágrafo único.

Art. 38 — Quando o contribuinte possuir rendimentos produzidos, em parte fora do país e estiver sujeitos ao imposto somente em relação à parte derivada de fontes nacionais, no cálculo do rendimento liquido serão computadas unicamente as despesas correspondentes, que forem conhecidas com aproximação satisfatória.

Parágrafo único. Nos casos de rendimentos derivados de exploração iniciada no país e ultimada no exterior e vice-versa, o rendimento liquido atribuido às fontes nacionais será determinado de acordo com instruções que serão expedidas posteriormente".

Elucidando

Os dispositivos velhos, acima transcritos, teem seu valor histórico, pois surgiram com a lei número 4.625, de 31 de dezembro de 1922, depois alterada pelo decreto 16.581 e, em 1942, pelo Regulamento 4.178.

O artigo 34 do Regulamento em vigor nada mais é, em essência, do que o artigo 49 do regulamento reformado. Sua contextura e expressão jurídica fanje de modo precípuo as firmas e representantes de outras estrangeiras explorando atividades no território nacional: com referência às pessoas jurídicas nacionais não. Em relação às firmas brasileiras, somente nas obrigações de sentido conexo é mister observá-lo.

Por outro lado, convem conhecer-se o preceito do Código. Dizem os mencionados artigos 12 e 14 do Código Comercial o seguinte:

"Art. 12 — No diário é o comerciante obrigado a lançar, com individuação e clareza, todas as suas operações de comércio, letras e outros quaisquer papéis de crédito que passar, aceitar, afiançar ou endossar, e em geral tudo quanto receber e despender de sua alheia conta, seja por que título for, sendo suficiente que as parcelas de despesas domésticas se lancem englobadas na data em que forem extraidas do Caixa. Os comerciantes de retalho deverão lançar diariamente no diário a soma total das suas vendas a dinheiro, em assento separado a soma total das vendas fiadas no mesmo dia.

No mesmo diário se lançará tambem em resumo o balanço geral (art. 10 n. 4), devendo aquele conter todas as verbas deste, apresentando cada uma verba a soma total das respectivas parcelas, e será assinado na mesma data do balanço geral.

No copiador o comerciante é obrigado a lançar o registo de todas as cartas missivas que expedir, com as contas, faturas ou instruções que as acompanharem.

Art. 14 — A escrituração dos mesmos livros será feita em forma mercantil, e seguida pela ordem cronológica de dia, mês e ano, sem intervalos em branco, nem entrelinhas, borraduras, raspaduras ou emendas".

O Dr. Mozart da Gama em seu escritório, à rua Theophilo Ottoni, 71 - 1.º andar.

A interpretação dos dispositivos do Código Comercial, no que concerne à escrituração de livros dos comerciantes é a seguinte:

Os comerciantes são obrigados a seguir em seu negócio um sistema de contabilidade e escrituração.

Em consequência desse preceito legal, devem os comerciantes:

1.º — ter os livros necessários à contabilidade e escrituração do negócio;

2.º — formar, anualmente, o balanço geral do seu ativo e passivo; e

3.º — conservar em boa guarda os livros e papéis pertencentes ao giro do seu comércio.

A esse preceito e às obrigações correlativas estão sujeitos todos os comerciantes, a dizer,

a) — os comerciantes singulares (pessoas naturais) e as sociedades comerciais;

b) — os comerciantes matriculados e os não matriculados;

c) — os nacionais e os estrangeiros estabelecidos na República;

d) — os comerciantes com estabelecimento fixo e os ambulantes;

e) — os que negociam em grosso ou a retalho; e

f) — ainda, os que se acham impossibilitados de escriturar os livros, como os analfabetos.

Histórico util

Nas casas comerciais, desde a mais simples à complexa, são imprescindiveis a contabilidade e a escrituração.

Antes de tudo, a vantagem é para o próprio comerciante.

Nos registos do negócio terá ele a história da sua vida mercantil, e, desse modo, acompanhará as sucessivas transformações acréscimos ou diminuições do seu patrimônio; conservará a todo o momento, ante os olhos, o quadro exato da sua situação; orientar-se-á sobre futuras operações, especialmente sobre a conveniência de ampliá-las, ou de restringi-las conjurando as crises; preparar-se-á para o pagamento pontual das obrigações; achará, finalmente, facilidade em verificar as contas que manteem com os correspondentes e em provar as transações, que nem sempre podem constar de contratos formais.

A escrituração e a contabilidade servem, tambem, para fiscalização e vigilância, evitando fraudes e abusos contra o comerciante. Denunciam as responsabilidades dos prepostos encarregados da guarda de valores, afastam pretensões dolosas sobre direitos inexistentes por parte de terceiros.

Sob esse ponto de vista, tem-se dito que a contabilidade é a ciência da ordem. LEFEVRE empregou a feliz expressão, muito repetida, ela é a bússola do comerciante.

O segredo da prosperidade de muitas casas está na boa contabilidade e escrituração.

Essas razões de prudência mercantil, de exclusiva vantagem pessoal dos comerciantes, não bastariam, em rigor, para justificar o preceito legal da arrumação dos livros. É em garantia dos direitos de terceiros que a lei lhes impõe a obrigação da contabilidade e da escrituração.

Os livros, os papéis e documentos de um comerciante fornecem a prova mais simples, mais evidente dos seus débitos ou dos pagamentos que os credores tenham feito e, assim, justificam direitos contestados e facilitam as liquidações, a prestação de contas e a partilha entre sócios, herdeiros e outros interessados. No caso de falência, demonstram a causa e a gravidade do desastre, e fornecem o critério por se conhecer a boa ou má fé com que o comerciante zelou os interesses alheios.

É o interesse geral do comércio que, tambem, exige aquele preceito.

A escrituração de um negócio mercantil pode-se comparar à fotografia animada da vida econômico-administrativa do comerciante.

Ela é defesa e salvaguarda do crédito comercial.

O comerciante que não tem os livros necessários, e, como se costuma dizer, a sua escrituração essencial em dia, não pode ter o verdadeiro e genuino carater de "homem de negócio", escreveu o visconde de Cairú.

Já no velho direito se dizia:

"Proesumptio vehemens insurgit contra eum qui non utitur probationibus quas de facili habere potest".

Não é sem fundamento que se afirma serem os livros comerciais instituto de interesse público.

Disse Bédarride, com muita verdade, que a escrituração e contabilidade dos comerciantes constituem uma instituição que o legislador apenas regulamentou e não criou.

É antigo o uso dos livros e registos, aconselhados pelo método e ordem na vida do homem de negócios.

LATTES informa-nos que "todos os estatutos continham disposições mais ou menos completas sobre os livros do comércio, ou em virtude do seu frequente uso entre comerciantes, ou porque, não sendo concedida a esta espécie de escritura a qualidade de título executivo, salvo em poucas leis, foi mister estabelecer precisamente a sua eficácia probatória, todas as vezes que se iniciasse regular processo baseado neles. Nenhuma lei impunha aos comerciantes a obrigação absoluta de ter esses livros, conquanto tal prática fosse conforme aos bons costumes. Os assentos podiam ser feitos por pessoa diferente da que exercia o comércio. Os livros deviam ser visados e selados pela autoridade judiciária, com a indicação do número de fôlhas que continham, e constar na primeira página o título, isto é, o nome do proprietário, dos sócios e do preposto encarregado da escrituração. Alguns estatutos davam regras minuciosas sobre a contabilidade, prescreviam a indicação da causa dos pagamentos e outras circunstâncias (data, importância, nome do credor e do devedor, etc.), proibiam o uso de cifras numéricas no lançamento das partilhas, permitindo-as somente nas referências externas, para facilitar as necessárias adições. Não faltavam regras e penas para as alterações e falsificações dos registos".

Muitos dizem, tambem, que a origem dos livros comerciais e dos seus privilégios se acha no direito consuetudinário tedesco.

Um grupo de leis declara o número e a denominação dos livros que todo o comerciante ou casa de comércio deve ter, indispensavelmente, e a forma pela qual devem ser escriturados.

Outro limita-se a impor a obrigação de ter livros, deixando à liberdade do comerciante escriturar a sua contabilidade nos livros que bem entender; basta que estes livros, quando judicialmente exibidos, apresentem, com a máxima clareza, o estado econômico do comerciante, seu proprietário.

O primeiro é o sistema francês, adotado pelos Cods. belga, holandês, italiano, romeno, espanhol, português, bulgaro, chileno, argentino, mexicano, etc.

O segundo é o sistema inglês e americano, tambem adotado pelo Código suiço, das obrigações e pelo comercial alemão e húngaro.

O Código brasileiro filiou-se ao primeiro sistema.

A contabilidade e a escrituração fazem-se na sede do domicílio do comerciante, centro do governo e administração do seu negócio.

Se o comerciante tem filiais ou sucursais dentro da República, dependentes todas da casa principal ou matriz, não está obrigado a manter em cada uma dessas filiais ou sucursais o sistema de escrituração em livros com os requisitos legais intrínsecos.

A multiplicidade da escrituração do negócio, alem de inutil, pode, algumas vezes, trazer estorvos e embaraços.

Há casos em que a prudência comercial e a necessidade de garantir direitos do próprio comerciante e de terceiros aconselham manter o sistema de escrituração em livros regulares nas filiais ou sucursais. Se estas, por exemplo, se se acham situadas em pontos distantes da casa matriz, o comerciante não se mostraria acautelado se se descurasse daquele dever. Terceiros podem acioná-lo no lugar onde a obrigação fora contraida, citando-o na pessoa dos seus gerentes, mandatários ou administradores (Regulamento n. 737, art. 48); prova melhor e mais facil será administrada com os livros da própria filial ou sucursal.

O Código determinou um só diário para o comerciante, cogitando do caso normal.

Na matriz, porem, deve sempre ser levantado o balanço anual, pois o carater deste documento é a sua generalidade. Ali o comerciante concentra e arquiva a sua correspondência e papéis das filiais.

Se a casa comercial está sob a gerência de pessoa que não seja o dono ou sócio a quem o contrato social conferiu aquela função, ao gerente, administrador do negócio, cabe desempenhar todos os deveres que a lei impõe ao comerciante preponente.

Se, por falta de livros, acontece qualquer dano ao dono do negócio, o gerente responde pela sua omissão ou negligência culpavel.

Os livros são, ordinariamente, escriturados pelo preposto encarregado deste serviço, porem nada obsta que seja escriturado pelo próprio dono do estabelecimento, ou por um dos sócios, de acordo com os demais. Neste ultimo sentido, veja-se A. Pujol, na Rev. de Com. e Ind. de São Paulo, vol. 2.º, pág. 136.

Para a contabilidade e escrituração deve o comerciante ter os livros necessários, mas há livros indispensaveis, taxativamente designados pelo Código.

Por isso, os comerciante possuem duas categorias de livros:

1.º) — livros obrigatórios, tambem chamados essenciais ou necessários, e, incorretamente, principais, por serem prescritos pela lei como indispensavel;

2.º) — livros auxiliares, facultativos ou voluntários, porque, como a palavra indica, veem auxiliar a escrituração dos livros obrigatórios, ficando ad-libitum do comerciante adotá-los.

Profundos conhecimentos

O número dos primeiros é limitado: o dos segundos não. O comerciante pode ter tanto livros auxiliares quantos as exigências de suas transações aconselhem.

A escrituração dos livros auxiliares não está sujeita em absoluto às regras do código relativas aos livros obrigatórios. O essencial é que sejam escriturados com verdade, facilidade e clareza.

Os livros obrigatórios ou indispensaveis aos comerciantes em geral são dois: o diário e o copiador de cartas.

Alem desses livros impostos aos comerciantes em geral há outros especiais exigidos por lei conforme as várias especialidades de comércio. Assim, os corretores, os leiloeiros, os empresários de armazens gerais etc., teem livros especiais obrigatórios.

Os livros auxiliares não estão sujeitos a formalidades de rigor; podem ser escriturados como ao dono aprouver, desde que conforme aos preceitos da contabilidade comercial. Basta que ofereçam clareza e se achem em harmonia com os livros obrigatórios para que possam a todo tempo auxiliar a prova que estes ministram. Em virtude disso, eles não gozam o valor atribuido aos obrigatórios.

Muitas casas de comércio de grande movimento costumam revestir com as formalidades legais certos livros auxiliares, para que os seus lançamentos descritivos sejam referidos sinopticamente no diário. Temos exemplo no livro caixa dos estabelecimentos bancários, que, desse modo, se torna parte integrante do diário. Os grandes bancos chegam a dividir o seu caixa em dois: caixa de recebimentos e caixa de pagamentos, ambos com as formalidades legais extrinsecas.

As formalidades extrinsecas, a que a lei sujeita os livros comerciais obrigatórios, referem-se à parte exterior desses livros e visam impedir falsificações, supressões, adições ou substituições de suas folhas.

Os dois livros obrigatórios devem:

a) — ser encadernados. A lei não se satisfaz com folhas soltas, ainda numeradas;

b) — ter todas as folhas numeradas, seladas e rubricadas;

c) — conter os termos de abertura e encerramento, assinados pelo presidente da Junta Comercial.

Estes termos compõem-se, em regra, de uma declaração, indicando o uso a que a livro é destinado, o número de folhas e a data.

Como complemento da exigência das formalidades extrinsecas e para evitar a falsificação dos livros, especialmente no caso de falência, a Lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, determinou no art. 181, que as Juntas Comerciais estabelecessem, em sua secretaria, o registo dos livros comerciais submetidos à rubrica.

Nesse registo são lançados os nomes dos comerciantes que apresentam os livros para aquele fim, a natureza de cada um, o número de folhas e a data em que se satisfaz a formalidade legal.

Os lançamentos nestes livros são gratuitos, dando-se as certidões solicitadas.

As formalidades intrinsecas, a que o Código sujeita os livros obrigatórios referem-se ao modo de escriturá-los, e teem por escopo garantir a regularidade dos lançamentos ou registos.

Os livros dos comerciantes devem ser escriturados no idioma português.

As formalidades legais intrinsecas dos livros obrigatórios, são:

1.º) — individuação e clareza;
2.º) — forma mercantil;
3.º) — ordem cronológica;
4.º) — registos continuos e corretos.

Todos esses requisitos exigem-se no diário, e os dois últimos no copiador. O primeiro e o segundo não se referem ao copiador, porque aí não há forma mercantil a observar.

As formalidades ou condições de cada um dos livros serão mencionadas, impostas para manter a sinceridade dos lançamentos ou registros, prendem-se estreitamente e são inseparaveis.

Os registos ou lançamentos no diário devem primar pela individuação e clareza. Individuação significa a particularização minuciosa, a especificação ou distinção das circunstâncias particulares de cada cousa (AULETE); quer dizer que os lançamentos ou registros no diário devem ser descritivos, isto é, devem mostrar as causas e as circunstâncias de cada operação.

O comerciante, tendo, por exemplo, vendido a dez pessoas, deve registrar no diário cada uma das vendas de per si, indicando, no respectivo lançamento, a quantidade da mercadoria vendida, o nome do comprador e o preço. Mas há as exceções, perfeitamente legais e corretas, principalmente se as discriminações constam de outros documentos ou livros auxiliares.

Nas casas de extraordinário movimento, ou naquelas que teem filiais ou sucursais com escrituração única, nem sempre é possivel fazer, pela falta material de tempo, lançamentos descritivos de cada operação. Como poderá um banco lançar no diário cada operação diária com minúcia? De que modo cumprirão satisfatoriamente a lei as grandes casas de comissões ou de vendas em grosso? Atenda-se a que o Código foi elaborado em 1850, quando o nosso comércio era incipiente. É necessário, muitas vezes, dar aos textos interpretação que os acomode às exigências imperiosas do tempo e do meio.

Para atenuar o rigor do Código, tem-se recorrido a livros auxiliares, revestidos das formalidades extrinsecas, e destinados a integrar os lançamentos sucintos do diário.

Uma casa de comissões ou de vendas em grosso estabelece um copiador especial para contas de vendas e faturas, revestindo-o daquelas formalidades (o que aliás foi autorizado pelo Tribunal do Comércio) e no diário limita-se a registrar com individuação o número da conta ou fatura, constante daquele livro.

Um banco prepara o caixa com as mesmas formalidades e no diário fez referências aos seus assentos.

Haja referência especial a cada transação, sejam harmônicos com o diário esses livros autenticados, o objetivo, que é a verdade, está satisfeito.

É a tendência que se vai observando, animada pela exatidão que hoje oferece a contabilidade mercantil e pelo aumento e desenvolvimento do comércio.

Para a ordem uniforme da contabilidade e escrituração que o Código exige, os livros devem ser tantos quanto sejam necessários.

Os lançamentos ou registros no diário devem ser em forma mercantil.

A lei não manda observar determinado método para esses lançamentos ou registros; contenta-se com exigir uma ordem uniforme de contabilidade e escrituração.

A escolha desse método é de importância simplesmente administrativa, diz respeito à economia comercial; não tem influência sobre a posição jurídica do comerciante relativamente aos credores e devedores, nem muito menos frente ao fisco.

Qualquer deles pode ser adotado, desde que, de momento, apresente, claro e evidente, o resultado da gestão do comerciante.

O Regulamento e o Art. 35

Quanto ao art. 35 do Regulamento em vigor é um dispositivo textual e compreensivel na primeira leitura. Vejamo-lo:

Art. 35 — As pessoas juridicas, cujos resultados provenham de atividades exercidas parcialmente fora e dentro do país, ficam sujeitas ao disposto na Parte Segunda do Titulo I, tributando-se, apenas, os resultados derivados de fontes nacionais.

Parágrafo único — Consideram-se resultados derivados de atividades exercidas parcialmente fora e dentro do país, os que provierem:

a) das operações de comércio iniciadas no Brasil e ultimadas no exterior e vice-versa;

b) da exploração de matéria bruta no território nacional, embora beneficiada, vendida ou utilizada no estrangeiro e vice-versa;

c) dos transportes e outros meios de comunicação com os países estrangeiros.

O que o fisco quer

É perfeitamente justo que o fisco exija de todas as pessoas juridicas sediadas em nossa terra que obteem lucros de atividades, totais ou parciais, no estrangeiro, que escriturem corretamente seus livros de contabilidade, tal qual todos os demais contribuintes brasileiros, de modo a poderem demonstrar o lucro ou o resultado anual de suas operações e atividades no território nacional.

É somente isto o que o poder legal exige e quer, com todo o cabimento: correção e exação no cumprimento do dever contributivo.

A decisão esclarecedora

Finalmente, como disse no começo, a questão de como escriturar em ordem legal perfeita os livros da contabilidade ficou tudo muito claro na decisão proferida pelo Imposto de Renda no Processo n. 57.673-43, decisão esta que foi aprovada pelo Sr. ministro da Fazenda, publicada no Diário Oficial de 1-9-43, que dissipa todas e quaisquer dúvidas ou controvérsias sobre o caso e que tem força de lei, passando, nos tramites administrativos a ter, como de fato tem, todo o valor decisório de jurisprudência mansa e pacifica da repartição competente. A decisão foi a seguinte:

"Responda-se nos termos dos pareceres do Serviço de Tributação, com os quais estou de inteiro acordo.

Entendo que se não deve impugnar, para os fins do imposto de renda, uma escrituração feita em livros revestidos das formalidades legais, com individuação, clareza e à vista de documentação idônea, pelo fato do desdobramento do "Diário", por qualquer dos sistemas técnicamente aconselhaveis ou pelo fato dos lançamentos serem registados por partidas mensais. Interessa ao imposto de Renda a verdade. Ela está na substância e não na forma da escrituração".

Como se verifica, a boa interpretação do regulamento fiscal, quando feita com estudo e atenção, é facil e tranquiliza o contribuinte resguardando-o de situações imperfeitas e de prejuizo.

* * *

NOTA — O Dr. Mozart da Gama, tem seu escritório, há longos anos, na rua Teófilo Otoni, 71, 1.º andar.

O Dr. Mozart da Gama é perito-contador, foi professor de ciências comerciais nos colegios desta capital e iniciou sua carreira, há muitos anos, fazendo pericias comerciais e fiscais, quando exerceu função pública, tornando-se depois, um consagrado especialista em questões fiscais, de legislação e direito.

Quem tiver qualquer questão pendente de orientação, esclarecimento e solução poderá procurá-lo.

O Dr. Mozart da Gama, que é autor de mais duma dezena de livros conhecidíssimos, responde, aos seus leitores, por escrito, qualquer pergunta, desde que se dirijam ou à Livraria Editora ou a seu escritório na Rua Theophilo Ottoni n.º 71 — 1º andar.

Imposto de Renda

Como evitar multas e atrapalhações — Conselhos de Mozart da Gama

1.º

Não procure pagar a menos — pague rigorosamente certo; não pretenda deduções fora da lei.

2.º

Em qualquer caso de dúvida, peça imediatamente a revisão e retificação de suas declarações, de acordo com o regulamento, e assim evitará as multas, porque prova que está de boa fé, e a lei o ampara nessas condições.

3.º

Faça pessoalmente o cálculo de sua declaração; não dê esse serviço a ninguem.

4.º

Pague no máximo e de boa vontade o seu imposto, porque, alem de ser dever de correção, é patriótico contribuir, principalmente agora.

5.º

Se tem dúvidas sobre sua escrita mande corrigi-la antes de uma devassa fiscal, e não fuja ao pagamento do imposto certo, afim de evitar os futuros maiores pagamentos e as multas.

NOTA:

O Dr. Mozart da Gama é autor dos seguintes livros, largamente conhecidos, através da critica:

"Imposto sobre a Renda" — 1.ª edição, aparecida em 1929, esgotada, obra muito comentada — 4 edições.

"O desembarque e o ingresso de estrangeiros no território nacional", 1932, esgotado.

"Contra o lançamento ex-officio por processo ilegal", trabalho muito apreciado, adquirido pelas associações comerciais e de classe, posteriormente aproveitado em lei.

"O Fisco e a Lei ou o Imposto que se não deve pagar", um livro extraordinariamente comentado.

"A economia do Brasil em face das transformações do mundo" e "O problema econômico do Brasil", obras esgotadas e das quais o autor aproveitou para fazer conferências na Escola do Estado-Maior do Exército, na Associação Comercial e em Montevidéu, quando lá esteve em representação na Exposição do Livro Brasileiro.

"Como se deve pagar o Imposto de Renda" — obra muito prática, de duas edições esgotadas, seguidamente.

"Direito Tributário e Justiça Fiscal" um volume de mais de 700 páginas de novidades uteis.

"A reforma e o novo regulamento do Imposto de Renda", livro recente e atual.

Alem destes, há publicados muitos outros livros e trabalhos, inclusive "Os milagres da ordem e do trabalho" e "A medida das riquezas do Brasil".

ESCRITÓRIO:

O Dr. Mozart da Gama, na rua Teófilo Ottoni, 71, 1.º andar, ou na Livraria Editora, atende e responde a qualquer um de seus conhecidos, amigos ou leitores.

375 abonos familiares

PORTO ALEGRE, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Até agora foram deferidos 375 requerimentos de abono familiar no Rio Grande do Sul. O número de famílias com direito ao referido abono, é calculado em cerca de cinco mil.

Cerimônias Votivas

BODAS DE OURO DO CASAL ANTONIO Fco. DE ORVIL FERREIRA

Sydney de Orvil Ferreira, Aristides Fernandes Eiras, senhora e filhos, em regosijo às bodas de ouro de seus pais, sogros e avós Antonio Fco. de Orvil Ferreira e Eugenia G. de Orvil Ferreira, mandam celebrar missa em ação de graças, e convidam seus amigos e pessoas de suas relações para esse ato religioso que se realizará quinta-feira, 27 do corrente às 10 e meia horas no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipam seus agradecimentos aos que os acompanharem nessa manifestação de afeto e amizade.

Teatro

Escola Dramática do Club Ginástico Português — Adiadas para fevereiro as representações de "A vida brigou comigo"

Devido à enfermidade da Sra. Luellia Peres, que vem orientando as manifestações artísticas da Escola Dramática do Club Ginástico Português, as representações da interessante comédia de José Wanderley e Daniel Rocha foram adiadas para os dias 7, 8 e 9 de fevereiro próximo.

As récitas de "A vida brigou comigo" prometem alcançar novos sucessos para o simpático grupo de amadores do grêmio da Avenida Graça Aranha, cuja diretoria confiou àquela consagrada artista a orientação de seus sócios "dilettantes" da arte dramática.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "A Garota d'Alem Mar", burleta-fantasia de Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19,45 e às 21,45 horas.

REGINA — "Zéca Diabo", comédia de Dias Gomes, pela Companhia Procópio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

Regressou dos Estados Unidos o Sr. Claudionor de Souza Lemos

Procedente dos Estados Unidos, regressou ontem a esta capital, viajando por via aérea, o Sr. Claudionor de Souza Lemos, contador geral da República. Numerosas pessoas, entre as quais o representante do ministro da Fazenda, aguardaram o contador geral da República no Aeroporto Santos Dumont, afim de apresentar os seum cumprimentos.

Como se sabe, o Sr. Claudionor de Souza Lemos foi aos Estados Unidos afim de combinar com os portadores de títulos da divida externa brasileira a maneira de executar o pagamento, nos termos do recente acordo firmado sobre o assunto.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Retiros espirituais no Carnaval

Continuam abertas, na sede da Federação das Congregações Marianas, 9.° andar do edifício do Liceu Literário Português, na rua Senador Dantas, 118, ou nas sedes das Congregações, nas paróquias, as inscrições de homens e jovens para os retiros espirituais, fechados, durante os dias de Carnaval.

A nova diretoria da Irmandade N. S. da Conceição

Efetuou-se na Irmandade N. S. da Conceição, na rua Iramaia número 95, Lucas, interessante reunião, sob a presidência do Rev. da paróquia padre Theodoro Becker, S. C. J., na qual foi eleita e tomará posse amanhã, 26 do corrente, às 20 horas, com a presença de representantes de todas as igrejas, a seguinte administração: Provedor, José Gonçalves da Silva; vice-provedor, Francisco dos Santos Fernandes; 1.° secretário, Acacio de Oliveira; 2.° secretário, José Freire de Vasconcellos; 1.° tesoureiro, Thomaz de Moraes; 2.° tesoureiro, José Pereira Dias; 1.° procurador, Joaquim Pinto da Silva; diretor de culto, Manoel Evangelista.

A vigília eucarística da Marinha

Efetuar-se-á de hoje para amanhã (25/26), no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (Matriz de Santana), a vigília adoradora dos oficiais de Marinha, graduados e marinheiros, inscritos na Adoração Noturna.

Entrada regulamentar às 21 horas, pelo portão no lado.

Calendário litúrgico — 25 de janeiro — Conversão de S. Paulo Apóstolo — Santo Ananias, S. Juventino, S. Donato, S. Sabino e Santo Amarino.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Foi empossada a nova diretoria que deverá gerir os destinos dessa sociedade durante o ano de 1944, ficando assim constituida: Presidente, Oswaldo Duarte da Silva; vice-presidente, Francisco Teixeira Marinho; 1: secretário, Antonio Pereira da Silva; 2.° secretário, Marcionilio Corrêa de Carvalho; 1.° tesoureiro, Alberto dos Reis; 2.° tesoureiro, José Albertino Gomes da Silva; procurador geral, José Rosa de Freitas Filho; bibliotecário, João Monteiro da Fonseca; arquivista, Aniceto Antonio da Costa.

Escola Técnica Visconde de Mauá

Aberta a renovação de matrícula

Até 28 do corrente, acha-se aberta a renovação de matrículas na Escola Técnica Visconde de Mauá.

Todos os alunos que desejarem prosseguir os estudos naquele estabelecimento deverão comparecer à secretaria do mesmo, com a máxima urgência, sob pena de perderem o direito às matrículas.

Faleceu, na Baía, o engenheiro Furtado Simas

SALVADOR, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Faleceu o engenheiro Americo Furtado Simas, professor da Escola Politécnica, recentemente aposentado compulsoriamente.

O Sr. Simas tinha o seu nome ligado a importantíssimas obras, como a das barragens das Bananeiras, urbanização de Monte Serrat, aproveitamento de energia hidro-elétrica, construções de tuneis, viadutos, etc.

Nasceu nesta capital em 1875, formando-se e diplomando-se na Escola Politécnica do Rio. Seu enterro foi muito concorrido, tendo-lhe sido prestadas grandes homenagens.

O ABASTECIMENTO NA PARAIBA

Esteve ontem no gabinete do chefe do Serviço de Abastecimento, em longa conferência com o interventor Amaral Peixoto sobre o abastecimetno na Paraiba, o interventor federal nesse Estado, Sr. Ruy Carneiro.

Ótimas as condições do trabalho nas minas de São Jerônimo

PORTO ALEGRE, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — O Dr. Firmo Silva, tisiólogo, enviado às minas de carvão de São Jeronimo, declarou que são ótimas as condições de trabalho nas mesmas, e que a assistência social aos operários é feita de acordo com o momento.

O FOGO TUDO DESTRÓI...
...A ALIANÇA DA BAHIA CONSTRÓI

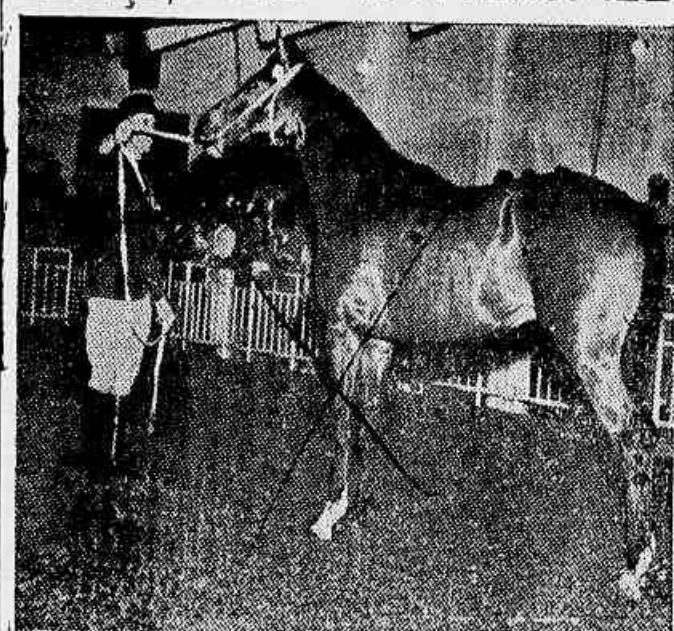
O fogo, como um dos elementos mais destruidores, que tudo devora, não conhece barreiras, despreza os sentimentos humanos, é avassalador e absoluto. Em poucos minutos devora, na sua insânia, crua, aquilo que levou anos e consumiu existências preciosas a construir. Às vezes um descuido, um nada, basta para ajudá-lo na sua voracidade insaciavel. E, então, a força e o engenho humanos mostram-se incapazes, frageis, impotentes para dominá-lo. O que antes era movimento, vida e riqueza, prédios, bairros imensos, cidades inteiras, jaz, agora, reduzido a pó, cinzas, nada. Incêndio é sinônimo de ruina, desolação, tristeza! Seja previdente! Acautele os seus bens e os que estão confiados à sua guarda. Os sistemas modernos de seguro são a tranquilidade e a confiança no dia de amanhã. Uma apólice de seguro é uma garantia de vida calma, sem sobressaltos. E' o sono que não se interrompe, a riqueza que se mantem, a prosperidade que continua! Segure seus prédios, moveis e negócios na maior companhia de seguros contra fogo e riscos do mar, a

Diretores
★ DR. PAMPHILO d'UTRA FREIRE DE CARVALHO
★ DR. FRANCISCO DE SA
★ ANISIO MASSORRA
Gerente
ARNALDO GROSS

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA (Sede: BAIA)

CAPITAL E RESERVAS .... Cr$ 71.656.189,20
Sinistros pagos nos últimos 10 anos.......... Cr$ 64.986.957,20
RECEITA EM 1942 .... Cr$ 70.681.048,20
ATIVO EM 31-12-42 .... Cr$ 105.961.917,70

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA
AGÊNCIA GERAL: RUA DO OUVIDOR, 66 (Edifício próprio) Telefone 43-0800

O LEILÃO DE QUARTA-FEIRA NO TATTERSALL

Na próxima quarta-feira, no Tattersall, à Avenida Epitácio Pessoa, n.° 2.712, serão vendidos os potros que, por dificuldade de condução deixaram de tomar parte no leilão de novembro. O leilão é público e se realizará às 21 horas.

OS DESAPARECIDOS

Quem souber notícias do senhor Manoel João Cardoso, branco, de 22 anos, natural do Estado do Rio, filho do Sr. Joaquim Cardoso e de D. Umbelina Cardoso residentes na rua Benjamin Constant 349, Neves, E. do Rio deverá informar aos seus pais que há bastante tempo procuram em vão obter qualquer indício sobre o mesmo.

QUEM PERDEU?

O Sr. Celio Sayão, funcionário da casa de apostas do Jockey Club, achou no prado e alí entregou ao representante de A NOITE, a cautela n. 221.096, da Caixa Econômica.

Portugal na Feira Nacional de Indústrias de São Paulo

SÃO PAULO, 25 (A. N.) — Foi inaugurado na 4ª Feira Nacional de Indústrias o novo pavilhão de Portugal, reconstruido com a colaboração da coletividade portuguesa desta capital. O ato, que foi solene, teve a presença de representante do interventor Fernando Costa, cônsules e altas autoridades civis e militares.

Declarem a manteiga consumida

O assistente responsavel pelo Setor Manteiga do Serviço de Abastecimento, que funciona no Edifício Novo Mundo, 12º andar, reiterou sua circular de 11-12-43, intimando os cafés, padarias, confeitarias, leitarias, pensões, hoteis e outros que comerciem com manteiga ou produtos que exijam seu consumo, a declararem, até o próximo dia 30, a quantidade que consomem ou vendem diariamente. Acrescenta a circular que não terão direito a qualquer reclamação as firmas que deixarem de cumprir essa recomendação.

O pescado consumido nos últimos dias

O Entreposto de Pesca está em plena atividade. Desde que para ali entrou o delegado do Serviço de Abastecimento a situação vem sendo satisfatoria. Durante os dias 11 a 17 do corrente, aquela organização recebeu 328.959 quilos de peixe, tendo distribuido aproximadamente 300.000 quilos, a saber: para a indústria de conservas, 54,000; para intermediários, 165.752; aos caminhões de varejo 48.885; diretamente ao público, através das 11 peixarias dos diversos bairros, 15.576; para a secção industrial (cooperativa), 4.580, e condenado por imprestavel para o consumo, 9.750.

No dia 19 o Entreposto recebeu 25.042 quilos e vendeu 32.225, sendo certo que está comprando toda a produção dos pescadores.

Os novos desembargadores mineiros

BELO HORIZONTE, 25 (A. N.) — Sob a presidência do desembargador Nisio Batista de Oliveira, e presentes os demais desembargadores, o procurador geral do Estado e o secretário, reuniu-se o Tribunal Pleno do Estado de Minas Gerais.

Nessa reunião, foram constituidas as listas para a vaga aberta com a aposentadoria do desembargador Artur Albino da 2ª Câmara Civil, e para a vaga aberta na 1ª Câmara Criminal com a aposentadoria do desembargador Alfredo de Albuquerque.

O governador Benedito Valadares, logo após, preencheu as duas vagas existentes no Tribunal, nomeando desembargadores, por merecimento, o juiz de direito de Uberaba, Sr. José Benicio de Paiva, e por antiguidade, o juiz de direito da 2ª Vara Criminal da capital, Sr. Julio Ribeiro Gorgulho.

A pedido, foi removido para a 2ª Vara Criminal da capital o juiz de direito da comarca de Carangola, Sr. José Maria Burnier Passos de Melo.

A aceitação de enfermeiras para o Exército

Embora já tenha expirado, no último dia 20, o prazo para as inscrições ao curso de adaptação necessário ao ingresso no Quadro de Enfermeiras da Reserva do Exército, a Diretoria de Saude do Ministério da Guerra ainda receberá os requerimentos das interessadas, até o próximo dia 28, data em que se dará a inauguração oficial do referido curso.

CIDADÃO AMERICANO

Perdeu no dia 15 do corrente uma carteira contendo dinheiro e documentos pessoais; não faz questão do dinheiro, mas sim dos documentos; é favor entregar na portaria deste jornal.

Vendida a produção paulista de 200 mil sacos de amido

SÃO PAULO, 25 (A. N.) — Já não falta mercado para a produção paulista anual de duzentos mil sacos de amido de mandioca. As autoridades norteamericanas determinando reserva de maior espaço de navios da Marinha Mercante para o transporte de "tapioca flour", criou magnifica situação para os produtores. Os prejuizos advindos da supressão, da raspa de mandioca no pau, deixam portanto, de existir, de vez que não só amido tem mercado aberto, como tambem o alcool de mandioca dá boa margem de lucros.

Veio estudar a organização das autarquias de previdência

PORTO ALEGRE, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Seguiu para São Paulo o Sr. Theophilo Azambuja, presidente do Instituto de Previdência do Estado, o qual vai estudar a orientação das autarquias de previdência existentes em São Paulo, Rio e Minas Gerais.

Vidros escuros para ver o eclipse de hoje

SÃO PAULO, 25 (A. N.) — Noticiando a visibilidade, para esta capital, do eclipe total do sol, os jornais publicam as instruções de uma associação médica, dizendo que o fenômeno não deve ser encarado a olho nú, e sim com vidro escuro, para evitar graves distúrbios oculares.

Apreendido um contrabando de pneus em Vacaria

PORTO ALEGRE, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Foram apreendidos pela policia, em Vacaria, três caminhões carregados de pneumáticos, que procediam de São Paulo e eram contrabandeados para a Argentina.

Curso de Segurança na Agua

Será inaugurado, no dia 27, pela Associação Cristã de Moços

Está marcado para o dia 27 o início do "I Curso de Segurança na Agua", promovido pelo Departamento de Educação Fisica da Associação Cristã de Moços, estando ainda abertas as inscrições para o mesmo.

Para dar uma idéia da importância do Curso, que constará de 10 aulas, publicamos abaixo o seu programa que sem dúvida alguma é dos mais interessantes.

1ª Aula — Informações várias — Nadar em vários estilos para apreciação da capacidade de nadador do aluno e conhecimento das suas necessidades para melhor aproveitamento do Curso — Flutuação em várias posições — Saltos do trampolim.

2ª Aula — Nadar para resistência — Aproveitamento de meios vários para auxiliar a flutuação — Retirar objetos do fundo da piscina — Elementos dos estilos peito e costas.

3ª Aula — Nadar para resistência — Flutuação máxima — Elementos dos estilos peito e costas — Bobbing.

4ª Aula — Nadar nos vários estilos — Retirar uma pessoa da piscina — Elementos do estilo "over" e "under-arm" — Mergulhos de superficie dágua.

5ª Aula — Nadar por baixo dágua — Flutuação com roupa — ... e "under-arm" — Como saltar de ... que está inundando, e como evitar a sucção.

6ª Aula — Nadar vestido — Sustentar uma pessoa vestida na água — Transporte de material sem ter contacto com a água — Nadar para resistência.

7ª Aula — Despir-se em água profunda e nadar 20 metros — Caimbras, ondas de grande volume, correntezas, raizes — Reboques: a) Peito; b) Cruzado; c) Nadador cansado.

8ª Aula — Transporte de balsas — Nadar em água com óleo ou gasolina na superficie — Nadar em água em chamas — Método Schaffer de respiração artificial.

9ª Aula — Salvaduras fora e dentro dágua. 1) Abraço de frente; 2) Abraço de costas; 3) Agarrada simples no punho; 4) Agarrada dupla no punho. Transporte à bombeiro — Método ... e respiração artificial — Nadar para resistência, nos vários estilos.

10ª Aula — Casos de acidentes graves: como nadar sem auxilio de braços e pernas — Como socorrer uma pessoa que está se afogando: aproximação, safadura, transporte, retirar da piscina, respiração artificial — Oportunidade para perguntas várias sobre o curso e — Encerramento.

O High-Life e os seus tradicionais bailes de Carnaval

Não foi surpreendido o mundo elegante carioca, ao contrário regozijou-se com a alviçareira notícia de que os tradicionais bailes de Carnaval do High-Life serão realizados com a mesma pompa e brilho de sempre.

Então, nos circulos da "jeunesse d'orée" o júbilo foi intenso, ante a perspectiva da confecção de originais e luxuosas fantasias a serem exibidas na elegantíssima parada nos salões e jardins do super-confortavel palacete da rua Santo Amaro.

A Empresa Pascoal Segreto, ciosa do prestigio que desfrutam os quatro bailes de Carnaval do High-Life, traçou já com renomado cenógrafo a ornamentação do maravilhoso palacete, que será transformado num paraiso momesco. Várias orquestras tambem já estão contratadas, e terão a incumbência de executar os mais recentes sambas, marchas, foxes, rumbas, congas e tangos.

Diante disso, só nos resta aguardar as quatro noites encantadas do High-Life.

UMA FESTA DO SPORT CARIOCA

O Sr. Vargas Netto será homenageado com um grande churrasco — Adesões em todas as entidades e clubs

Está marcada para o próximo sábado, às 13 horas, a grande manifestação de simpatia e solidariedade ao Sr. Vargas Neto, "O Presidente da Vitória". Por motivo da conquista do campeonato brasileiro de football pelos cariocas, que teve no presidente da Federação Metropolitana de Football, o seu grande animador e em face da atitude enérgica e serena daquele paredro no caso de Domingos, os desportistas desta capital, cronistas e locutores, bem como seus numerosos amigos e admiradores, oferecem-lhe um churrasco na Churrascaria Gaucha, na antiga Feira de Amostras.

Muito embora agitado no meio desportivo, a homenagem tomou vulto e terá a participação de elementos que não estão diretamente ligados aos assuntos do sport. Contudo, a homenagem será um pretexto para que cordialmente se reunam os sportsmen cariocas.

Já deve o football e o sport carioca ao Sr. Vargas Neto inestimaveis serviços. Os clubs contam nesse paredro com um defensor de seus direitos e aspirações. Traçando um programa de ampla colaboração, em que todos são consultados, o presidente da Federação Metropolitana de Football fez-se credor de grande admiração. A homenagem de sábado reunirá todos os presidentes dos clubs e de numerosas entidades, que terão oportunidade de transmitir ao "presidente da Vitória", mais uma vez, os seus votos de irrestrita solidariedade.

O Lusitânia A. C. venceu o S. C. Recreio

Na praça de sports da Praça Portugal na Penha, efetuou-se renhido encontro entre as equipes do Lusitânia A. C., conhecido club leopoldinense e o S. C. Recreio.

Depois de um desenrolar animado o Lusitânia A. Club obteve significativa vitória por 4x1.

Nos segundos teams o Lusitânia A. C. venceu tambem o S. C. Recreio pela contagem de 1x0.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Transferida para domingo a festa infantil do Grajaú T. C.

Conforme noticiamos, o Grajaú T. C. deveria realizar anteontem uma festa infantil dedicada nos filhos de seus associados. Em virtude, porem, do mau tempo, o departamento social achou prudente transferi-la para o próximo domingo, 30. Com isso muito lucraram os petizes grajauenses, pois a dilatação do tempo permitiu ao diretor social, Milton Muller, estender ainda mais os atrativos da festividade em apreço.

O Vila Nova sagrou-se campeão

NO CERTAME REALIZADO EM NOVA LIMA — CHICO TRINDADE NA ARBITRAGEM

O segundo campeonato de Nova Lima teve um final dos mais empolgantes, com o jogo realizado entre os dois teams mais categorizados do referido torneio, o Retiro S. C. e o quadro amador do Vila Nova A. C.

No primeiro certame, realizado no ano de 1942, conseguiu o primeiro posto, o Comercial F. C., seguido do Retiro e já naquele ano o torneio teve um transcurso brilhante, aumentado em todos os sentidos no campeonato que agora terminou, com um desenrolar interessante, jogando-se partidas das mais renhidas entre os oito concorrentes, que demonstraram quase perfeito equilibrio, pois houve jogos em que o "leader" foi abatido pelo último colocado e os resultados dos prelios eram sempre incertos dado o entusiasmo dos contendores. Tomaram parte no campeonato o Vila Nova Amadores (campeão), Retiro S. C. (vice-campeão), Comercial F. C., Sparta A. C., Flamengo F. C., Cruzeiro F. C., Independente A. C. e Fluminense A. C. Nada menos de 600 inscrições de jogadores nos quadros infantis, juvenis, segundos e primeiros quadros possue a Liga de Nova Lima.

A partida final e decisiva para a conquista do primeiro posto, teve por juiz o Sr. Francisco Trindade da Federação Mineira e terminou com a merecida vitória do quadro do Vila Nova pela contagem de 2 a 1, goals de Vaninho e Chumbinho, os da Vila, e Borracha o do Retiro. Os dois quadros estavam assim formados: Vila Nova — Bandeira; Preto e Alvino; Orlando, Roque e Mamede; Alberto, Vaninho, Chumbinho, Nezinho e Furtado. Retiro — Ferreira; Rodrigues e Silvio; Oswaldo, Jaime e Nonô; Marreco, Borracha, Bené, Vate e Ary.

Decidindo o Campeonato da 2ª Divisão

Jogarão hoje os "fives" do Tijuca e Riachuelo

O ultimo match do Campeonato Carioca de Basketball, após diversos adiamentos deverá ser efetuado hoje, no rink da rua Conde de Bonfim. E oferecerá um aspecto curioso, pois a preliminar, entre os segundos teams sobreleva o jogo principal em expressão e importância. É que poderá decidir o campeonato da 2.ª Divisão, bastando para isso que o Tijuca vença. Com um ponto perdido, contra dois do seu adversário, o "five" tijucano deverá sagrar-se campeão. Em caso contrário, o certame ficará empatado, exigindo uma melhor de três.

A preliminar será iniciada às 20,30 horas.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

UMA DATA MARCANTE NO DESENVOLVIMENTO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

10 ANOS DE ATIVIDADES DE UMA GRANDE ORGANIZAÇÃO

F. R. de Aquino & Cia. Ltda., comemorando o décimo aniversário de sua fundação, ofereceu um almoço aos seus inúmeros auxiliares e colaboradores, que constituiu um verdadeiro sucesso, em virtude da cordialidade existente entre os comensais e alegria reinante.

O aniversário de F. R. de Aquino & Cia. Ltda. não poderia deixar de ser, tambem, um motivo de regozijo para nós. É um nome que se impôs pela sua idoneidade e — indiscutivelmente — mereceu os agradecimentos gerais pela influência marcante que vem mantendo no desenvolvimento predial do Rio de Janeiro. Precursora do sistema comercial de administração, continua desempenhando o seu mistér, adquirindo cada vez maiores somas de conhecimentos e de experiência. Assim, F. R. de Aquino & Cia. Ltda. chegou à perfeição, na administração de imoveis. No Rio de Janeiro, onde está situada a matriz, na Avenida Rio Branco, 91, 6.º andar, com agência em Copacabana, à Avenida Atlântica, 554, B. em Petrópolis, Niterói e em São Paulo, onde funciona a sua filial, conquistou a confiança total da população.

É enorme o número de edificios e arranha-céus que já há muito tempo vem administrando e cada dia esse número vai crescendo, em razão dessa mesma confiança com que distinguida, pela moderna aparelhagem de que dispõe, pelos métodos práticos empregados em seu trabalho, enfim, por todos os requisitos indispensaveis a um perfeito serviço.

Não podemos, entretanto, deixar passar despercebida, nesta noticia, a figura de Frederico Radler de Aquino, fundador de F. R. de Aquino & Cia. Ltda., cuja organização inaugurou em 22 de janeiro de 1934.

Revelando uma incomparavel capacidade de homem de negócios, previu, já naquela época, o surpreendente desenvolvimento do mercado imobiliário de hoje, e fundou a sua firma, traçada dentro dos mais avançados e eficientes moldes de trabalho, agora do conhecimento de todos. Infelizmente, muito cedo, Frederico Radler de Aquino desapareceu do nosso meio. Dele, entretanto, ficou essa firma com os mesmos chefes auxiliares e colaboradores que acompanharam a sua gestão, que é hoje a maior do ramo imobiliário, e à qual deixamos aqui os nossos cumprimentos pelos seus 10 anos de sucesso e pela contribuição dada ao progresso do país.

Aspecto cordial do almoço, vendo-se o Dr. Frederico Radler de Aquino Jr. em palestra com os Srs. Osmar Radler de Aquino e Lauro Pinheiro Guimarães

Outro aspecto, quando pronunciava o seu discurso o Dr. ... de Aquino

Mais cinco ... hoteis para S. Paulo

SÃO PAULO, 25 (A. N.) — São Paulo contará, dentro em pouco, com mais ... e ... hoteis ... nos melhores pontos centrais da cidade.

INSCREVEU-SE O AMERICA

na « Prova de Natação A NOITE »

A julgar pelo interesse despertado, a prova popular de natação que A NOITE realizará, no próximo dia 6 de fevereiro, ultrapassará em brilho às dos anos anteriores. O América F. C., projetando ainda mais o seu eficiente trabalho em proveito do sport, inscreveu, pela primeira vez, uma equipe de 10 nadadores. Será a contribuição do grêmio rubro para o maior esplendor do certame aquático que A NOITE realiza anualmente, na baía da Guanabara

E' grande o interesse pela Prova Popular de Natação A NOITE

Continuam abertas as inscrições na portaria de A NOITE — Os prêmios

Não podia ter sido mais auspiciosa a abertura da temporada natatória de 1944. O interesse público despertado pelo Campeonato Infanto-Juvenil de Natação, e os resultados obtidos, deixam antever um êxito notavel para as futuras competições.

O grande "test" popular

Depois do clássico de domingo, os desportistas cariocas terão outro grande espetáculo, de caracteristicas mais simples e diversas. Trata-se da Prova Popular de Natação A NOITE, marcada para o dia 6 de fevereiro. Aberta a nadadores de todas as classes, idades e estilos, ela se enquadra inteiramente na finalidade que ditou o seu lançamento, anos atrás. Como de outras feitas, espera-se que centenas de nadadores intervenham na próxima corrida, emprestando um incomum aspecto à prova.

O percurso

Palando nágua na praia interna da Fortaleza de São João, os concorrentes rumarão para a rampa do C. R. do Flamengo. Ali estará ancorado o funil de chegada.

Durante o percurso de quase quatro quilômetros, em mar aberto, os concorrentes serão comboiados por embarcações do serviço de salvamento da Prefeitura.

Os prêmios

Os prêmios individuais instituidos pela A NOITE são os seguintes:

1.º lugar (homens) — Medalha de "vermeil", grande.
1.º lugar (moças) — Medalha de "vermeil" grande.
2.º lugar (homens) — Medalha de "vermeil" pequena.
2.º lugar (moças) — Medalha "vermeil", pequena.
3.º lugar — Medalha de prata, grande.
Do 4.º ao 10.º — Medalhas de prata, pequenas.
Do 11.º ao 50.º — Medalhas de bronze, pequenas.
1.º lugar (avulso) — Medalha de "vermeil", pequena.

A NOITE — 3.ª-feira, 25/1/44 — N. 11.478

Jorge Geyer, campeão brasileiro da classe "Guanabara", com um companheiro de equipe.

PARA QUE ARTIGAS ESTEJA EM FORMA

Será mesmo o substituto de Domingos — Mas treinará, diariamente, sob cuidados técnicos e médicos -- Flavio Costa às voltas com o maior problema do Flamengo

Ainda não se sabe se o Flamengo antes do inicio do campeonato de 1944 terá um novo zagueiro direito. Para levantar o tri-campeonato da cidade, que muitos já não acham provavel, devido à deserção do famoso Domingos da Guia, o rubro-negro tomará certos cuidados. Aos poucos estão desaparecendo as amargas desilusões da venda do passe de Domingos. E já no último treino Flavio Costa encarou com decisão o problema da zaga do rubro-negro, sem dúvida o seu maior trabalho deste ano.

Artigas convocado para o posto — Treinos especiais

Artigas foi quase sempre substituto do "mestre". Mas como Nilton sempre apareceu com falhas, essa zaga — Artigas-Nilton -- não inspira absoluta confiança. Ambos serão treinados com todo o cuidado. Artigas tem muita facilidade para engordar e nos treinos individuais e de conjunto deverá manter o peso exato para a melhor forma. Ficará também aos cuidados do Departamento Médico para que não falhem as providências de ordem técnica.

Nos próximos treinos do rubro-negro Flavio Costa assentará ainda outras medidas que visem o acerto rápido da nova zaga para 1944.

O gaucho Hugo Baumann venceu o Campeonato de Sharpie

O paulista Francisco Isoldi e o carioca Carlos Lenfft, classificados em 2.º e 3.º — Partem os "yachtsmen" para São Paulo, onde será realizada a parte final do campeonato Brasileiro de Regatas a Vela

O Campeonato Brasileiro de Regatas a Vela ficou ontem encerrado em sua primeira parte, com a disputa das regatas finais da classe de sharpie.

O desfecho dessa prova foi por demais empolgante, verificando-se sensacional "virada" dos gauchos que por intermédio de Hugo Baumann, campeão do Rio Grande do Sul, arrebataram do excelente yatchsman bandeirante Francisco Isoldi a vitória.

O representante de São Paulo classifica-se em primeiro nas duas regatas de domingo e assim completou ontem com maior probabilidade de conquistar o título. Os seus resultados, porem, não corresponderam a expectativa, e Hugo Baumann, que só venceu uma das cinco regatas disputadas, logrou a melhor contagem com uma vantagem de menos de dois pontos de Francisco Isoldi.

Os resultados obtidos pelos concorrentes

H. Baumann (Rio Grande do Sul) — 3.º lugar na 1.ª regata, 2.º lugar na 2.ª regata, 2.º lugar na 3.ª regata, 1.º lugar na 4.ª regata e 3.º lugar na 5.ª regata.

F. Isoldi (São Paulo) — 1.º lugar na 1.ª regata, 1.º lugar na 2.ª regata, 4.º lugar na 3.ª regata, 5.º lugar na 4.ª regata.

Carlos Senft (Distrito Federal) — 4.º lugar na 1.ª regata, 3.º lugar na 2.ª regata, 3.º lugar na 3.ª regata, 4.º lugar na 4.ª regata e 1.º lugar na 5.ª regata.

Nunes Pires (Santa Catarina) — 2.º lugar na 1.ª regata, 4.º lugar na 2.ª regata, 1.º lugar na 3.ª regata, 2.º lugar na 4.ª regata e 2.º lugar na 5.ª regata.

H. May (Baía) — 5.º lugar na 1.ª regata, 5.º lugar na 2.ª regata, 5.º lugar na 3.ª regata, 4.º lugar na 4.ª regata e 4.º lugar na 5.ª regata.

A classificação final

Foi o seguinte o resultado final do Campeonato Individual de "sharpie":

1.º lugar: Hugo Baumann, do R. G. do Sul, com 19,25 pontos; 2.º, F. Isoldi, de São Paulo, com 17,50 pontos; 3.º, Carlos Senft, do Distrito Federal, e A. P. Nunes Pires, de Santa Catarina, com 16,25 pontos, e 4.º, H. May, da Baía, com 7 pontos.

Em Santo Amaro as últimas provas do Campeonato

Com a decisão da prova de "sharpie", ficou encerrada a parte do certame nacional de vela na baía de Guanabara.

Os concorrentes seguirão hoje e amanhã para São Paulo, onde, nas águas de Santo Amaro, serão realizadas as regatas de inte-olimpico e a Prova Clássica "Dr. José Pimentel Duarte".

Flagrante da prova de sh[...] no Campeonato Brasileiro de Ve[...]

A reeleição do Sr. Eurico Penteado para presidente do Bureau Panamericano de Café

NOVA YORK, janeiro — (Inter-Americana) — O Sr. Eurico Penteado, delegado do Brasil, foi reeleito, por unanimidade, para o cargo de presidente do Bureau Pan-Americano de Café, para o exercicio de 1944. Todos os componentes da direção desse Bureau enviaram-lhe uma mensagem de profundo reconhecimento pela sua brilhante atuação durante o ano de 1943, apesar das sérias dificuldades que teve de enfrentar o comércio de café.

Os componentes da direção do Bureau Pan-Americano de Café expressaram, nessa mensagem, a sua satisfação pelos empreendimentos feitos durante a gestão do Sr. Eurico Penteado e por o terem investido, mais uma vez, na direção das suas atividades, que será de inconteste importância, durante o ano de 1944, em virtude da situação internacional.

Ao fazê-lo, aquele conselho de administração ratificou ainda outra vez a identidade de propósitos e os fortes laços de solidariedade que unem hoje todos os paises de que se constitue o Bureau Pan-Americano de Café, para seus esforços para promover o melhoramento do comércio do café nas Américas.

O Sr. Mario de Camargo, delegado da Colômbia, e o Sr. Roberto Aguilar, delegado da República do Salvador, foram reeleitos, respectivamente, para os cargos de primeiro e segundo vice presidentes, no mesmo periodo. As expressões contidas na mensagem ao Sr. Eurico Penteado foram tambem extensivas aos delegados da Colômbia e da República do Salvador, pela cooperação e dedicada atuação, no ano de 1943.

Natividade de Carangola será elevado a Municipio

NATIVIDADE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — A notícia da declaração feita em Itaperuna, pelo comandante Ernani do Amaral Peixoto, à comissão deste distrito, que ali o fora cumprimentar, que dentro de poucos dias será publicado um decreto criando o municipio de Natividade do Carangola, causou grande contentamento entre as populações interessadas.

Era esperada essa decisão do comandante Amaral Peixoto, de vez que S. Excia., cumprindo o seu benemérito programa de melhorar a situação de vida das populações do interior, já havia autorizado a realização de vultosos melhoramentos em Natividade, destacando-se entre estes o abastecimento de água e rede de esgotos.

Esses serviços foram orçados em mais de um milhão e seiscentos mil cruzeiros e estão sendo executados com invulgar rapidez, sendo pensamento do comandante Amaral Peixoto vir inaugurá-los em maio próximo.

A água que nos vai ser fornecida sobre ser abundante é pura e de ótima qualidade, pois vem da serra do Capanema. A rede de esgoto é completa e está sendo feita com toda a técnica da engenharia sanitária moderna.

O novo municipio, conforme já foi divulgado, terá uma arrecadação municipal superior a 350 mil cruzeiros no primeiro exercicio, sendo certo que nos anos subsequentes essa cifra será sensivelmente aumentada por isso que Natividade conta com inúmeras possibilidades de progredir.

ELZEM POSSUE "PINTA" DE CRACK

Uma valiosa aquisição do Vasco — O meia-esquerda de Carangola poderá atuar como titular — Zago terá novas oportunidades — Uma vitória que define o excelente preparo do esquadrão cruzmaltino

Não pode haver mais dúvida quanto à figura que o Vasco poderá fazer no campeonato carioca de football de 1944. No fim da temporada passada, graças à ação rápida do técnico Ondino Viera — uma das maiores aquisições do grêmio de São Januário dos últimos tempos — o esquadrão cruzmaltino passou a figurar com destaque e colocou-se bem através de uma série de boas atuações.

Não tem descansado Ondino Viera. Apoiado pelo presidente Cyro Aranha o ex-preparador do Fluminense vem realizando uma obra magnifica. E o Vasco, alem de ter brilhado em São Paulo, nos amistosos agora efetuados conseguiu comprovar seu valor e deixar patente uma segura campanha no campeonato de 44.

Elzem será um grande meia-esquerda

Vencendo o Bangú por 9 x 2, o Vasco demonstrou sobejamente sua forma. Estavam os suburbanos com um grande cartaz e os cruzmaltinos saíram-se muito bem. Iniciará imediatamente o Vasco a fase decisiva de treinamento para a temporada deste ano.

Conseguiu reforços muito bons. O meia-esquerda Elzem, vindo de Carangola, em Minas Gerais, é um ótimo elemento. Novo, bom chutador, quase controla a pelota, como um elemento experimentado. Elzem revelou no jogo com o Bangú, "pinta de crack". Aos cuidados de Ondino Viera Elzem poderá muito cedo conseguir destacado lugar no football carioca.

Zago terá novas oportunidades

O zagueiro Zago jogou bem. Mas ainda não apareceu como um verdadeiro titular. Terá novas oportunidades esse player paulista que vinha atuando em Pernambuco.

PORTO ALEGRE, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Os jornais divulgam o aparecimento de um novo negócio de "câmbio negro" nas passagens de ônibus, principalmente para Santa Catarina. Adiantam que certa pessoa teve de pagar 150 cruzeiros por uma passagem, que na realidade custaria no máximo sessenta cruzeiros.

APRESTAM-SE OS TRICOLORES

Para o match de quinta-feira, com o América — O treino de ontem

Depois do confronto entre os vascainos e banguenses, os aficionados terão o amistoso Fluminense x América. O local escolhido é o estádio do São Januário, estando assentada a sua realização na quinta-feira, à noite.

OS PREPARATIVOS — Tanto o América quanto o Fluminense aprestam-se cuidadosamente para a primeira exibição de 1944. Os rubros treinaram no sábado, e ontem ensaiaram os tricolores, exercicio em que os titulares se impuseram por 3 x 2.

No treino de ontem, os quadros formaram assim:

Titulares: Batataes, Celestino e Renganeschi; Vicentini, Spinelli e Bigode; Adilson, Russo, Maracai (depois Waldemar), Tim e Pipi.

Suplentes: Joel, Zabet e Mulatinho (Maracai); Bioró, Jambe e Carnaval; Esteves, Magnones, Waldemar (Invernizzi), Wilton (depois Pedro Nunes) e Noronha.

VÁRIAS ESTRÉIAS — Um dos atrativos do amistoso de depois de amanhã, será a apresentação dos "cracks" contratados pelos dois clubs. O América, por exemplo, apresentará o meia pernambucano, Henrique, e o center-half Danilo. Por seu turno, o Fluminense lançará Waldemar, Pipi e Noronha.

"Seria uma afronta aos associados pedir-se garantias para a eleição no Madureira"

O que disse à NOITE o Sr. José Fontes Romero, candidato à presidência do grêmio suburbano

Realiza-se, no próximo dia 27, a eleição da nova diretoria que vai reger os destinos do Madureira Atlético Club, antiga entidade suburbana, que tem ocupado lugar de relevo em vários campeonatos da cidade.

Duas correntes concorrerão às urnas. Uma, a mais forte, apresentando a chapa encabeçada com o nome do Dr. José Fontes Roméro, médico de larga popularidade e dos mais conceituados, filho de Madureira, ali criado e antigo sócio do club; outra indicando para a presidência o nome do Sr. Luiz Gama Junior, dono de um estabelecimento de ensino na Piedade e, até há pouco, diretor do São Cristovão.

O pleito deve ser disputadissimo, reunindo, ao que tudo indica, o Dr. José Fontes Roméro maior soma de simpatias. Esse candidato poderá prestar, sem dúvida, os mais relevantes serviços ao Madureira, colocando esse club no exato lugar que lhe cabe no concerto do football carioca. Para tanto, não falta ao Dr. José Roméro nenhuma qualidade.

Encontramos, ontem, esse estimado e jovem facultativo e falamos-lhe sobre o próximo pleito. Disse-nos o Dr. Roméro:

— Fui procurado por amigos, que me disseram ir indicar meu nome para a presidência do Madureira. Quis recusar, sem qualquer falsa modestia, tão comum, hoje, por aí. Insistiram os amigos. Concordei. E, assim, estou no firme propósito de tudo fazer em beneficio do Madureira, para corresponder à confiança, que muito me sensibilizou, daqueles amigos, todos de muitos anos e das horas certas e incertas.

E, depois de uma pausa, prosseguiu o Dr. Roméro:

— O meu programa é este e que corresponde às mais imediatas necessidades do Madureira: Aquisição do campo, adaptação do mesmo para outros jogos, iluminação do estádio para prelios noturnos, nova sede, melhorar o team, e promover o aumento de número de sócios, o que aliás, já estamos fazendo. Empregar-me-ei a fundo para realizar esse programa.

E concluindo disse:

— O que não poderia prever jamais é que recebendo um verdadeiro mandato de amigos, viessemos, eu e eles, presenciar, com profunda tristeza, o que está se passando por aí. Certos adversários, cujos interesses não sei até onde podem ir, mas devem ser, naturalmente, inconfessaveis, estão lançando mão de recursos lamentaveis, entre os quais o da intriga e da calunia. Entre os intrigantes existem, até os daquele tipo tão magnificamente pintado por célebre escritor — o individuo de aparência inofensiva mas de alma ressumante de peçonha, que conclue o elogio sincero com reticências as mais maldosas. Entre os caluniadores existem-nos igualmente, de diferentes e repulsivos matizes — desde os vitimas de complexos de inferioridade, cospem injurias contra tudo, aos que falam mal de uma pessoa para agradar a quem lhes oferece um simples calice de bebida barata.

— E verdade que vão pedir um choque da Policia Especial para garantir o pleito?

— Isso, se os adversários pretendem fazer, constituirá verdadeira afronta à população de Madureira e aos sócios de seu club. Fique certo e a eleição será livre e garantidissima por nós mesmos.

Prepara-se o Brasil para a guerra externa

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PÁGINA

so ocultar a emoção com que o faço. Tão longa ausência não significa esquecimento. Estivestes continuamente presentes na minha lembrança. As exigências multiformes da administração impediram-me, porem, de voltar ao vosso hospitaleiro convivio tão depressa quanto o desejava. Acompanhei de longe, com carinhosa solicitude, o vosso crescente progresso, oferecendo todos os meios indispensaveis ao seu desenvolvimento, dependentes direta ou indiretamente da ação do governo nacional.

Como chefe do governo não costumo distinguir no Brasil regiões ou zonas, Estados grandes ou pequenos. A todos equiparo na minha estima e nos cuidados da administração. Tenho percorrido o país em diversas direções, visitando os principais centros de atividade, e no contacto com as suas populações sempre me orgulhei, tanto como aqui, de ser brasileiro e de trabalhar pelo engrandecimento da pátria. A vossa terra, porem, nunca me saiu da memória, de tal forma permanece ligada às mais caras lembranças da minha vida pública. Não poderei esquecer a vossa vibração civica, o vosso destemor, naqueles memoraveis dias de outubro. O Paraná foi dos mais denodados combatentes da primeira hora, integrando-se de corpo e alma no empolgante movimento que abalou o país e viria abrir novos rumos ao seu progresso material e à reforma dos costumes politicos. Vencemos, e estou seguro que a revolução não vos decepcionou.

O vosso Estado sofreu, durante largo tempo, a nefasta influência do partidarismo faccioso. Quando assumi o Governo Provisório a vossa comunidade laboriosa debatia-se em crises sucessivas: — crise econômica, proveniente da desvalorização do café; crise administrativa, gerada pelo "déficit" permanente das contas públicas; crise politica, proveniente no choque de ambições e interesses personalistas; crise financeira, oriunda da má arrecadação e da má aplicação dos tributos. Suportava, ainda, o peso de uma vultosa divida externa a que não correspondiam beneficios equivalentes e de uma divida flutuante que desacreditava a administração pública. A receita estava reduzida a quinze mil contos enquanto a despesa atingia ao dobro.

Vitoriosa a Revolução, procuramos remediar todos esses males. O Banco do Brasil entrou em entendimento com o govêrno do Estado para a reorganização das suas finanças e com a garantia do governo federal restabeleceu-se o crédito, voltou a confiança. A produção, devidamente amparada, expandiu-se. O mate e o pinho, sustentados por aparelhos econômicos próprios, tornaram-se fontes produtoras de seguro rendimento para a economia privada e pública. As vossas riquezas potenciais passaram a ser convenientemente aproveitadas, auxiliando-se indústrias antigas e desenvolvendo novas, como a da celulose, que já fornece papel similar ao estrangeiro e em futuro próximo poderá bastar ao consumo interno. A policultura tomou acentuado incremento e a pecuária povoa de rebanhos selecionados as excelentes pastagens do planalto paranaense.

Assim valorizado e defendido o vosso trabalho, rapidamente soubestes aproveitar os recursos da terra fertil, transformando a vossa coletividade em modelo de labor produtivo, de harmônico desenvolvimento econômico e cultural.

A situação precária em que o movimento revolucionário de 30 encontrou as finanças públicas modificou-se completamente. Sucedeu-lhe uma fase próspera, de seguro equilibrio, evidente na pontualidade dos pagamentos, na liquidação a termo dos compromissos internos e na execução de vasto programa de obras públicas, tornado possivel por uma receita superior a 100 milhões de cruzeiros, que permite atacar de frente os problemas de comunicação, educação, saude e fomento da produção, sem descurar a assistência social. As estradas de rodagem que haveis aberto ligam o Estado em todas as direções e encaminham para o porto de Paranaguá agora aparelhado e para as ferrovias as riquezas agrárias e industriais. O surto da educação constitue exemplo a seguir, pois aplicais cerca de 20 % da renda geral em finalidades de instrução pública, ultrapasando e duplicando mesmo a quota aconselhada pelo Governo Central aos Estados.

O ritmo da vossa prosperidade revela-se extraordinário e corresponde à energia do vosso povo conjugada ao dinamismo do governo local. Não é pequena a divida do vosso progresso para com o interventor Manoel Ribas. O homem probo que, por um decênio, com senso prático e invulgar capacidade de ação, vem dirigindo os destinos paranaenses, merece de todos nós louvor público e apoio para continuar o seu trabalho proficuo. Regozijo-me convosco pela posição de grande e justo relevo que conquistastes entre as demais unidades da Federação. Trabalhai com afinco, produzi mais e melhor, porque o Brasil precisa do vosso quinhão de esforços e confia no vosso patriotismo.

As circunstâncias atuais da vida brasileira são conhecidas e claras. Quando a conflagração chegou ao continente americano cumprimos o nosso dever, rompendo relações com os que traiçoeiramente a provocaram; quando chegou às nossas águas, através de inomináveis atentados contra indefesas unidades da marinha mercante, com sacrificio de preciosas vidas e bens brasileiros, fomos, sem hesitações, à guerra. Era um imperativo da nossa conciência de povo soberano e dele não nos podiam afastar considerações oportunistas. Só tivemos em vista resguardar a todo custo o patrimônio moral e material da nação. Nada queremos que já não nos pertença de direito, mas na defesa da dignidade e dos interesses da Pátria nenhum obstáculo nos deterá.

O que a principio parecia problema grave no Paraná e Estados vizinhos — a presença de núcleos compactos de descendentes dos paises inimigos — resolveu-se facilmente, graças à firmeza do governo e ao respeito às leis por parte dos novos brasileiros. Com a segregação de alguns elementos assalariados para agitar foi possivel continuarmos a vida normal sem contratempos e restrições prejudiciais à economia das regiões. A terra brasileira possue excepcional força de absorção e a gente de bom senso não pode trocar a paz do trabalho e os beneficios da tranquilidade pelas estéreis agitações e desvarios politicos, internos ou impostos de fora.

A nossa participação na luta se vai fazer agora diretamente no teatro da guerra. O Paraná contribue tambem com o seu esforço e os seus contingentes humanos para a formação do Corpo Expedicionário Brasileiro. As tradições de fé patriótica do seu povo e o vigor combativo e heróico de sua juventude, já demonstrada em tantas oportunidades, são imprescindiveis nesta emergência excepcional, em que o Brasil se empenha num justo revide à agressão sofrida, cooperando por todos os meios para a vitória das Nações Aliadas.

Senhores.

É uma grande satisfação reviver convosco dias passados e gozar da vossa generosa hospitalidade. As significativas homenagens que hoje me prestais revigoram a espontânea simpatia que sempre vos dediquei.

Aprecio e proclamo as mudanças encontradas na vossa bela capital. Tenho o intimo regosijo de ver que haveis trabalhado com excelentes frutos a vossa terra fecunda e acolhedora. Esta Segunda Exposição Estadual, indice do vosso progresso, sumariando as atividades do governo e iniciativas privadas, merece franca admiração e aplauso.

Levanto a minha taça com os votos mais sinceros pela vossa felicidade, certo de que não poupareis energias para acompanhar o surto do engrandecimento nacional e tudo empenhareis na defesa da grande Pátria Brasileira".

Cumprimentos de todo o Estado

CURITIBA, 24 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas está recebendo de todos os pontos do Estado do Paraná telegramas de cumprimentos e de votos de boa estada na terra paranaense. À hora em que telegrafamos, o povo, comprimindo-se em frente ao Palácio do Governo, apesar da chuva intensa, que ainda cai sobre a cidade, aguarda a saída do presidente para aclamá-lo. É esta uma das notas de maior destaque da visita do chefe da Nação a Curitiba, reveladora do apreço e da solidariedade do povo da capital paranaense ao primeiro magistrado do país. As crianças das escolas primárias de Curitiba enviaram uma mensagem ao Sr. Getulio Vargas, contendo milhares de assinaturas, na qual destacam a politica de amparo do governo de S. Excia. à maternidade a à infância.

Formou toda a guarnição de Curitiba

CURITIBA, 24 (A. N.) — Toda a guarnição de Curitiba, sob o comando do coronel Teodorico Barbosa, formou por ocasião do desembarque do presidente Getulio Vargas. O carro presidencial foi escoltado por um piquete de cavalaria, tendo S. Excia. passado em revista a tropa que estava assim formada: 15.º B. C., 20.º B. I., Cia. de Transmissões, 5.º B. C. D., 3.º Grupo do R. A. M., uma companhia da Força Policial do Estado e outra do Corpo de Bombeiros. O chefe do governo, ao chegar ao Palácio, dirigiu ao general Heitor Augusto Borges, comandante da Quinta Região Militar, palavras de elogio pelo garbo da tropa.

Recebeu as altas autoridades

CURITIBA, 24 (A. N.) — Durante meia hora o presidente da República recebeu no salão de honra do Palácio do Governo todas as altas autoridades civis e militares. Inicialmente, o general Heitor Augusto Borges apresentou ao chefe do governo a oficialidade da Região, seguindo-se a apresentação dos membros do Conselho Administrativo, do Tribunal de Apelação, os prefeitos da capital e do interior, e funcionários federais, que tiveram momentos de palestra com S. Excia. O interventor Manoel Ribas teve ocasião de informar o presidente sobre vários problemas do Paraná.

A chuva

CURITIBA, 24 (A. N.) — Em virtude da chuva, parte do programa presidencial foi modificado. O presidente almoçou no Palácio do Governo em companhia do interventor federal, todo o secretariado do governo, os comandantes da Região Militar e da Infantaria Divisionária, o bispo e todos os membros da comitiva do chefe da Nação. O almoço terminou às 15 horas, tendo o interventor Manoel Ribas, ao "champagne", erguido o brinde de honra ao presidente da República. Terminado o almoço, o Sr. Getulio Vargas deteve-se por alguns instantes em palestra com os auxiliares imediatos do chefe do governo paranaense, colhendo impressões sobre vários setores da administração estadual.

ENTRE ACLAMAÇÕES ENTUSIÁSTICAS, NO PARANÁ, O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Inquérito sobre o trabalho de todos os funcionários da Fazenda

NAS RUAS DE KERCH

Lutam russos e alemães — Continuam a avançar os soviéticos no setor do Lago Ilmen — Capturado o aeródromo de Pushkin — Rompidas as linhas germânicas a noroeste de Kirovgrado — (Texto na segunda página)

HORÁRIOS ALTERNADOS PARA A INDÚSTRIA E O COMÉRCIO

Para resolver, finalmente, o problema do descongestionamento do tráfego na cidade — Seriam alterados os dias de pagamento para distribuir o movimento de compras — A Prefeitura poderia limitar o horário dos estabelecimentos de acordo com uma convenção — Três quartas partes das casas comerciais e industriais seriam atingidas — Dirige-se ao presidente da Associação Comercial o prefeito

Comunicam-nos do gabinete do prefeito Henrique Dodsworth:

"Todas as providências imediatas, e diretamente a cargo da Prefeitura, foram tomadas, para atender às dificuldades atuais dos meios de transporte.

Uma das mais importantes consistiu na revisão do contrato de

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Terça-feira, 25 de janeiro de 1944 — N. 11.478

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Não apareceu o astro rei...

Quando se inspecionava o céu através dos telescópios do Observatório Nacional

A nebulosidade reinante impediu a observação do eclipse — Só em 1947 se repetirá o fenômeno no Brasil — Previsão até o ano 2.000 Dados colhidos pela reportagem de A NOITE no Observatório Nacional

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Marcham sobre Roma

As patrulhas aliadas estão avançando na direção da capital italiana — Chegaram a 22 km de distância — Nenhuma resistência importante oferecem os alemães — Continuam desembarcando reforços — (Texto na 2ª página)

Este mapa parcial da Itália mostra, indicados por setas, os pontos citados no noticiário dos últimos dias, referente à luta nessa front. Uma das setas indica os portos de Anzio e Nettuno, conquistados pelas forças aliadas, que ali desembarcaram, assim como a cidade de Littoria, que segundo os alemães, foi tomada pelo Quinto Exército; a outra seta mostra Cassino, para onde convergem as tropas aliadas

Energia hidro-elétrica para suprir a falta de combustiveis

Fala à NOITE o ministro Apolônio Sales — Não temos carvão e nossas reservas florestais estão por findar — A importância do núcleo hidro-elétrico do rio São Francisco — Ameaçada de estiolamento a economia nordestina — A "Batalha da Produção" — O problema do leite e a promessa de nova palestra — (Texto na terceira página)

Quando falava à NOITE o ministro da Agricultura

"O Brasil é, no momento, o principal exportador de arroz do mundo"

Fala sobre o acordo recentemente assinado, entre o Brasil, a Inglaterra e os Estados Unidos, o Sr. J. Garibaldi Dantas, presidente da Comissão de Financiamento da Produção — (Texto na nona página)

TERREMOTO

LIMA, 25 (A. P.) — Foi sentido nesta capital um ligeiro tremor de terra, às 7,20 horas da manhã de hoje.

A chefia é posição de sacrifício

E não para prerrogativas, vantagens e honorários — Como falou o Sr. Paulo Lyra sobre o novo horário para o período normal de trabalho dos diretores de serviço na Fazenda — O exemplo do presidente Vargas, o servidor número 1 do Brasil — (Texto na 8.ª página)

Quando falava o Sr. Paulo Lyra

A fábrica brasileira de motores de avião

Deverá começar a produzir no dia 19 de abril, data do aniversário do presidente Vargas

NOVA YORK, 25 (R.) — O brigadeiro Antonio Guedes Muniz, da Força Aérea Brasileira, e diretor da fábrica de motores de aviões do governo de seu país, em entrevista exclusiva, hoje concedida à Reuters, revelou que a nova fábrica deverá iniciar suas atividades no dia do aniversário natalicio do presidente Vargas, a 19 de abril.

Acrescentou o brigadeiro Guedes Muniz que teve ocasião de se avistar em Washington, no fim da semana passada, com diversos funcionários americanos e recebeu promessas de que serão fornecidos todos os maquinismos e equipamentos, em tempo oportuno, para completar a fábrica de motores.

Possivelmente — concluiu — o general chefe da Força Aérea, H. Harnold, e o major general Oliver P. Echols, chefe do serviço do material, assistirão a inauguração da fábrica, a convite do governo brasileiro.

PELAS VITIMAS DA CATÁSTROFE DE SAN JUAN

A generosidade do povo brasileiro e o movimento patrocinado pela A NOITE — (Texto na 3.ª página)

O Sr. José Henrique Hostenreiter falando à NOITE

Centenas de aviões, hoje

FOLKESTONE, 25 (U. P.) — Urgente — Centenas de aviões aliados atravessaram esta manhã o canal da Mancha e realizaram importantes operações sobre o norte da França. Observaram-se numerosas esquadrilhas de bombardeiros e caças sobre vários pontos da Costa, prova de que se tratava de uma ação de grande escala.

SENSAÇÃO NA POLÍTICA DA ARGENTINA

Esperada para hoje uma declaração oficial de extraordinária importância

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — É esperada para hoje uma declaração oficial de extraordinária importância na política internacional da Argentina.

Desde que assumiu a pasta do Exterior, o chanceler Gilbert teve, ontem, o seu dia de maior atividade, pelo que, à noite, declarou aos jornalistas:

"Estou, travando uma batalha encarniçada; porem julgo que vou ganhá-la".

Chanceler Gilbert

A importância dos acontecimentos previstos se deduz do fato de ter sido urgentemente chamado o embaixador britânico, Sir David Kelly, que passava o "week-end" no campo, e só pode chegar ao Ministerio do Exterior às 14 horas.

O chanceler interrompeu o almoço para receber o embaixador, com o qual passou a conferenciar. Anteriormente, o chanceler havia conferenciado com o embaixador dos Estados Unidos, Sr. Norman Armour, e com o encarregado de negócios da Alemanha.

O titular do Exterior conferenciou ainda, durante o dia, com o

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

No coração de S. Paulo

A homenagem à memória dos fundadores — Do episódio humilde narrado por Anchieta ao dia de hoje, 390 anos depois

S. PAULO, 25 (Do enviado especial da A. N.) — São Paulo é, antes de mais nada, pela sucessão infinita das atividades que lhe compõem a fisionomia, uma cidade tipicamente de movimento e que por isso mesmo, nos seus feriados, costuma serenar na folga e no repouso.

Hoje, entretanto, feriado embora, a Paulicéia não segue o costume de sua hora de folga. Não poderia segui-lo. Porque hoje é um dos seus feriados máximos — o maior do ponto de vista local — e, sem dúvida, um dos dias de sua maior vibração religiosa, cívica, nacional.

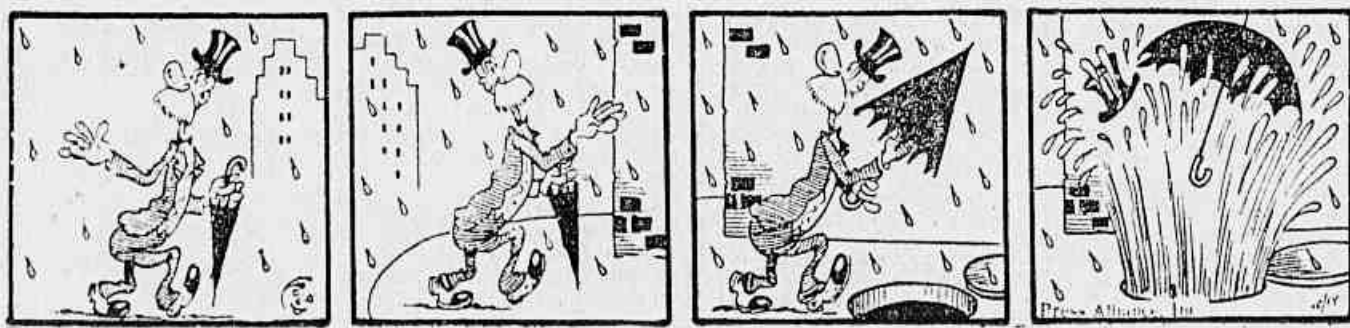
Eis porque, desde a primeira hora deste seu tão caro 25 de janeiro, em que festeja a data de sua fundação, a metrópole bandeirante movimenta-se, con-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

AVIAÇÃO -- ELEMENTO CIVILIZADOR DO OESTE BRASILEIRO

Mato Grosso não conhece mais distâncias — Onde as fronteiras se estreitam — Trocando as "Jungles" pelos modernos centros urbanos — O que nos disse o Sr. José Henrique Hostenreiter, secretário do Aero Club de Corumbá

(TEXTO NA QUARTA PÁGINA)

Pacífico acautela-se contra os resfriados . . .

VERDADEIRO INQUÉRITO ENTRE OS CHEFES DE SERVIÇO DA FAZENDA NACIONAL

O diretor geral quer saber quais os funcionários que, por desamor ao trabalho ou displicência, pouco produzem — Normalização imediata de todos os serviços (Texto na 4.ª página)

Marcham sobre Roma!

(*Titulos principais na 1ª página*)

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 25 (A. P.) — Segundo informam as notícias procedentes da frente, as patrulhas aliadas procedentes de Netuno e Anzio, estão penetrando profundamente para o interior, não encontrando nenhuma resistência "formidavel", por parte do inimigo.

A 5 QUILÔMETROS DE ÓSTIA E A 22 DE ROMA

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O Departamento de Informações de Guerra reproduz um despacho do jornal "La Suisse", de Genebra, anunciando que segundo a imprensa fascista da Itália as tropas aliadas se encontram a somente 5 quilômetros de Óstia, e a 22 de Roma. Adianta a notícia que os aliados dominam todo o trecho de costa compreendido entre Netuno e a desembocadura do Tibre.

A PROTEÇÃO AÉREA

ARGEL, 25 (U. P.) — Os caças e caças-bombardeiros aliados efetuaram ontem numerosas operações de proteção aos navios e às posições aliadas na zona de Nettuno e de Anzio, rechaçando os ataques dos bombardeiros inimigos. Foram destruídos no todo 15 aviões alemães durante tais ações.

LIVRES DA ARTILHARIA

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 25 (David Brown, correspondente especial da Reuters) — Estendendo sua "cabeça de praia" ao sul de Roma para, pelo menos, 20 km no interior, as tropas aliadas colocaram sua nova posição fora do raio de ação de qualquer peça alemã, exceto as de longo alcance naquela área.

Não obstante, apenas disparos isolados estão caindo na zona da "cabeça de praia", da distância de 24 km, onde se acham localizados os referidos canhões de longo alcance.

ALEM DA VIA APIA

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 25 (R.) — Patrulhas aliadas da "cabeça de praia" ao sul de Roma avançaram alem da Via Apia e da estrada de ferro paralela.

LONDRES, 25 (A. P.) — A rádio de Argel informa que patrulhas norteamericanas voltaram a cruzar o rio Rapido.

NA "CABEÇA DE PRAIA"

NA "CABEÇA DE PRAIA" AO SUL DE ROMA, 23 — Retardado — (Por um correspondente especial, representando toda a imprensa aliada, por intermédio da Reuters. Os alemães finalmente atacaram a nossa "cabeça de praia" na tarde de hoje, investindo contra vários pontos de nossas linhas, ao longo do canal. Houve luta em pequena escala, mas vigorosa, com a participação de infantaria, tanks e artilharia. Os teutônicos obtiveram alguns êxitos temporários, nos combates através do Canal, tentando ambos os lados conservar as pontes.

ESPERAM DESEMBARQUES TAMBEM NA COSTA ORIENTAL ITALIANA

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Urgente — Diários fascistas da Itália, citados pelo jornal de Genebra "La Suisse", anunciam que os aliados, provavelmente, estão se preparando para efetuar desembarques na costa oriental italiana, pois que foram observados grandes concentrações de navios no Adriático.

NÃO É O AERÓDROMO DE LITTORIO

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 25 (A. P.) — Não há confirmação de uma notícia alemã reproduzida ontem, à noite, pelo rádio de Marrocos, de que Littorio teria sido ocupada pelos aliados. Ao que parece, essa notícia se refere a uma cidade nos Paludes Pontinos, umas doze milhas a leste de Nettuno, e que não deve ser confundida com o grande aeródromo de Littorio nos arredores de Roma.

CAIRO, 25 (R.) — O rádio egipcio informou esta manhã que unidades aliadas, perto de Anzio, na Itália, fizeram um avanço de 10 quilômetros na direção de Roma.

SANGRENTOS ENCONTROS

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 25 (R.) — Soube-se somente hoje, que domingo último verificaram-se alguns dos mais sangrentos encontros até agora ocorridos na Itália desde o tempo da primeira grande guerra: "O número de mortos alemães na área de Minturno e arredores (zona britânica do 5º Exército) excedeu tudo quanto se viu na batalha do Somme, na confragração de 1914 a 1918" — declarou um oficial veterano dessa luta.

AS FORÇAS DO NORTE

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 25 (R.) — Ainda não há, embora se suspeite, qualquer indicação, de que o marechal Kesselrig esteja fazendo movimentarem-se forças do norte da Itália para o sul afim de reforçar a resistência contra o avanço na direção de Roma.

CONTINUAM OS DESEMBARQUES

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 25 (A. P.) — Informa o Alto Comando Aliado que no setor dos desembarques americanos continuam os desembarques de reforços e suprimentos, sem encontrar por parte do inimigo grande interferência.

A MENOS DE DOIS QUILÔMETROS DA ESTRADA DE FERRO NÁPOLES-ROMA

ARGEL, 25 (A. P.) — Segundo a rádio Nações Unidas, as forças que avançam de Netuno para o interior acham-se a menos de dois quilômetros da estrada de ferro elétrica de via dupla que liga Nápoles a Roma.

ÓSTIA SOB A AMEAÇA DAS FORÇAS ALIADAS

NOVA YORK, 25 (A. P.) — Segundo informa a escuta oficial, o jornal "La Suisse" de Genebra reproduz uma notícia da imprensa fascista, dizendo que os aliados ocuparam todo o trecho costeiro de trinta quilômetros entre Netuno e a desembocadura do Tibre, ameaçando agora Óstia, três quilômetros acima da desembocadura do rio.

OS PRISIONEIROS CONFIRMAM

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 25 (R.) — Até a última hora, esta manhã, não se conseguiu estatuir exatamente a natureza dos falados reforços de tropas alemãs que teriam sido retirados da principal frente aliada no Garigliano para proteger a retaguarda, em face da ameaça do desembarque em Nettuno-Anzio. Todavia observações aéreas e declarações de prisioneiros confirmam esse movimento.

SÉRIA AMEAÇA

ESTOCOLMO, 25 (R.) — Os desembarques aliados em Nettuno são considerados séria ameaça para Roma, e os desenvolvimentos da situação estão sendo acompanhados em estado de "tensão" — declara hoje o "Bureau" Telegráfico Escandinavo, controlado pelos alemães.

MAIS TROPAS

ESTOCOLMO, 25 (R.) — O correspondente em Berlim do jornal sueco "Dagens Nyheter" acaba de citar, em despacho telegráfico, a declaração de um porta-voz militar alemão segundo a qual os aliados conseguiram desembarcar tropas frescas ao sul de Roma, sob a proteção de grande barragem da artilharia de bordo de "destroyers" e outros navios de guerra.

OS FRANCESES REPELIRAM VÁRIOS CONTRA-ATAQUES

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 25 (A. P.) — As tropas francesas na parte mais setentrional da frente do V Exército repeliram vários contra-ataques inimigos, lutando-se pesadamente na área do monte Croce.

Majorou os aluguéis e foi condenado

O Juiz Pedro Borges, julgou ontem o processo de que era réu Francisco Batista, denunciado pelo fato de ter majorado os aluguéis de uma casa de sua propriedade, alegando ter feito reformas na mesma. O juiz condenou o acusado a um mês de prisão e 500 cruzeiros de multa.

LETRAS E ARTES

CONFERÊNCIAS DE HOJE: — "Avaliação biométrica do desenvolvimento normal do brasileiro", pelo professor Peregrino Junior, no auditório Hollerith, por iniciativa da Sociedade Brasileira de Estatística, às 17,30. "Os métodos americanos de propaganda e educação sanitária nos Estados Unidos", pelo coronel Jesuino de Albuquerque, no salão do Conselho da A. B. I., às 17 horas.

CONFERÊNCIAS DE AMANHÃ: — "Temas de guerra aérea", pelo major Antony Wellington, da Royal Air Force, em português, para os oficiais da F. A. B., na A.B.I., às 15 hs. "Considerações teóricas em torno do "deficit", pelo Sr. Kleber Augusto de Morais, promovido pelo D.A.S.P., no auditório do Ministério da Fazenda.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: Galerias Permanentes, Galeria Bernardelli, Carole (pai e filho) no Museu Nacional de Belas Artes; Atividades católicas na Inglaterra, No saguão do edifício São Borja; Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida; Alunos da Escola Nacional de Belas Artes, na própria Escola; Gustavo Rheingants, na Galeria Bagdad; Exposição de arquitetura "Brasil Bulids", no novo edifício do Ministério da Educação; Pedro Campofiorito, no Club de Regatas Icaraí; Exposição Placido Ferreira, na Associação Cristã de Moços; por iniciativa da Sociedade Brasileira de Belas Artes; Angelo Bigi, no Palace Hotel.

Dramática brincadeira

Feriu, gravemente, a bala o fiscal da Light

Quando, empunhando uma pistola, na manhã de hoje, o soldado do 15º R. I., Oswaldo Antonio de Lima, residente na rua Conde de Bonfim, 801, quarto 22, gracejava com o fiscal da Light número 848, Ernesto Lobianco, apontando-lhe a arma, esta disparou, indo ferir, gravemente, no ventre, o alvejado.

Desorientado, vendo o fiscal ferido, o soldado tentou fugir, sendo preso, porem, pelo sargento 108, da 2ª Companhia do 6º Batalhão da Policia Militar, que o apresentou ao comissário Ventura, do 10º distrito policial.

Ernesto Lobianco, o fiscal, foi socorrido pela Assistência e recolhido no Pronto Socorro, havendo declarado que, na verdade, fora ferido acidentalmente, numa brincadeira de máu gosto.

No coração de S. Paulo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

grega-se em atos de celebração, faz a festa de sua tradição e de sua grandeza material e cultural, na contemplação e no culto dos seus simbolos maiores como na manifestação dos seus mais edificantes sentimentos.

São os templos que se abrem à afluência incomum dos fiéis, engalanados para grandes cerimônias. E' o mundo trabalhista que se concentra para participar brilhantemente das comemorações do dia, juntamente com as representações dos trabalhadores de todo o Estado, de todo o país. E' o oficialismo; são os círculos de arte; a juventude; são todas as classes, em suma, comungando nos mesmos anselos de júbilo.

No Pátio do Colégio

Há um momento, logo cedo, em que toda essa movimentação converge para o Pátio do Colégio, o logradouro mais ilustre da cidade, onde se ergue o monumento da fundação, que ali teve lugar há 390 anos, onde o vigário capitular da Arquidiocese, acolitado por sacerdotes outros e seminaristas, vai celebrar solene missa comemorativa.

As multidões galgam a elevação em movimento constante. Seguindo-se por entre o rumorejar da massa de fiéis, não se pode fugir à evocação dos episódios remotos, ásperos episódios quinhentistas que levaram ao ato hoje tão vivamente lembrado e festejado. Antes de mais nada, é a figura de Nobrega que surge por entre as sugestões da hora e do local. Tambem, há quase quatro séculos, subia ele esta ligeira encosta, então erma, em busca de local para o início da obra cristã no planalto.

Gostara da paragem. A terra era boa e o clima benigno. As condições de terreno faziam confiar em posição segura contra surpresas possiveis em meio a um mundo selvagem.

Alcançando o alto da elevação, o primeiro provincial do Brasil dominava larga extensão do "campo piratiningano" e o encontro, não muito distante, de rios que ficariam na tradição, como o Tamanduateí e o Tietê. Ocorria ainda, à mente do missionário, ativo e devotado, que o ponto convinha igualmente "por ser aqui escala para muitas nações de indios".

Sim. Seria ali o começo da Missão Apostólica no planalto; no alto da colina acolhedora, ergueria a nova "Casa dos Meninos", mais entrada na terra tão desconhecida de Santa Cruz.

Uma paupérrima casinha

Isso era em 1553, no reinado de D. João III, o Piedoso. Meses depois, Anchieta contava numa de suas cartas:

"Assim, alguns dos irmãos mandados para esta aldeia (que se chama Piratininga) chegamos a 25 de janeiro do ano de 1554 e celebramos em paupérrima e estreitíssima casinha, a primeira missa no dia da conversão do Apóstolo São Paulo, e por isso a ele dedicamos a nossa casa".

Essa casa era nada mais do que uma choça. Palha e taipa, abrangendo poucos metros quadrados de chão vivo.

Embora, era ali a igreja e a escola. Continha, na sua humildade, forças impereciveis. E a Missão para a qual se erguia, cumpriu-se. Ali se iniciou e dali irradiou a obra civilizadora, não só das "nações livres", mais próximas, mas de rincões recuados da terra brasileira. Deu origem a feitos memoraveis para a cristandade, levantando ainda a construção de uma pátria nova.

O episódio humilde narrado por Anchieta tornou-se uma das grandes referências históricas da nacionalidade.

O local da "paupérrima casinha", onde entretanto iniciou uma civilização, é agora o coração da metrópole bandeirante. O Pátio do Colégio.

Missa solene comemorativa

Hoje pela manhã — fiel a sentimentos que são de toda a nacionalidade e acompanhado pela presença espiritual do Brasil inteiro — São Paulo vem prestar, sobre esse local sagrado, o seu grande ato de contrição, evocando a memória venerada dos seus fundadores, sob a mesma benção da cruz aqui plantada há quase quatro séculos.

Iniciando-se pela solene missa campal, no pátio do colégio, as comemorações à data da cidade, que é tambem a do padroeiro do Estado, tomam, desde logo, um relevo excepcional e uma força de evocação que dá a todos os detalhes da cerimônia extraordinária amplitude.

Estende-se no mesmo lugar histórico da fundação, olha-se distintamente em redor como que procurando alguma coisa que, entretanto, já não pode existir objetivamente. Porque já não existe a casa humilde dos "Meninos de Piratininga".

Agora, há palácios em volta, há imponência em lugar de humildade, há multidões ao invés daqueles menos de duzentos — os treze missionários e o grupo de guaianazes amigos — que formaram o povoado inicial. E em lugar da pobreza dos pioneiros, que tinham "na farinha de pau" a sua base de alimento, reinam hoje, no esplendor da metrópole, que aqui se apura no seu ponto mais central, índices de engrandecimento.

No entanto, pairando acima dos aspectos materiais, objetivos, tomando-se o plano sensivel, a atmosfera espiritual, compreende-se que esta se identifica com a do episódio de quase quatro séculos atrás. Estão tambem, ali, a expressão do amor à terra, a evocação do empreendimento, o toque nativo da índole patrícia, a energia que realiza uma civilização; e, ainda, o propósito de uma obra a continuar sempre e de um patrimônio a guardar e a enriquecer. Ali está, por sobretudo, vivo e dominante, o sentimento da Missão — que aos pioneiros quinhentistas era a de construir uma pátria cristã e livre e aos brasileiros de hoje é a de guardar essa pátria cristã e livre.

A impressão é tão viva dessa identidade de sentimentos, perpetuados na marcha da nacionalidade, que iniciando-se na cerimônia religiosa e ao de pôr o oficiante o cálice eucarístico sobre o altar, os olhares buscam no monumento no fundo, a figura de Manoel de Paiva, o oficiante da Missão da Fundação. E é como se já estivesse outra vez presente, entre a massa de fiéis, aquela figura que o bronze eterniza, Anchieta, os noviços, os guaianazes de Tibiriçá e Caibis, enfim, sem que faltem os Colomins, a criança indígena, a massa plástica da catequese, a geração nova do gentio que, convertido, se iria integrar definitivamente na raça e no seu destino.

E é assim, na força dessa evocação, que o ofício divino assume o seu máximo de expressão tocante.

Que mais precisa o seu subúrbio?

Concorrências autorizadas pelo prefeito

O prefeito do Distrito Federal autorizou a abertura de concorrência pública, pela Secretaria Geral de Viação e Obras, para execução das seguintes obras:

Calçamento a paralelepipedos, assentamento de meios fios retos e construção de galerias de águas pluviais, na rua Gaspar Viana — 10º Distrito — Madureira;

— Construção de ponte nova sobre o canal do Cabuçú, na Estrada da Matriz;

— Construção de calçamento a paralelepipedos sobre base de macadame, rejuntados a areia e construção de galeria, na rua Pedro de Carvalho, de Lins de Vasconcelos à rua Dias da Cruz, 9º distrito — Meier.

Faleceu o senador Frederick Van Nuys

WASHINGTON, 25 (A. P.) — Em sua residência de Viena, no Estado de Virginia, faleceu, com 69 anos de idade, o senador Frederick Van Nuys, democrata, do Estado de Indiana.

VITAMINAS CONCENTRADAS para o pessoal do Ministério da Agricultura

A difusão de normas de boa alimentação — Conferências na A. B. I.

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa terá início no dia 3 de fevereiro próximo, às 17 horas, a série de conferências públicas sobre alimentação e nutrição, que serão realizadas semanalmente, no mesmo local, como parte do programa educacional da Campanha Nacional das Vitaminas, organizada pela Coordenação da Mobilização Econômica.

A Secção da Assistência Social do Ministério da Agricultura, aderindo à iniciativa da Coordenação da Mobilização Econômica sobre a execução da Campanha Nacional das Vitaminas, está se articulando com o Serviço Técnico de Alimentação Nacional, afim de levar a efeito junto ao pessoal do referido Ministério a propaganda de normas da boa alimentação e distribuição de concentrados, e demais itens enquadrados no escopo da oportuna campanha.

Registo de ocorrências policiais na Assistência

Inaugurado hoje esse serviço

Foi inaugurado hoje no H. P. S. o serviço de registo de ocorrências que interessarem a Policia. Essa secção ora criada, depois de entendimentos entre o prefeito Henrique Dodsworth e o chefe de Policia, coronel Nelson de Mello, tomará conhecimento dos casos de carater policial, comunicando imediatamente às delegacias respectivas para as providências devidas, o mesmo fazendo com o serviço de imprensa da Policia Central.

Ao ato esteve presente o Sr. Ary de Oliveira Lima, diretor do Hospital, vários médicos, representantes de jornais ali acreditados e o Sr. Jorge Ribeiro Lacerda, chefe do respectivo serviço.

Hoje mesmo, o novo serviço já tomou conhecimento de um caso de um homem baleado no Alto da Boa Vista.

A MÚSICA BRASILEIRA GANHA TERRENO NOS EE. UU.

Em entrevista à NOITE, o Sr. John Wiggin descreve as iniciativas desse trabalho de intercâmbio artístico

Mr. John Wiggin quando fazia as suas declarações

A notícia de que o rádio americano dia a dia promove maior número de audições de música brasileira é um indice auspicioso de que o público dos Estados Unidos vem acolhendo de maneira significativa as nossas criações musicais. Isto se deve, certamente, a uma inteligente politica de boa-vizinhança, situada num alto plano cultural de revelação das coisas dos paises americanos. Foi esto o motivo que nos levou a ouvir o Sr. John Wiggin, diretor de Rádio do escritório do Coordinator of Inter-American Affairs no Brasil, afim de que ele nos descrevesse algumas das realizações feitas para a divulgação da música brasileira na América. O Sr. John Wiggin, que é um entusiasta do Brasil, e sobretudo da nossa música, prontificou-se imediatamente a descrever em linhas gerais as iniciativas de divulgação da música brasileira nos Estados Unidos.

Eis o que nos disse o Sr. John Wiggin:

A música como fator de amizade

Posso assegurar que, mais do que nunca, a música popular brasileira alcança um sucesso extraordinário nos Estados Unidos. Já datava de muito tempo esse entusiasmo dos norteamericanos pela música do Brasil, que sempre foi executada pelas grandes orquestras americanas, colhendo sempre muitos aplausos. Mas a politica de boa vizinhança incontestavelmente proporcionou novos meios e facilidades na difusão musical dos paises americanos, e sob este aspecto o Brasil leva uma incontestavel vantagem, porquanto a sua música é das mais ricas e saborosas que se conhecem.

Será desnecessário insistir em que a música é um fator essencial na aproximação dos povos e dos homens. A música confraterniza, a música revela identidade de solidariedade e de inclinações que muitas vezes estão ocultas sob a nossa reserva natural. Este papel a música das Américas vem exercendo há muito tempo; os sambas, os "blues", os corridos, as congas e rumbas nos colocam numa atmosféra propicia para sentir o homem do Brasil, dos Estados Unidos, do México ou de Cuba. Sempre amamos melhor os povos cujas músicas sabemos cantar, dansar ou ouvir.

O Coordinator promove a divulgação de nossa música

Foi pensando assim que o Coordinator of Inter-American Affairs se dispôs a divulgar o mais possivel a música popular deste continente. Nos Estados Unidos, foram organizados diversos programas radiofônicos e execuções especiais de músicas latino-americanas, e entre elas a música brasileira ocupou sempre o primeiro posto. Mas é nossa intenção fazer com que os americanos do norte conheçam a música do Brasil na sua feição mais original e pura, interpretada por elementos brasileiros, e isenta de quaisquer influências que lhe desfigurem o ritmo e a interpretação original. Assim como existe uma diferença impossivel de apagar entre um "fox" executado por americanos e por uma orquestra brasileira, assim tambem nós, americanos, não sabemos interpretar os sambas, as marchas e as canções brasileiras com as mesmas nuanças ritmicas, o mesmo colorido que lhe sabem dar os autores e intérpretes brasileiros.

Colaboradores preciosos

Este é o motivo pelo qual em programas tais como "Brazilian Parade", que tem a finalidade cultural de divulgar a música do Brasil nos Estados Unidos, fazemos questão de que as músicas sejam apresentadas em toda a sua originalidade. Obtivemos da diretoria da Rádio Nacional as mais interessantes seleções brasileiras nas suas melhores execuções.

Trata-se de músicas populares que veem sendo apresentadas através do programa de Coca-Cola, e que são arranjos do maestro Radamés Gnatali para uma excelente orquestra e para um grupo de notaveis cantores. Graças a gentileza do Dr. Gilberto de Andrade, diretor da Rádio Nacional, dos patrocinadores dos programas de Coca-Cola, tidos como os melhores programas do gênero no Brasil, e à Mc-Cann-Erickson Co., agência de publicidade de Coca-Cola, os Estados Unidos vão poder apreciar a música brasileira em toda a sua feição original. Estou certo de que esta será uma grande iniciativa, que virá aumentar ainda mais o entusiasmo reinante em meu país pelas criações musicais do Brasil. Que esta iniciativa resulte em maior aproximação espiritual entre os brasileiros e os americanos são os meus melhores votos.

Não apareceu o astro rei...

(*Titulos principais na 1.ª página*)

O eclipse do sol, anunciado para hoje, despertou grande curiosidade popular e interesse dos entendidos em assuntos de astronomia. Cerca de 11,15 horas, quando devia ter início o fenômeno, transeuntes detinham-se, olhos voltados para o firmamento, afim de perceber se o sol entrava mesmo na penumbra... E no Observatório Nacional, na colina de São Januário, os astrônomos, a postos, procuravam registrar e fotografar o fenômeno.

Infelizmente, porem, não quis a natureza que o astro rei satisfizesse a curiosidade de uns e o interesse de outros: as nuvens densas, cobrindo todo o horizonte, ocultavam o eclipse.

A reportagem de A NOITE esteve no Observatório Nacional, onde intensa era a expectativa. O astrônomo chefe, comandante Domingos Costa, cercado de seus auxiliares Flavio Pascoal, José Leite Correia e Castro e Helio Meireles, entregava-se aos últimos preparativos para fotografar o disco solar, no momento exato em que a lua o tangenciasse. Todos, porem, já previam a impossibilidade da tarefa, porque o tempo permanecia inteiramente nublado.

Enquanto se esperava a hora exata, o astrônomo Domingos Costa discorria para os presentes em torno dos eclipses solares:

— São todos — dizia ele — previstos com grande antecedência, calculados com matemática precisão.

Os últimos vistos no Brasil foram em 1912, observados no sul de Minas; em 1919, em Sobral, Ceará; em 1940, em Patos, no nordeste, quando uma expedição cientifica esteve no Brasil para observar o fenômeno; e o de hoje, que será total no norte do país e parcial nas regiões mais ao sul.

O próximo será em 1947, no qual sucederão outros, já previstos até o ano 2.000, não só para o Brasil, mas para todas as partes do globo terrestre.

Quando ia em meio a preleção, o astrônomo pede silêncio: era chegada a hora exata do início do eclipse e ele, embora o sol não aparecesse, queria registar a observação, ainda que negativa. Um movimento de atenção geral converge para o "heliógrafo", que o astrônomo empunha. Minutos depois, este deixa o aparelho e comunica ter sido impossivel fotografar o primeiro contacto. A nebulosidade o impedia. Restava, agora, ficar a postos e esperar, que as condições atmosféricas melhorassem. Estando previsto que o fenômeno começaria precisamente às 11 horas, 16 minutos e fração, atingindo a sua fase máxima às 12,33 e terminando às 13,47, era possivel que durante esse periodo as nuvens "dessem uma folga", permitindo bater-se uma chapa do eclipse, em qualquer de suas fases.

Mas isso não ocorreu.

Caravana de geógrafos em Sergipe

ARACAJÚ, 25 (A. N.) — No próximo dia 5 de fevereiro, chegará aqui uma caravana de geógrafos, constituida de sete pessoas, entre as quais se destacam os professores Pierre Monbeig, Othon Leonardos e Aroldo Azevedo.

Os visitantes serão hóspedes do Estado e realizarão estudos nesta região, de acordo com as finalidades predeterminadas da excursão.

Os alemães incendiaram os Palácios Catarina e Alexandre

Antes removeram o mobiliário para a Alemanha

MOSCOU, 25 (A. P.) — Informa a emissora desta capital que os alemães, ao abandonarem Pushkin e Pavlovsk, incendiaram o Palacio Catarina, construido pelo famoso Rastrelli, até os alicerces, após terem removido todo o mobiliário de preço, levando-o para a Alemanha. O mesmo destino teve o Palácio Alexandre.

Pesada luta na região de Danelovgrado

LONDRES, 25 (R.) — O comunicado do Exército Popular de Libertação Iugoslavo disse hoje que no setor Doboj-Tuzla (Bósnia Oriental), luta árdua está em curso. Continuavam combates dentro da própria cidade de Tuzla. As tropas alemãs, ajudadas por soldados "ustashis" (forças do governo "quisling" croata) e "chetniks" de Mihailovitch, conseguiram ocupar a cidade de Senj, na área costeira da Croácia. No Montenegro, a luta continuava contra as tropas alemãs e os "chetniks" perto de Danelovgrad.

Silos metálicos para conservação do trigo gaucho

PORTO ALEGRE, 25 (A. N.) — Encontra-se, aqui, o agrônomo Trajano Ubatuba, do Serviço de Expansão do Trigo do Ministério da Agricultura, que veio proceder a estudos sobre as possibilidades da instalação de silos metálicos, em vários pontos do Estado, e destinados à conservação de estóques de trigo. Depois de realizar visitas a diversas regiões produtoras, regressará ao Rio, afim de dar conta de suas observações.

S. PAULO, 25 (A. N.) — O Departamento da Produção Animal da Secretaria de Agricultura está anunciando a abertura de matrículas nos seus cursos gratuitos de formação de técnicos em leite e usinas de laticínios.

O Vaticano teria reconhecido o governo títere das Filipinas

LISBOA, 25 (U. P.) — Segundo um despacho de Berlim, o jornal "Boerzen Zeitung" reproduziu uma notícia da Rádio Roma, de acordo com a qual o cardial Maglione informou que o Vaticano teria reconhecido o governo das Filipinas.

No Rio, novamente, o herói da RAF

Acha-se novamente entre nós, depois de regressar de uma excursão ao norte e ao nordeste do país, em cujas principais cidades pronunciou algumas conferências, o major Richard Anthony Wellington, comandante de Esquadrilha da Royal Air Force.

Açucar brasileiro para a Argentina

BUENOS AIRES, 25 (A. P.) — Chegou ao Porto Novo desta capital, o vapor argentino "Rio Bermejko", pertencente à Frota Mercante do Estado, que traz uma carga de 780 toneladas de açucar brasileiro, procedente dos portos de Recife e Manáus, e que constitue parte do total de quatro mil toneladas compradas no estrangeiro: Brasil, Perú e Cuba.

O serviço de luz e força de Sergipe

ARACAJÚ, 25 (A. N.) — Afim de providenciar para a montagem do possante motor adquirido pelo governo do Estado, para os serviços de luz e força daqui, chegará amanhã a esta capital um técnico da forma Luporini & Cia., que se fará acompanhar do Sr. Hormindo Menezes, diretor daqueles serviços. A notícia foi recebida com as maiores simpatias pela população.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Ainda estão soterrados

Vão ser removidos agora pela Prefeitura

O prefeito Henrique Dodsworth, entrou em entendimentos com o chefe de Policia para a remoção dos corpos dos operários soterrados na queda de uma barreira, na rua Irio, na Gávea, no dia 19 do corrente, às 16 horas. É que os bombeiros da estação de Humaitá chamados ao local naquele dia, como não se tratasse de serviços de sua alçada, se retiraram, ficando ali os corpos dos operários Luiz Mauricio Trindade e Telmo de Andrade Coelho, sob a terra e onde ainda se acham.

O bloco de terra que caiu é enorme e o número de operários ali existente é pequeno para os serviços. Daí o entendimento entre a policia e o prefeito para serem concluidos os serviços de retirada dos corpos.

NAS RUAS DE KERCH

(*Titulos principais na 1.ª página*)

LONDRES, 25 (A. P.) — Um despacho da Agência Transocean irradiado de Berlim, diz que se está lutando nas ruas de Kerch.

NÃO PODEM CONTER OS ASSALTOS SOVIÉTICOS

MOSCOU, 25 (A. P.) — Anuncia a rádio de Moscou, que no setor do lago Ilman, onde as forças russas estão avançando estando já a uma distancia de menos de 14 milhas do estratégico entroncamento ferroviário de Shinsk, os alemães estão na impossibilidade de conterem os assaltos soviéticos.

CAPTURADO O AERÓDROMO DE PUSHKIN

MOSCOU, 25 (A. P.) — Segundo anunciou a emissora desta capital, o grande aeródromo de Pushkin, na frente de Leningrado, foi capturado pelas forças russas.

Acrescenta ainda a referida emissora que estão se desenvolvendo violentas batalhas ao longo da estrada entre Pushkin e Gatschina, estando o caminho literalmente abarrotado com veículos capturados, canhões e outros materiais bélicos.

AVANÇANDO EM DIREÇÃO A NARVA

MOSCOU, 25 (A. P.) — Anuncia a emissora desta capital que a oeste de Gatschina, que dista 30 milhas a sudoeste de Leningrado, as forças russas estão avançando em direção a Narva, encontrando, todavia, consideravel resistência.

OS "STORMOVSK"

MOSCOU, 25 (A. P.) — Os "Stormovsk" continuam causando grandes danos às forças alemãs em retirada, declara a rádio de Moscou, afirmando que a ofensiva de Leningrado foi talvez o mais notavel feito desses aviões na presente guerra.

ROMPERAM AS LINHAS ALEMÃS A NOROESTE DE KIROVGRAD

LONDRES, 25 (A. P.) — A DNB, anunciou pela rádio de Berlim que os russos romperam as linhas alemãs num ponto a noroeste de Kirovgrad, renovando, outrossim, os seus assaltos entre a região do Pripet e Beresina.

LUTANDO DESESPERADAMENTE PARA FUGIR AO CERCO

MOSCOU, 25 (A. P.) — A Wehrmacht luta desesperadamente para evitar um grande movimento de cerco, que, partindo do setor ao sul da já capturada localidade de Pushkin, atingisse as posições na região de Shimsk no extremo ocidental do Lago Ilmen, informa a rádio de Moscou.

250.000 ALEMÃES ENCURRALADOS

LONDRES, 25 (De James Long, da A. P.) — Terça-feira) — Ontem o exército russo avançou sete milhas para cortar a única via de escape para, talvez, 250.000 alemães encurralados no sulests de Leningrado e Moscou anunciou "sob ameaça de cerco os alemães se retiram apressadamente, perdendo grande quantidade de material humano e bélico".

As tropas do general Leonid Govorovs, que libertaram Leningrado do cerco a que se achava submetida, em ofensiva, lançaram uma ofensiva em direção a sudoeste para cortar a ferrovia em um ponto entre Krasnogvardeisk, a 29 quilômetros abaixo de Leningrado e Narva na fronteira estoniana.

A sessenta quilômetros ao sul outro exército sob o comando do general K. A. Meritskov avançou até uma distância de vinte a trinta quilômetros respectivamente de Batestkayas e Luga, junção ferroviária secundária por meio da qual os alemães devem se retirar se quiserem evitar o desastre para suas armas que está iminente.

O exército de Meretskov avançou tambem ao longo da praia ocidental do lago Ilmen até uma distância de quatorze quilômetros da junção ferroviária de Shimsk, que leva até a retaguarda alemã na Staraya Russa, abaixo do lago Ilmen.

Na área de Novgorod foram mortos mais de 3.000 alemães e 18 cidades foram tomadas pelos russos.

Na frente de Leningrado as forças de Govorov aniquilaram mais de 2.300 teutos e conseguiram capturar mais de quarenta cidades e povoados, inclusive Pushkin, e Pavlovsky, dois entroncamentos ferroviários a 14 e 18 milhas respectivamente ao sul de Leningrado.

Os russos já se encontram a menos de 2 e meio quilômetros de Kransgoverdiesk.

Pushkin e Pavlovsk controlam as últimas doze linhas que dentro da segunda cidade russa.

O COURAÇADO "REVOLUÇÃO DE OUTUBRO" PARTICIPOU DOS BOMBARDEIOS NAVAIS RUSSOS

MOSCOU, 25 (U. P.) — Informações recebidas aqui anunciam que o couraçado russo "Revolução de Outubro" tomou parte ativa nas operações de desembarque soviético no golfo da Finlândia. Acrescentam que a cooperação dessa belonave foi de grande utilidade às forças terrestres russas que iniciaram o avanço partindo de Leningrado.

MARCHARÃO JUNTOS PARA VARSÓVIA

MOSCOU, 25 (U. P.) — Os exércitos dos generais Vatutin e Rokossovsk estão separados por 100 quilômetros de distância e espera-se que dentro de poucos dias ambos façam junção no território da Polônia de pré-guerra. Afirma-se que os generais Vatutin e Rokossovsky teem a missão de marchar juntos para Varsóvia.

UMA DAS PIORES CATÁSTROFES JÁ SOFRIDAS PELO EXÉRCITO ALEMÃO

MOSCOU, 25 (A. P.) — Defrontando-se com uma das piores catástrofes até hoje sofridas, diz a emissora desta capital, a Wehrmacht luta desesperadamente para evitar os movimentos envolventes que ameaçam cercar milhares de soldados entre Leningrado e o Volkhov.

ESTOCOLMO, 25 (A. P.) — Um porta-voz militar alemão predisse uma retirada geral nazista na frente do Báltico, declarando que a estratégia do encurtamento da frente, já aplicada no sul "caracterizará sem dúvida a frente norte". Acrescentou que os alemães poderiam evacuar sem perigo numerosos pontos no norte, graças a profundidade das suas defesas, poupando assim as tropas.

Fumaça de vulcão

J. S. Maciel Filho.

Por mais estranho que pareça o problema da guerra perde toda sua importância em face da crise que se esboça nos Estados Unidos. A guerra na Europa pode durar seis meses. Pode, no máximo, durar mais um ano e meio. O que está fora de dúvida é a derrota da Alemanha. Os planos de Hitler se esboroaram. A Itália deixou de ser um aliado para a Alemanha e se transformou num terrivel peso. A Rumânia e a Hungria esperam a aproximação das tropas russas para modificarem sua posição. A Bulgária não é terreno firme. E Vichy não pensa mais em colaboracionismo. A Espanha já se desliga da Alemanha. O sonho da Nova Ordem se desvaneceu.

* * *

Se a tenacidade e o heroismo do povo britânico conseguiram transformar a situação, se o sacrifício do povo russo desgastou a terrivel máquina de guerra da Alemanha, o certo é que tudo isso foi possivel em grande parte pela eficiência da produção norteamericana. Hitler perdeu a batalha da América, graças à precipitação e estupidez do seu aliado nipônico. Hoje estamos vendo como foi decisiva a produção dos Estados Unidos, quer para a batalha da Africa, quer para a batalha da Rússia e quer mesmo para o abastecimento da Inglaterra.

* * *

A produção industrial norteamericana foi alem da imaginação. Se os Estados Unidos podiam ser considerados como a maior concentração industrial do mundo, a guerra determinou a intensificação desse esforço ao máximo. Mais de 36 milhões de pessoas trabalham para as indústrias de guerra. E isto não se alcançou como nos outros paises, através da criação do serviço obrigatório nas fábricas e sim, pela sedução dos salários. No meio da pavorosa crise universal o trabalhador americano encontrou o seu momento de prosperidade. Enquanto as indústrias vivem de jogos de contabilidade com um sentido real duvidoso no após guerra, o trabalhador norteamericano tem os benefícios reais da situação numa elevação de salários que atingiu uma percentagem superior do triplo dos melhores salários de qualquer parte do mundo.

* * *

E o mais curioso é que o trabalhador norteamericano desconhece sua posição privilegiada. Essa diferença de nivel que o coloca objetivamente acima do nivel melhor das classes mais favorecidas de qualquer outro país do mundo, ainda é considerada insuficiente. E fatalmente vai estabelecendo uma sucessão de crises internas, nos Estados Unidos, que vão alem da imaginação e que não podem ser previsiveis em suas formas e suas consequências.

* * *

Estamos vendo os penachos de fumaça de um vulcão. A terminação do mandado Roosevelt está agitando o ambiente. O Partido Republicano tem maioria na Câmara dos Deputados. E trabalha no sentido de conquistar os votos dos operários. Ainda não se pode dizer com certeza, se Roosevelt será reeleito. Mas ainda que consiga a vitória, a agitação politica aumentará a ebulição da lava no vulcão que concentra mais de 80% do potencial de produção do mundo.

* * *

A crise econômica dos Estados Unidos logo após à vitória será o fenômeno mais importante do século. Mais importante do que a guerra. Quando os povos vencidos tiverem terminado sua angústia, começará a tragédia na América. E' isto que estamos vendo. E' isto que estamos prevendo. Que o povo brasileiro o compreenda. A paz será mais dificil para nós do que foi a guerra.

DESPEDE-SE DO MINISTRO DA GUERRA O GENERAL CLAUDS ADAMS — Esteve, na manhã de hoje, no Palácio da Guerra, afim de apresentar as suas despedidas ao general Eurico Gaspar Dutra, por ter que regressar aos Estados Unidos, o general Clauds Adams, adido militar norteamericano no Brasil. O general Clauds Adam se fez acompanhar de todos os oficiais norteamericanos adidos à Embaixada no Rio de Janeiro, revestindo-se a cerimônia de especial qualificação, quando aquela alta patente do Exército dos Estados Unidos teve oportunidade realçar, de viva voz, usando de palavras que muito nos sensibilizam, não só a cooperação que encontrou da parte do ministro da Guerra, mas, tambem, a harmonia e o perfeito entendimento que marcam as relações entre as autoridades brasileiras e norteamericanas. O general Gaspar Dutra, retribuindo tais palavras, salientou, igualmente, a cooperação prestada pelo general Adams durante todo o tempo de sua estada entre nós. A fotografia é um aspecto colhido no instante em que se despedia o general Adams do titular da pasta da Guerra

Julgamentos no juri de Niterói

A NOITE publicou, ontem, o julgamento que se realizou em Niterói, do réu Egidio Gomes de Figueiredo Junior, acusado como autor da morte do Sr. Telemaco Augusto Nogueira, chefe da Seção de Recursos e Infrações da Delegacia de Trânsito daquela cidade. O réu que teve como seu patrono o solicitador Simeão Pacheco da Silva, foi absolvido por 5 votos contra 2.

Hoje, será julgado o chauffeur João Batista de Lima, que no dia 2 de janeiro de 1942, na esquina das ruas Miguel de Frias com Mem de Sá, abateu a faca o seu colega de profissão Alberto dos Santos, que o havia esbofeteado.

Na acusação, funcionará o 2.º promotor de Justiça de Niterói, Sr. Carlos Albuquerque Souto Mayor, estando a defesa a cargo do advogado Capitulino dos Santos Junior.

MILHARES DE PESSOAS aclamando o Presidente e fazendo o V da Vitória

O Brasil é um só

AGRADECENDO, em Curitiba, mais de dez anos depois que ali passara como chefe do movimento renovador de 1930, as homenagens que lhe foram prestadas, o presidente da República teve ocasião de ressaltar os grandes resultados do surto de progresso que o Estado do Paraná vem desde então atravessando. Os seus principais problemas econômicos foram satisfatoriamente resolvidos mediante o estimulo oferecido à exploração dos seus abundantes recursos naturais, ao mesmo tempo que a perniciosa influência das competições partidárias foi por completo eliminada e enquanto uma sábia orientação politica fez com que desaparecessem os obstáculos à maciça absorção dos elementos de diversas procedências no conjunto da população brasileira.

Metamorfose igual à do Paraná operou-se, em verdade, por toda a vasta extensão do Brasil, em cada uma de cujas partes os esforços individuais e de grupos se conjugaram para o bem geral. Nenhuma outra preocupação, com efeito, tem inspirado a atividade do governo nacional, senão a de promover o interesse das populações conforme as suas necessidades e levar um número cada vez maior de habitantes do pais a se beneficiarem com o aumento da riqueza coletiva.

Para este fim, o presidente Getulio Vargas abstraiu das fronteiras internas. O seu pensamento, ao fixar-se na solução de um problema, prescinde das considerações fundadas na quantidade do território ou da população, na sua capacidade tributária atual, na presença dos seus naturais nas posições eminentes da administração pública, ou em razões de prestigio. A simpatia, o auxilio, o apoio e a influência benfazeja do governo teem por isso chegado a todas as regiões e a todos os centros de população do pais, nele suscitando a eclosão e o desenvolvimento das energias tendentes à elevação do nivel de vida e ao fomento da economia da comunidade nacional.

Momentos de excepcional vibração cívica no Paraná — A homenagem do povo de Curitiba ao Sr. Getulio Vargas — O agradecimento do chefe do governo — Visita às obras públicas

CURITIBA, 25 (A. P.) — Uma onda de entusiasmo apoderou-se da imensa multidão que se reuniu na avenida João Pessoa para assistir à parada trabalhista. Mal haviam passado as últimas delegações, a multidão começou a agitar-se no sentido de aproximar-se do palanque presidencial, rompendo, então, em vivas e aplausos ao presidente Vargas, ao Brasil e às Nações Unidas.

O presidente da República acenou ordenando fossem suspensos os cordões de isolamento, afim de permitir ao povo a satisfação de seu desejo. Imediatamente, o claro aberto diante do palanque para o desfile foi completamente ocupado pelo povo, ficando a rua literalmente repleta, enquanto milhares de pessoas, afastadas do local, faziam pressão para aproximar-se do palanque.

A multidão erguia as mãos fazendo o V da vitória, num delirio indescritivel.

Foi um momento de profunda emoção, pois durante vários minutos, o povo deu largas ao seu entusiasmo patriótico.

Em dado momento o presidente da República indicou sua intenção de dirigir a palavra ao povo. As primeiras filas viram o gesto e fizeram silêncio, mas os demais continuaram os aplausos. O Sr. Getulio Vargas porem, insistiu no gesto e, de súbito, a multidão, mesmo dos recantos mais distantes do palanque, compreendeu que o chefe do governo ia falar e começou a fazer silêncio em ondas sucessivas até alcançar as filas extremas. Ouviu-se então, a voz pausada do chefe da nação que, comovidamente, dirigiu a palavra ao povo do Paraná, agradecendo a inesquecivel homenagem que recebia.

Depois de proferir brilhante oração, o Sr. Getulio Vargas recebeu mais uma delirante manifestação, que prosseguiu até que S. Ex. desceu do palanque e subiu no automovel, que se movimentou com dificuldade em meio da massa humana que cercava o carro de todos os lados vivando ao ilustre estadista brasileiro.

Visita às obras públicas

CURITIBA, 25 (A. N.) — O presidente Vargas na tarde de ontem deu um passeio pela cidade em companhia do interventor federal, tendo ocasião de visitar numerosas obras que o governo realiza inclusive o melhoramento dos serviços de abastecimento de água. Somente às 20 horas regressou S. Excia. ao palácio do governo onde recebeu numerosas pessoas da administração e da sociedade de Curitiba.

A GUERRA, HOJE

A situação balcânica

Por Dewitt Mackenzie, comentarista internacional norteamericano

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", NO BRASIL)

NOVA YORK, 25 — A melhora das perspectivas aliadas terá forçosamente que se refletir nos vizinhos Balcãs, já por si agitados pelos esforços para escapar das garras sangrentas de Hitler e das lutas politicas internas, que estão em vias de determinar a natureza dos seus futuros governos.

Sob um ângulo de vista mais elevado, esse aspecto politico é provavelmente o mais importante; porque o destino do Fuehrer já está selado, enquanto que a constituição politica do sueste europeu é coisa do futuro. Quatro coroas reais — da Grécia, Iugoslávia, Bulgária e Rumânia — estão sofrendo a prova de fogo. Cito o Dr. Stoyan Gavrilovic, iugoslavo que ocupou numerosos cargos no governo do seu país, até que rompeu com o governo iugoslavo exilado há três meses, devido aos seus pontos de vista nesse particular: "Os atuais governos dos Estados balcânicos, disse-me ele, estão a caminho da saida, e ninguem chorará por isso. Todos eles foram ditaduras, e os povos estão resolvidos a estabelecer governos populares. Essas ditaduras existiram sob as monarquias, e isso significa que é altamente provavel — embora não absolutamente certo ainda — que os Balcãs vão acabar com os reis. Nunca compreendi porque o rei Pedro da Iugoslávia, moço ele próprio, se identificou com a causa da ditadura. Estou certo que sua situação teria sido outra se não o fizesse. Talvez agora seja muito tarde, mas a única maneira como ele poderia talvez reafirmar-se seria uma franca virada em favor dum governo popular".

No que se refere à Iugoslávia, os elementos liberais nacionalistas instalaram um governo provisório conhecido como Conselho Nacional da Libertação. O marechal Tito (Josip Broz), famoso chefe dos Exércitos guerrilheiros que gozam do apoio aliado, é presidente da Comissão de Defesa Nacional desse governo, que privou o rei Pedro dos seus direitos e proibiu-lhe o regresso ao país antes que o mesmo tenha sido libertado.

A vizinha Grécia está dividida em dois grupos politicos, cada qual com seu próprio Exército em campo. Há o grupo "Elas", contrários à volta do rei, e o "Edes" que sustenta a monarquia. Os guerrilheiros do "Elas" anunciaram que a única maneira do rei Jorge conseguir seu apoio, estará em regressar à Grécia, viver com eles em suas rudes selvas nas montanhas e conduzi-los contra os nazistas.

A Bulgária tem sido sacudida por uma crise politica desde a misteriosa morte do ditador-rei Boris, no verão passado. Aqui, tambem, a tendência geral é para um governo popular. A Rumânia, tremendo de medo ante o perigo de uma invasão aliada, está numa tal confusão politica, que ninguem pode prever o futuro. E', aliás, cedo ainda para predizer quais as formas de governo que virão a ser escolhidas por esses Estados balcânicos; mas o certo é que a Rússia exercerá um papel predominante na peninsula, depois da guerra.

Energia hidro-elétrica para suprir a falta de combustiveis

(Cliché na 1ª página)

Regressou de sua viagem a Pernambuco, onde esteve cerca de quatro dias, o ministro Apolonio Sales. Solicitado a falar à NOITE, recebeu-nos o titular da Agricultura em seu gabinete ministerial.

— Minha viagem — diz-nos inicialmente — prendeu-se ao programa hidro-elétrico do rio São Francisco. Como sabe, estamos instalando em Itaparica, hoje Petrolândia, o primeiro núcleo agro-industrial. Este tem como elemento básico de sua formação a energia da cachoeira de Itaparica, cujo potencial, de acordo com estudos da Inspetoria de Obras contra as Secas, é superior a 100.000 H. P. Estamos instalando ali a captação da primeira parcela de 1.000 H. P. Fui inspecionar essas obras.

Será a primeira estação hidro-elétrica de vulto

— A turbina — continua o ministro da Agricultura — já está colocada no respectivo local, os canais prontos e com um pouco mais de serviço, logo após o abaixamento das águas do rio, faremos funcionar, naquele longinquo sertão, a primeira estação hidro-elétrica de vulto. Esta parcela de energia, porem, não é ainda suficiente para o programa. Já temos solicitações de industriais para mais de 3.000 H. P. Esses industriais que ali pretendem instalar suas fábricas gozam dos favores do decreto n. 4.504, que concede seis anos de energia gratuita para as fábricas que se instalarem no citado local.

Será ampliado o núcleo agro-industrial do São Francisco

— O núcleo agro-industrial do São Francisco, que está sendo instalado na margem pernambucana deste rio, vai ser ampliado para a margem baiana do mesmo. Para tanto, a captação que iremos iniciar e para a qual o presidente da República já concedeu recursos, será, na margem baiana do grande rio.

Esta captação usará duas turbinas de 2.500 K. W. cada uma. E' de notar o carinho com que o presidente Getulio Vargas encara o problema da energia para todo o Nordeste, desde a Baía até o Ceará. Esse problema, cuja solução iniciamos em empreendimentos modestos está sendo tambem cuidado pela Inspetoria de Obras contra as Secas, que está fazendo os estudos necessários às captações gigantescas do futuro.

A energia como resposta ao progresso nordestino

— Desse modo, creio que nenhum progresso se poderá esperar de todo o Nordeste, em futuro próximo, se não se cuidar, desde agora, da solução do seu problema da energia.

Estão por findar as nossas reservas florestas

Prosseguindo em sua palestra com A NOITE, o ministro Apolonio Sales faz-nos as seguintes e importantes declarações:

— As nossas reservas florestas estão por findar e numa região de chuvas tão escassas, não devemos esperar que se refaça com rapidez a floresta derrubada. Não temos carvão nem qualquer outro combustivel em quantidade apreciavel, com exceção dos da Baía. Temos, portanto, que recorrer ao aproveitamento da energia hidro-elétrica, sob pena de presenciarmos um estiolamento de toda a economia nordestina. Esse estiolamento não interessa nem mesmo aos parques industriais do sul, pela diminuição da capacidade aquisitiva daquela região, para onde esta envia suas sobras.

O presidente da República, assim, velando pelos interesses do país, me tem dado as ordens mais expressas para encarar de frente as dificuldades que surjam para o provimento de todo o nordeste da energia que se faça necessária à sua prosperidade.

Voltei satisfeito, porque estamos caminhando com segurança.

A "Batalha da Produção"

O ministro Apolonio Sales ia dar por terminada sua entrevista quando o reporter lhe pediu informações acerca da "Batalha da Produção", que se leva a efeito a partir da Baía, e que visa, sobretudo, suprir os contingentes de homens que se destinam à imensa região nordestina.

— Quanto à "Batalha da Produção" — responde-nos — batalha esta na qual se empenham o Ministério da Agricultura, a Comissão Brasileiro-Americana, a Secretaria da Agricultura de Pernambuco e o comando da 7ª Região Militar, podemos afirmar que ela já conta com vários e apreciaveis êxitos. As colheitas foram abundantes e reina grande animação para os novos plantios. E' preciso, porem, que consideremos que não fora as inclemências do tempo, maiores teriam sido, sem dúvida, os êxitos dessa etapa da "batalha".

A viagem do interventor Amaral Peixoto a Pernambuco

A propósito da viagem do interventor Amaral Peixoto a Pernambuco, afim de estudar "in loco", o problema do abastecimento, o ministro da Agricultura disse-nos:

— Tão alegre fiquei ao saber da visita do interventor Amaral Peixoto ao meu Estado, que ontem assentei voltar com ele a Recife. Só não o fiz porque já se acumulara demasiado o trabalho de meu Ministério com apenas quatro dias de ausência. Estou certo, entretanto, que Pernambuco vai homenagear, na pessoa do interventor fluminense, a probidade administrativa e a infatigavel operosidade.

O problema do leite

Está terminada a entrevista, mas o reporter aproveita o ensejo e pede informações sobre o problema do leite. O ministro Apolonio Sales, antes de deixar esta capital, havia escrito, em um de nossos matutinos, um artigo no qual fazia leves sugestões sobre a maneira de ser resolvido, em parte, o problema do abastecimento do leite para esta capital, conferindo ao produtor um lucro cobrado por uma taxa do leite entregue em casa. Solicitamos, assim, uma interpretação mais ampla do magno assunto, e S. Ex., depois de nos confiar seus pontos de vista, concluiu:

— Mas isto agora já é outra história. Ficará para a próxima entrevista...

Entrevista que o ministro Apolonio Sales nos autorizou a cobrar após o regresso do interventor Amaral Peixoto de Pernambuco.

Musica

Movimento de verão

Alem da temporada no Serrador, temporada leve, e que busca divertir com boa música, temos alguns concertos promovidos pelos que se arriscam a desafiar o calor... ou as chuvas diluviais que estão a cair sobre a cidade, temperando a canicula. Aos senhores Arnaldo Marchesotti, pianista, e Adolpho Pissarenko, violinista, coube iniciar o movimento de concertos de janeiro. São dois artistas que estudam e se dedicam aos instrumentos que escolheram. Merecem um louvor especial por essa coragem de que já falamos, que lhes permitiu revelar, mais uma vez, as qualidades que possuem e receber os aplausos de seus admiradores, que compareceram aos recitais. Uma novidade: A Orquestra Sinfônica Brasileira foi a São Paulo, tomar parte nos festejos comemorativos da fundação da cidade. Depois de "Cegarrega", os paulistas receberam a Sinfonia como mensagem artística do Rio.

G. DE M.

Festival Chopin

A série organizada pelo maestro Eliazar de Carvalho, pertencente aos "Concertos Wopmans", terá o seu segundo espetáculo quinta-feira com um Festival Chopin. O programa, que é eclético, apresenta uma parte sinfônica, uma parte coreográfica e, como novidade, uma parte de declamação, a cargo da grande artista brasileira Margarida Lopes de Almeida. Maryla Gremo, Marilia Franco de Yucco Lindberg, nomes aplaudidos e conhecidos através de formosos espetáculos de dança, e mais o corpo de baile do Municipal, tomarão parte nesse festival. Pela primeira vez terá a declamação poética um fundo musical, independente da poesia. Há grande interesse por mais essa realização do jovem regente, que tem uma tão bela carreira diante de si.

SÃO PAULO CELEBRA HOJE A DATA DE SUA FUNDAÇÃO

COMEMORA-SE nesta data o 390.º aniversário da fundação de São Paulo. É uma efeméride de significação especial, não apenas para os filhos da valorosa terra bandeirante, mas para todos os brasileiros, que se orgulham da sua magnifica expressão no concerto das unidades nacionais. Há perto de quatro séculos os colonizadores portugueses e os jesuitas plantaram ali o marco de uma civilização moderna, que se tem projetado brilhantemente para a grandeza do Brasil. Em todo esse periodo os paulistas, de cuja têmpera foi uma fulgente revelação o movimento das Bandeiras, deram sempre os mais edificantes exemplos de capacidade construtiva. Pela inteligência, pelo amor ao trabalho e pelo arrojo das iniciativas, edificaram um centro admiravel de riqueza e de progresso material e cultural, fazendo das plagas de Piratininga uma pujante força propulsora da ascensão do Brasil para os destinos de esplendor e de glória. Justificam-se, portanto, as festividades com que se celebra o acontecimento, dentro do mais elevado espirito nacionalista e por entre as mais vivas demonstrações de sentimento cívico do povo de São Paulo, com a plena e fraternal solidariedade de toda a população do pais.

Sensação na política da Argentina

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

embaixador do Brasil, Sr. Rodrigues Alves, e com o núncio apostólico. O sub-secretário do Exterior, Sr. Ibarra Garcia, por sua vez, manteve várias conferências com altos funcionários

MONTEVIDÉU, 25 (A. P.) — Os circulos diplomáticos desta capital anunciam que a sensacional declaração do governo da Argentina, esperada para hoje, "possue todas as possibilidades de uma declaração formal de rompimento entre o governo da Argentina e dos paises do Eixo".

Acrescentam essas mesmas fontes, que a decisão da Argentina, sobre o rompimento de suas relações com os paises do Eixo, estaria baseada na descoberta de uma rêde de espionagem pró-nazista, na Argentina, e que teve como resultado a prisão do consul argentino Osmar Alberto Helmuth, pelas autoridades britânicas em Trinidad.

Acreditam tambem os circulos diplomáticos desta capital, que o governo da Argentina já avisou ao embaixador dos Estados Unidos, sobre as suas intenções, o que explicaria o porque, da mensagem do secretário de Estado, Sr. Cordell Hull, não conter nenhuma alusão à participação ou não da Argentina no golpe de Estado boliviano e nos planos gerais de subversão na América do Sul.

Pelas vítimas da catástrofe de San Juan

(Titulos principais na 1.ª página)

A catástrofe que enlutou a Argentina produziu em nosso pais a mais profunda consternação. Tanto pelos sentimentos de solidariedade humana que enobrecem a alma brasileira, como pelos vinculos espirituais que nos prendem ao grande povo platino, nós partilhamos sinceramente da sua dor e não podemos deixar de colaborar no seu esforço em favor das vítimas de San Juan. Nesta hora em que nações se atiram contra nações, numa tragedia imensa, provocada pela ambição e pelo ódio nazi-fascista, as unidade do nosso continente formam um bloco, entrelaçados pelos sentimentos de respeito a cada uma e de afeto de umas pelas outras. E' um exemplo magnifico de cultura e de elevação moral aos olhos do mundo. E' uma prova admiravel de compreensão. Estreitadas solidamente as soberanias da América, elas são e serão cada vez mais fortes pela amizade e pela união. Temos dado e continuaremos a dar tudo quanto possivel para a demonstração do nosso empenho nesse sentido. No transe angustioso da nação platina, o Brasil está ao seu lado pela ação do seu governo e pelo coração do seu povo. E' de esperar, portanto, que alcance o máximo êxito a subscrição pública aberta pela A NOITE para atenuar os sofrimentos dos nossos irmãos do Prata abatido pelo grande infortunio.

Quantias recebidas:

	Cr$
A NOITE	5.000,00
Casa do Pequeno Jornaleiro	200,00

Principio de incêndio

Os Bombeiros acudiram ontem um principio de incêndio, dominando em seu inicio, na rua Sete de Setembro, 107, onde funciona uma pensão.

A CARNE

Situação, do mercado local de carne em 25-1-944:

Bovina — recebimento	257 000 ks.
— Distribuição . ..	281.000 "
Estoque — Bovina .	77.000 "
— Suina	226.897 "
— Ovina	63.000 "

A Estrada de Ferro Central do Brasil descarregou, nesta data, 13 carros.

NUNUNCOU DESDE DEZEMBRO

LONDRES, 25 (A. P.) — O ministro da Bolivia nesta capital, Antenor Patino, filho do "rei do estanho", enviou dos Estados Unidos, onde se acha, um cabograma ao Encarregado de Negócios de seu pais, Sr. Juan Peñaranda, anunciando que renunciou o seu posto desde dezembro passado.

Horários alternados para a indústria e o comércio

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

serviços de bondes, que permitiu o reajustamento dos salários de todo o pessoal da Companhia, fixado, inicialmente, na importância total de 11 milhões de cruzeiros. Esse reajustamento, abrangendo as classes de motorneiros e condutores, facilitou ser mantido o tráfego de bondes com a regularidade possivel, apesar da notória deficiência de pessoal para diversas atividades de interesse do serviço público.

Modificações foram determinadas e introduzidas nos veiculos de passageiros, quer bondes, quer ônibus, para facilitar maior capacidade de lotação. Quarenta e cinco bondes fechados e modificados de acordo com o plano da Prefeitura, serão entregues ao tráfego, comportando 100 passageiros, cada um.

Foi feita a concessão de novas empresas de ônibus, a gasogênio e gasolina, autorizado o funcionamento de empresas de auto-lotação, e aumentada a frota de empresas de transportes.

Por outro lado, facilitou a Prefeitura a adoção de providências relacionadas com o mesmo problema, mas da alçada de entidades estranhas à Prefeitura. E' assim que ao Conselho Nacional de Petróleo foram encaminhados todos os pedidos de aumento de quota de combustivel das empresas de transportes, a gasolina ou óleo, e os novos pedidos de licenciamento de veiculos.

Como para a execução das medidas em apreço, grande parte cabe à colaboração do próprio público, representado, em percentagem acentuada, pelas associações de classe, o prefeito solicitou à Associação Comercial, por intermédio do seu ilustre presidente, Dr. João Daudt de Oliveira, a divulgação preliminar, entre os orgãos representativos do comércio e da indústria, das vantagens do escalonamento de horários de trabalho, à semelhança do que tem ocorrido em muitas cidades, e está em uso, hoje, notadamente nos Estados Unidos.

Alem do reajustamento de horários, para estender por um periodo de tempo maior o periodo de maior movimento, poderá ser considerada, pelo comércio e pela indústria, a alteração dos dias de pagamento, para distribuir o movimento de compras.

A providência solicitada à Associação Comercial permitirá o cumprimento do art. 5.º, do decreto-lei n. 251, de 4 de fevereiro de 1938, que, tendo abolido o horário fixo de funcionamento dos estabelecimentos comerciais, tornando-o livre no Distrito Federal, respeitados os direitos dos empregados, de conformidade com a legislação federal do trabalho, autorizou, igualmente — o que não está, suficientemente, conhecido — as convenções dos interessados homologadas pelo prefeito, e nos termos seguintes:

§ 1.º Mediante ato especial o prefeito poderá limitar o horário de estabelecimentos, quando:

a) homologar convenção feita pelos estabelecimentos que acordarem em um horário especial para seu funcionamento, desde, porem, que essa convenção seja adotada no minimo por três quartas partes dos estabelecimentos por ela atingidos;

§ 2.º As convenções, depois de homologadas, passarão a constituir posturas municipais, obrigando, a partir da data fixada no ato de homologação, todos os estabelecimentos nela compreendidos e sujeitando os infratores às penalidades nelas cominadas.

§ 3.º A qualquer tempo, nova convenção dos interessados homologada pelo prefeito, revogará a anterior.

— Como se verifica, alem de desejada, é imprescindivel, a manifestação das classes interessadas para a adoção legal, por parte da Prefeitura, de providências que contribuam para atenuar as dificuldades oriundas da guerra em relação ao problema de transportes".

O centenário do general Silva Teles

O ministro da Guerra baixou um aviso, determinando que em todos os corpos de cavalaria se realizem festividades, no próximo dia 9 de fevereiro, que assinala a passagem do 1.º centenário do nascimento do general João Batista da Silva Teles. Resolveu, ainda, aquele titular que nas 3.ª, e 1.ª Regiões Militares, onde nasceu e faleceu aquele herói, sejam realizadas sessões civicas em sua memória.

"JAZIDAS DE FERRO DO BRASIL"

Sr. Geraldo Dutra de Moraes

Em edição da Biblioteca de Estudos Mineralógicos, acaba de sair "Jazidas de Ferro do Brasil", do Sr. Geraldo Dutra de Moraes. O novo trabalho do historiador mineiro, separata da "A Siderurgia Brasileira", obra em três volumes a sair dentro em pouco, é um "trailer" admiravel, que prenuncia uma das mais arrojadas e felizes realizações de acurada pesquisa histórica no Brasil. "Jazidas de Ferro do Brasil", com o ser resumo dos fastos principais da siderurgia brasileira, é, tambem, inventário concienciosos e atual das nossas reservas em minério de ferro. Dominando um estilo fluente, o autor pode desenvolver o tema sem as agruras do tecnicismo, permitindo ao leigo que o consulta ler o seu livro com interesse, sem se cansar com os algarismos e quadros sinótidos indispensáveis em trabalhos dessa natureza. "Jazidas de Ferro do Brasil" traz excelente material fotográfico e mapas que muito auxiliam na interpretação do texto. O passado, o presente e o futuro da siderurgia brasileira encontraram no secretário do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais o seu afeiçoado e competente historiador.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Ministro Waldemar Falcão — A data de hoje marca a passagem do aniversário natalício do Sr. Waldemar Falcão, ministro do Supremo Tribunal Federal, professor de Direito e antigo titular da pasta do Trabalho.

Personalidade que tem tido o mais acentuado destaque nas letras jurídicas e na alta administração do país, o aniversariante está recebendo significativas e merecidas homenagens dos seus incontaveis amigos e admiradores.

— Faz anos hoje o Sr. Carlos Hiesinger, negociante, figura representativa no ramo do comércio a que, há longos anos, aqui se dedica e muito estimada no círculo de suas relações pela bondade e predicados de cavalheirismo que possue, motivo por que ver-se-á alvo de expressivas homenagens de carinho dos seus amigos.

Fazem anos hoje:

D. Benedito de Souza, bispo de Oriza; o médico Dr. Mario Melo, conhecido cirurgião; o almirante Victor Delamare, um dos pioneiros da aviação no Brasil; o Sr. Carlos Hiesinger, comerciante; o Sr. Renato de Paula, nosso colega de imprensa; o Sr. Durval Tuscitg, escrevente do 4º distrito; o Sr. Fernando Vidal Leite Ribeiro; a menina Vera Maria, filha do Dr. Roberto Pereira; o jovem Waldo Fontoura Cordovil, filho do Sr. Benjamin Cordovil Pires e de sua esposa Sra. Nair Fontoura Benjamin.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. José Vieira Filho, com a senhorita Lelia de Paula Gomes. Serão padrinhos por parte do noivo o Sr. Alfredo Vieira e senhora, e por parte da noiva, o Sr. José Heitor Gonçalves Vieira e senhora.

O ato religioso foi celebrado, hoje, na basílica de Santa Teresinha, às 10 horas.

HOMENAGENS

Acadêmico Menotti Del Picchia — Por motivo do seu ingresso na Academia Brasileira de Letras, o escritor Menotti Del Picchia recebe, hoje, uma expressiva homenagem, promovida por elementos da redação, da administração e das oficinas de A NOITE, de São Paulo, de que é diretor. Essa manifestação de cordialidade constará de um jantar, na Cantina Jaceguai, daquela cidade.

FESTAS

Em benefício dos Lázaros e da Pró-Matre — O carnaval será aproveitado pela Pró-Matre e Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros Contra a Lepra para a realização de quatro grandiosos bailes em benefício dos que são pelos mesmos protegidos.

Pelos seus objetivos e a projeção das figuras que se encontram à frente de sua organização é de esperar-se êxito sem precedentes nas festas que serão levadas a efeito no Automovel Club durante o período carnavalesco.

R. S. CLUB GINASTICO PORTUGUÊS

O Club Ginástico Português promoverá domingo próximo mais uma elegante reunião dançante das 19 às 23 horas, concorrendo a animar as danças conhecido e reputado conjunto musical.

VIAJANTES

Pelo avião da Panair, seguiu para Belo Horizonte, afim de tratar de assuntos do interesse da sua diretoria, o Sr. Teofilo de Almeida, diretor da Divisão de Organização Hospitalar.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Parentes e amigos da Sra. Gabriela Ferreira, esposa do Sr. Manoel Ferreira, funcionário do Horto Florestal do Jardim Botânico, em regozijo pelo restabelecimento da saude da referida senhora, farão celebrar missa gratulatória depois de amanhã, às 8 horas, na Igreja de Santa Luzia.

Quer participar do Corpo Expedicionário como correspondente de guerra

O agrônomo Rubens Santos de Oliveira, professor de Matemática da Escola Agrícola de Barbacena, Minas Gerais, dirigiu um telegrama ao presidente Getulio Vargas, pedindo-lhe, com grande empenho, a inclusão do seu nome no corpo expedicionário brasileiro, na qualidade de correspondente de guerra.

Chegou o novo presidente do Instituto dos Comerciários

Procedente de São Paulo chegou a esta capital, pelo Cruzeiro do Sul o Sr. Nelson Fernandes, afim de assumir as funções para as quais foi recentemente nomeado, de presidente do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciários.

Ao seu desembarque compareceram funcionários graduados do Ministério do Trabalho e do orgão de previdência que irá presidir.

Aviação -- Elemento civilizador do oeste brasileiro

(Cliché na 1ª página)

Houve tempo em que não se podia falar em Mato Grosso, sem provocar arrepios, pela lembrança que nos vinha dos índios, das feras, dos pantanais existentes naquele imenso rincão brasileiro. Nem mesmo os fatos históricos, narrando a intrepidez dos bandeirantes vicentistas, portugueses e mineiros, como Aleixo Garcia, Manoel Corrêa, Antonio Pires de Campos ou Pascoal Moreira, os quais, anteriormente ao século XVIII alcançaram a outra margem dos rios Paraná, Paraguai, Araguaia ou Coxipó, serviam para nos encorajar na crença de que aquela terra desde os primórdios da colonização se prepararia para ser, neste século XX, civilizada 100%. Da mesma forma os feitos heróicos do general Rondon a muitos pareciam tão somente aventuras patrióticas de alguem que amava extraordinariamente a terra em que nascera, sem, entretanto, maiores proveitos.

A verdade, porem, é que Mato Grosso jamais se deteve na luta colonizadora e civilizadora que empreendera desde a formação histórica do Brasil. E só mesmo o visitante daquelas regiões pode ter uma certeza do avantajado progresso que alí se vê numa confirmação tácita de que a "Marcha para o oeste" corresponderia a uma das maiores vitórias do Brasil.

Dentre os fatores que mais teem contribuido para o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso destaca-se a aviação que, desde que construiu estupendo com os séculos passados, coloca a capital da República em contacto direto com a capital cuiabana apenas a 8 horas de viagem.

A presença no Rio do Sr. José Henrique Hastemeiter, secretário do Aero Club de Corumbá, incontestavelmente a cidade mais famosa, mais rica e mais adiantada do interior matogrossense, nos aguçou a curiosidade para colhermos alguns dados sobre o grande Estado brasileiro, tão grande que veio de fornecer agora dois ricos territórios para a nova divisão administrativa do país.

Suas primeiras palavras foram de hospitalidade, convidando-nos a visitar Corumbá, que ele chamou "Cidade Branca" pela cor alvina de suas ruas e da pintura de suas casas, mostrando-nos ao mesmo tempo a importância atual daquele reduto histórico:

— A legendária Corumbá, da "Retomada", na guerra do Paraguai, é hoje, um dos grandes centros comerciais e industriais do Brasil. Cidade fronteiriça com a Bolívia e pouco distante do Paraguai, desenvolve atualmente o maior intercâmbio que se pode desejar não só com esses dois paises amigos, como tambem com o Perú, o Chile, o Uruguai, e ultimamente, com os EE. UU., pela intensificação do tráfego aéreo que passa por alí.

A construção da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia e o prolongamento da Noroeste pela ponte sobre o rio Paraguai, ligará dentro em breve o Atlântico ao Pacífico, numa obra grandiosa que, glorificando o Brasil desde o Tratado de Petrópolis, que motivou essa ligação, estreitará a América do Sul, num bloco uno e indivisivel. Por outro lado, uma velha aspiração de se tornar Corumbá um porto livre, será um marco monumental da solidariedade sulamericana, caso isso venha a se tornar realidade. E a escolha daquela cidade para sede do Serviço de Navegação da Bacia do Prata, recente autarquia já em funcionamento, a meu ver, já é um prelúdio dessa grande realização.

A propósito do movimento aviatório — disse-nos o Sr. José Hastemeiter:

— É simplesmente empolgante. Nada menos de cinco linhas aéreas estão fazendo conexão semanalmente, por Corumbá. A "Panair" com os seus aviões "Lodestar" dali parte diariamente para o Paraguai, Rio e Cuiabá; a "Panagra", com os "Douglas", ligam-nos a Bolívia, Colômbia, Panamá e Estados Unidos passando por Balboa; a "Cruzeiro do Sul", restabelecida ali desde 1930, com os "Junkers 52" mantem o serviço para todo o Estado matogrossense, ligando-o a São Paulo e a esta capital; veem depois os P. B. X-Catalinas, famosos na guerra atual e que em Corumbá, funcionam como cargueiros para a Ruber Development Corporation (R. D. C.), até Guajará-Mirim, com o peso bruto de 15 toneladas. Por fim temos a aviação militar, que passando por Corumbá ali deixa o Correio Aéreo.

— E quanto à aviação civil, o entusiasmo é granile naquela cidade?

— Acredito sinceramente que não se pode desejar melhor progresso para a aviação civil de Mato Grosso e notadamente de Corumbá. Fundado ali o Aero Club em 1939 intenso foi o movimento para o seu desenvolvimento. Quando chegou o seu primeiro avião de treinamento, em 1942, oferecido pela Cia. Nacional de Café e doado pela Companhia Nacional de Aviação — o Barão de Triunfo — já os alunos do Aero Club se achavam preparados teoricamente para qualquer prova de pilotagem. Hoje contamos com quatro aparelhos de treinamento, 2 Pipper Cub, 1 HL e 1 Airunca e já preparamos três turmas de pilotos num total de 32 alunos brevetados. A atual turma já ascende a 20 alunos e o número dos associados do Aero Club sobe a 160. A ação da atual diretoria do Aero Club tendo à frente o seu presidente, prefeito Artur Marinho, de Corumbá, não tem medido esforços para realizar naquele longinquo rincão brasileiro a melhor prova da vitória da aviação desportiva, preparando pilotos habeis para servir à Pátria na hora amarga de sua defesa contra o inimigo. Precisamos, porem, para isto, de maior ajuda dos poderes governamentais. Por exemplo: o Aero Club de Corumbá quer preparar seus alunos para o C. P. O. R. do Ar e para a Escola de Aviação. Não poderemos fazer isso, porem, sem ótimos aviões de treinamento avançado e sem maiores subvenções em dinheiro e combustiveis. O apelo do Oeste, entretanto já foi feito aos Srs. Cesar Grilo e Eugenio Seifert, dds. diretor da Aeronáutica Civil e chefe da Divisão Aero Desportiva. Estamos certos de que eles nos atenderão com a mesma solicitude com que nos teem distinguido até agora

Associação Beneficente dos Empregados de A NOITE

Assembléia Geral Ordinária

De ordem do Sr. Presidente, ficam convidados todos os sócios da A. B. E. N. a comparecerem, hoje, 25, às 17 horas, na sede social, à Praça Mauá, 7, 6.º andar - Sala N.º 618, à Assembléia Geral Ordinária, para assistir à leitura do Relatório do Sr. Presidente, acompanhado da exposição do Sr. Tesoureiro e do Relatório da Comissão de Beneficência, tudo referente ao ano social de 1943, após o que serão os documentos entregues à Comissão de Contas para o respectivo exame.

Rio de Janeiro, 25-1-1944.
José Alves da Fonseca,
1.º Secretário.

Verdadeiro inquérito entre os chefes de serviço da Fazenda Nacional

(Títulos principais na 1.ª página)

O diretor geral da Fazenda Nacional expediu a seguinte ordem de serviço:

"O diretor geral da Fazenda Nacional, no uso de suas atribuições, recomenda aos chefes e diretores ou repartição do M. F., sediados no Distrito Federal e nos Estados que, no que lhes couber, informem ao D. G., até 29-2-43, o seguinte:

a) o número atual de servidores, com indicação de carreira, cargo isolado e serie funcional;

b) quais os que, por motivo de moléstia, ou qualquer outro, estão afastados do serviço, e o prazo do afastamento;

c) quantos dias de licença foram gozados, por qualquer motivo, nos dois últimos anos;

d) quais os que teem produção reduzida, por incapacidade física aparente ou clara, ou por motivo de idade;

e) quais os que produzem, por incapacidade intelectual;

f) quais os que pouco produzem, por desamor ao trabalho, ou displicência habitual;

g) quais os que, por um mais amplo conhecimento dos serviços fazendários, desembaraço na sua execução, compreensão de responsabilidade e maior senso de justiça destacam entre os demais;

h) queis os que teem revelado qualidades para os postos de chefia ou direção;

i) quais os que, em 1943, foram beneficiados, e em quantos dias, pelo parágrafo 3º, do art. 111 do E. F.;

j) qual o estado do arquivo e se está, ou não em condições de atender às suas finalidades, e qual a carreira ou série funcional a que pertence o servidor encarregado do mesmo, e o seu nome;

l) qual o estado do serviço de liquidação dos balancetes mensais das exatórias (artigo 208 do R. G. C. P., e circular ministerial 103, de 14-9-33);

m) qual o estado do serviço de tomada de contas, em definitivo; e

n) se o serviço de recebimento, distribuição e restituição está organizado de modo a que, de pronto possa ser conhecido o paradeiro, ou destino dos processos.

Outrossim, recomenda que sejam alvitradas as providências necessárias, para a normalização de todos os serviços.

As grandesas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Festa de N. S. da Candelária

A mesa administrativa da Irmandade de Nossa Senhora da Candelária fará celebrar, com a imponência dos anos anteriores, na matriz da Candelária, a festa da sua excelsa padroeira, conforme o programa abaixo:

Quarta-feira, 2 de fevereiro de 1944 — Às 9 horas — Missa com comunhão geral, no altar do Santíssimo Sacramento. Antes da missa solene, haverá a tradicional benção da cera, distribuição de candeias a todos os irmãos e devotos presentes e, a seguir, procissão interna, com as candeias acesas. Às 10 horas — Missa solene, oficiando o Rvmo. monsenhor Achilles de Mello, digníssimo capelão da Irmandade de Nossa Senhora da Candelária. Ao Evangelho, pregará o Rvmo. monsenhor Henrique de Magalhães, vigário da paróquia de Nossa Senhora da Candelária. Às 18 horas — Solene "Te-Deum", com a benção do Santíssimo Sacramento. Subirá à tribuna sagrada o Revmo. monsenhor Benedicto Marinho, vigário da Paróquia de São José, o qual fará, antes do Sermão, a leitura da Nominata dos eleitos para servirem no ano compromissório de 1944 a 1945.

A administração de 1943-1944 é a seguinte: provedor, Norberto do Espirito Santo Nóro; vice-provedor, Vasco Borges de Araujo; secretário, Felix dos Santos Pimenta; tesoureiro, Silvano Octavio Fernandes de Brito; procurador, Acylino da Rocha, e sindico, José Alves da Silva.

Mesários: — Adolfo Nery da Silva, Antonio José Gonçalves de Oliveira, Washington Brandão de Meireles, Frutuoso Pereira Ramos, Dr. Waldeck Teixeira Osorio, Alfredo Ferreira Carreiro, Iberê Nazareth, Nicolau Lopes de Azevedo, Antonio Rodrigues Rivera, Antonio Abilio Rodrigues Lisboa, José Gonçalves de Oliveira Junior e José Sampaio Fernandes Guimarães. Diretor do culto divino: Taciano Pereira de Araujo.

Telégrafo em Recreio

RECREIO (Minas), 25 (Serviço especial de A NOITE) — Foi instalada aqui uma agência do Telégrafo Nacional.

Para reassumir o comando da 8ª R. M.

Regressou a Belem, via Recife, pelo avião da Panair, afim de reassumir o seu cargo, o general Francisco de Paula Cidade, comandante da 9ª Região Militar e guarnições do Pará, do Amazonas e do Território do Acre. Tratando de vários assuntos de interesse de sua comissão, o general Francisco de Paula Cidade estava nesta capital há algum tempo, tendo conferenciado com o ministro da Guerra e altas autoridades militares.

O calçado com sola de borracha

Procurado por uma comissão do Sindicato dos Lojistas, composta dos Srs. Waldemar Pinto de Magalhães, Valentim José de Miranda e Heitor Ribeiro de Lemos, acompanhados do Sr. João Paim de Menezes Camara, membro da Junta Governativa do mesmo sindicato, que com S. S. foi tratar a respeito da exposição e venda do calçado com sola de borracha, produto sujeito às restrições dos decretos-leis n. 5.428, de 27 de abril de 1943, e n. 6.122, de 12 de dezembro de 1943, resolveu o diretor do Setor Produção Industrial da Coordenação da Mobilização Econômica, atendendo às ponderações que lhe foram formuladas, permitir a exposição desse artigo, desde que os estabelecimentos que os possuam declarem os "stocks" do mesmo à Comisão de Controle dos Acordos de Washington, e façam acompanhar as exposições, de preferência não ostensiva, do cartaz recomendado por aquele Setor, com os seguintes dizeres: "As solas de borracha foram incluidas entre os artigos de borracha, cuja fabricação foi proibida para atender ao esforço de guerra. Hoje não se fabricam mais solas de borracha, e os artigos aqui à venda fazem parte dos "stocks" anteriores à proibição."

A posse, hoje, da diretoria da Sociedade dos Internos da Santa Casa

A nova diretoria da Sociedade dos Internos da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, que regerá os destinos desta agremiação acadêmica durante o transcurso do ano de 1944, cuja posse se verificará hoje, às 20 horas, no Pavilhão Miguel Couto, ficou assim constituida:

Presidente: Cid Faria Ognibene; vice-presidente, Idio Pinto Borges; secretário, Albino Sartori Junior; tesoureiro, Lidio de Almeida Lacerda e bibliotecário, Joacy Cavalcante Teixeira.

Atentados contra nazistas em Roma

O que relata uma testemunha de vista

NAPOLES, 25 (Cecil Spriggs, correspondente especial da Reuters) — Acabamos de obter o primeiro relato da primeira testemunha de vista sobre o que está ocorrendo em Roma.

Esse relato foi fornecido à Reuters pelo Dr. Oreste Longobardi, que se achava na capital havia três dias e acaba de chegar a Nápoles, como portador de uma mensagem do "Comitato" de Libertação Nacional de Roma para o Congresso Democrático de Bari.

Longobardi, que representa o Partido Socialista Italiano, falou ao representante da Reuters em primeira mão imediatamente após sua dramática fuga da capital do país, dominada pelos nazistas.

"Desde princípios deste mês, Roma se acha numa fermentação excepcional — declara o entrevistado. Circulam insistentemente rumores da iminência de um acontecimento importantíssimo. Os cidadãos romanos assumiram atitude mais firme contra os alemães, pois estão convictos de que o domínio nazista terminará dentro em pouco. Vê-se, de outro lado, claramente, que os alemães estão assustados e procuram passar desapercebidos... Não conseguiram eles por em prática suas táticas terroristas, com impunidade, graças ao fato dos habitantes de Roma estarem aplicando a lei do "olho por olho, dente por dente".

Posso lhe contar, por exemplo, um incidente ocorrido na prisão de Regina Coeli. Naquela capital, um ciclista italiano atirara uma bomba contra um caminhão carregado de tropas nazistas, que estava às portas da cadeia. Morreram todos os ocupantes do caminhão.

Duas vezes, na semana passada, bombas foram atiradas contra o Hotel Flora, onde funciona o estado maior alemão, ou antes um de seus "estados-maiores", pois os há em demasia. O Hotel Quirinale, tambem ocupado pelos nazis, tem sido atacado, e as instalações fabris alemãs na Via Monte Brianza foram consumidas por incêndio. E esses são apenas alguns dos muitos ataques feitos contra os alemães de Roma."

O mais formidavel navio de guerra do mundo

Será lançado ao mar no próximo sábado

NOVA YORK, 25 (R.) — As autoridades navais anunciaram que o encouraçado "Missouri", de 45.000 toneladas, será lançado no próximo sábado, nos estaleiros de Brooklyn.

A nova unidade da Marinha norteamericana é considerada como o mais formidavel vaso de guerra do mundo.

O "Missouri", cujo custo se eleva a mais de 100 milhões de dollars, é do mesmo tipo do "Iowa", tambem norteamericano, e será terminado pelo menos nove meses antes do prazo estabelecido.

Não foram fornecidos detalhes sobre a construção, mas sabe-se que seu comprimento é de mais de 203 metros, estando armado com canhões de 406 mm. A superficie de coberta mede 38.456 metros quadrados.

O "Missouri" será equipado com 900 motores elétricos que consomem uma força elétrica suficiente para uma cidade de 20.000 habitantes.

A construção do Campo de Instrução de Engenho Aldeia, em Recife

Em confirmação à nota que demos sobre a construção do Campo de Instrução de Engenho Aldeia, em Recife, destinado a comportar acantonamento de emergência e instalações definitivas de água, esgoto, luz e força para o efetivo de uma Divisão de Infantaria, foi designado para dirigir as obras o coronel de engenharia do quadro técnico, Innade de Carvalhro Tupper, que terá como sub-chefe, o coronel tambem do quadro técnico, Sampson da Nobrega Sampaio.

Esse campo terá uma área superior a 12 quilômetros.

A comissão construtora, uma vez que tenha organizado o plano geral de conjunto dos acantonamentos, atacará a construção das redes dágua, esgoto, luz e força; construindo imediatamente, parte das instalações sanitárias e dos pavilhões de rancho-cozinha, nos locais previstos no plano e em situação que a tropa possa mesmo em barracas, nas proximidades deles, utilizá-los e realizar a instrução com mais conforto. Construção da linha de tiro.

Em última urgência, ou simultaneamente com os trabalhos de conjunto acima referidos, se os recursos em mão de obra e materiais permitirem, serão atacados os pavilhões de alojamento, administração, etc., para o abrigo e vida da tropa. Revestimento da estrada Recife-Engenho Aldeia e outros serviços.

O Imposto de Renda Atual

COMO ESCRITURAR EM ORDEM OS LIVROS DA CONTABILIDADE

O Dr. Mozart da Gama, conhecido especialista em impostos, esclarece, para o Comércio, o significado dos artigos 12 e 14 do Código Comercial e o novo regulamento

O conhecido técnico, escritor e publicista de obras largamente comentadas em todo o país e até no estrangeiro, está concluindo um novo livro sobre impostos federais e falou no caso das escritas comerciais do seguinte modo:

Já esclareci, disse o Dr. Mozart da Gama, em diversas entrevistas e trabalhos publicados sobre o Regulamento do Imposto de Renda, o assunto.

1 — A escrita comercial ou semelhante deve demonstrar o lucro anual, de acordo com os arts. 12 e 14 do Código Comercial, em livro Diário registado e legalizado, isto é, de acordo com a praxe comumente usada no comércio.

2 — Nenhuma pessoa jurídica, exercendo qualquer atividade no país, poderá deixar de arrumar seus livros e sua escrituração de acordo com a praxe usada e legal observada por todos os comerciantes corretos e organizados.

3 — Quem fugir à praxe usada, principalmente com o intuito de dificultar a boa arrecadação e fiscalização do imposto de renda, é passível de sanção.

O novo Regulamento

O novo Regulamento do Imposto de renda, que baixou com o decreto-lei n. 5.844, de 23 de setembro de 1943 e que começa a vigorar do corrente exercício de 1944, preceitua sobre este ponto o seguinte:

"Art. 23 — Para demonstração da veracidade dos rendimentos declarados, bem como das deduções cedulares e abatimentos solicitados, a autoridade lançadora poderá admitir os assentamentos do contribuinte, quando feitos com regularidade e corroborados com documentos comprobatórios".

"Art. 34 — Para os efeitos do imposto sobre o lucro real, as pessoas jurídicas ficam obrigadas a escriturar seus livros na forma estabelecida pela legislação comercial, em idioma do país e de modo que demonstre, anualmente, o resultado de suas atividades no território nacional.

§ 1.º — As pessoas referidas na parte final do § 1.º do art. 27, que declararem o lucro real, ficarão sujeitas a comprová-lo por meio de escrituração regularmente feita, observado o disposto no parágrafo único do art. 23.

§ 2.º — É facultado às pessoas jurídicas que possuirem filiais, sucursais ou agências, manter contabilidade centralizada, desde que tal contabilidade demonstre, com exatidão e clareza, os elementos de que se compõem as operações do exercício e os seus resultados.

§ 3.º — A inobservância do disposto neste artigo dará ao fisco a faculdade de arbitrar o lucro à razão de 30% sobre a soma dos valores do ativo imobilizado, disponível e realizavel a curto e a longo prazo, ou de 15% a 50% do capital ou da receita bruta definida nos §§ 1.º e 2.º do art. 40, a juizo da autoridade lançadora.

§ 4.º — As disposições deste artigo aplicam-se, tambem, às filiais, sucursais ou agências no Brasil, das pessoas jurídicas com sede no estrangeiro".

Explicações

No anterior regulamento, sob n. 4.178, que vigorou até 1943, o artigo 34, acima referido, determinava de modo explícito que a escrita fosse feita "na forma dos artigos 12 e 14 do Código Comercial". E foi alterada e suprimida esta referência porque o fato do velho artigo 34 citar os artigos 12 e 14 do Código Comercial preocupou muitas pessoas do comércio, levando-as a pensar que aquele regulamento pretendia estabelecer normas quanto à forma da escrituração dos livros; que proibia a partida mensal e outros métodos simples ou compostos; que [illegible]

Nada disso. A lei fiscal não tinha nenhum interesse em inverter ou condenar nenhuma norma contábil adotada na escrituração de livros.

Basta lembrar que existe no Regulamento o dispositivo do art. 23 que autoriza os contribuintes, não sujeitos às normas comerciais, a fazer sua escrituração regular de seus assentamentos, que o fisco aceitará como elemento de prova de suas declarações.

O que o imposto de renda legitimamente quer e exige (art. 34) é que a pessoa jurídica escriture seus livros de modo que demonstrem anualmente o resultado de suas atividades no território nacional. O Regulamento citava os Arts. 12 e 14 do Código Comercial num sentido formalístico; apenas para consignar que a escrita deve ser feita em livros revestidos das formalidades intrínsecas e extrínsecas que o Código exige. Apenas para isso e nada mais. [illegible] Os lançamentos podem ser feitos em partidas simples ou compostas; [illegible] quinzenal ou diária. Qualquer que seja o método, os livros adotados ou a forma da escrituração tudo estará certo e legal desde que todas as atividades e resultados das operações em cada período de 12 meses, com o [illegible] outrossim, do Balanço Geral.

Um exemplo prático

Uma casa comercial, por exemplo, possue os livros de copiador de faturas, de vendas à prazo, de contas assinadas, o diário e o copiador de cartas, todos devidamente selados. Pode esta firma lançar por mês, numa só partida, o total das vendas [illegible]

Sobre como foi esta palpitante questão decidida criteriosamente pelas repartições fiscais competentes, ditarei no final a solução que pôs termo à controvérsia.

O essencial, o que o fisco exige, com todo o cabimento, é que a escrituração seja correta e honesta, de modo a espelhar, no fim de cada ano, o lucro real das operações, num livro Diário revestido das formalidades intrínsecas e extrínsecas que o Cód. Comercial sempre determinou. Aliás, o dispositivo do artigo 34 nada mais é, fora disto, do que a evolução e reforma do antigo Regulamento que preceituava, até 1941, o seguinte, quanto às obrigações das filiais e sucursais de firmas estrangeiras:

"Art. 49 — As sociedades que tiverem sede no estrangeiro pagarão o imposto em relação aos lucros apurados no território nacional."

E sobre as filiais de matrizes do estrangeiro e balanços:

"§ 1.º — As filiais, sucursais e agências das firmas comerciais ou das sociedades anônimas, que tiverem sede no estrangeiro, são obrigadas a adotar processos de escrituração comercial, que demonstrem a soma total dos lucros verificados em negócios realizados dentro do país.

§ 2.º — Quando existir mais de uma filial, sucursal ou agência no Brasil, e uma delas centralizar a contabilidade [illegible], ficará restrita a esta a obrigação de que trata este artigo, fazendo as demais as comunicações devidas às estações fiscais de seus distritos.

§ 3.º — Quanto aos rendimentos produzidos parcialmente fora e dentro do país, observar-se-á o disposto no artigo 38 e seu parágrafo único.

Art. 38 — Quando o contribuinte possuir rendimentos produzidos, em parte fora do país e estiver sujeitos ao imposto somente em relação à parte derivada de fontes nacionais, no cálculo do rendimento liquido serão computadas unicamente as despesas correspondentes, que forem conhecidas com aproximação satisfatória

Parágrafo único. Nos casos de rendimentos derivados de exploração iniciada no país e ultimada no exterior e vice-versa, o rendimento liquido atribuido às fontes nacionais será determinado de acordo com instruções que serão expedidas posteriormente".

Elucidando

Os dispositivos velhos, acima transcritos, teem seu valor histórico, pois surgiram com a lei número 4.625, de 31 de dezembro de 1922, depois alterada pelo decreto 16.581 e, em 1942, pelo Regulamento 4.178.

O artigo 34 do Regulamento em vigor nada mais é, em essência, do que o artigo 49 do regulamento reformado. Sua contextura e expressão jurídica tanje de modo precípuo as firmas e representantes de outras estrangeiras explorando atividades no território nacional; com referência às pessoas jurídicas nacionais não. Em relação às firmas brasileiras, somente nas obrigações de sentido conexo é mister observá-lo.

Por outro lado, convem conhecer-se o preceito do Código. Dizem os mencionados artigos 12 e 14 do Código Comercial o seguinte:

"Art. 12 — No diário é o comerciante obrigado a lançar, com individuação e clareza, todas as suas operações de comércio, letras e outros quaisquer papéis de crédito que passar, aceitar, afiançar ou endossar, e em geral tudo quanto receber e despender de sua alheia conta, seja por que titulo for, sendo suficiente que as parcelas de despesas domésticas se lancem englobadas na data em que forem extraidas do Caixa. Os comerciantes de retalho deverão lançar diariamente no diário a soma total das suas vendas a dinheiro, em assento separado a soma total das vendas fiadas no mesmo dia.

No mesmo diário se lançará tambem em resumo o balanço geral (art. 10 n. 4), devendo aquele conter todas as verbas deste, apresentando cada uma verba a soma total das respectivas parcelas, e será assinado na mesma data do balanço geral.

No copiador o comerciante é obrigado a lançar o registo de todas as cartas missivas que expedir, com as contas, faturas ou instruções que as acompanharem.

Art. 14 — A escrituração dos mesmos livros será feita em forma mercantil, e seguida pela ordem cronológica de dia, mês e ano, sem intervalos em branco, nem entrelinhas, borraduras, raspaduras ou emendas".

A interpretação dos dispositivos do Código Comercial, no que concerne à escrituração de livros dos comerciantes é a seguinte:

Os comerciantes são obrigados a seguir em seu negócio um sistema de contabilidade e escrituração.

Em consequência desse preceito legal, devem os comerciantes:

1.º — ter os livros necessários à contabilidade e escrituração do negócio;

2.º — formar, anualmente, o balanço geral do seu ativo e passivo; e

3.º — conservar em boa guarda os livros e papéis pertencentes ao giro do seu comércio.

A esse preceito e às obrigações correlativas estão sujeitos todos os comerciantes, a dizer.

a) — os comerciantes singulares (pessoas naturais) e as sociedades comerciais;

b) — os comerciantes matriculados e os não matriculados;

c) — os nacionais e os estrangeiros estabelecidos na República;

d) — os comerciantes com estabelecimento fixo e os ambulantes;

e) — os que negociam em grosso ou a retalho; e

f) — ainda, os que se acham impossibilitados de escriturar os livros, como os analfabetos.

Histórico util

Nas casas comerciais, desde a mais simples à complexa, são imprescindiveis a contabilidade e a escrituração.

Antes de tudo, a vantagem é para o próprio comerciante.

Nos registos do negócio terá ele a história da sua vida mercantil, e, desse modo, acompanhará as sucessivas transformações, acréscimos ou diminuições do seu patrimônio; conservará a todo o momento, ante os olhos, o quadro exato da sua situação; orientar-se-á sobre futuras operações, especialmente sobre a conveniência de ampliá-las, ou de restringí-las conjurando as crises; preparar-se-á para o pagamento pontual das obrigações; achará, finalmente, facilidade em verificar as contas que manteem com os correspondentes e em provar as transações, que nem sempre podem constar de contratos formais.

A escrituração e a contabilidade servem, tambem, para fiscalização e vigilância, evitando fraudes e abusos contra o comerciante. Denunciam as responsabilidades dos prepostos encarregados da guarda de valores, afastam pretensões dolosas sobre direitos inexistentes por parte de terceiros.

Sob esse ponto de vista, tem-se dito que a contabilidade é a ciência da ordem. LEFEVRE empregou a feliz expressão, muito repetida, ela é a bússola do comerciante.

O segredo da prosperidade de muitas casas está na boa contabilidade e escrituração.

Essas razões de prudência mercantil, de exclusiva vantagem pessoal dos comerciantes, não bastariam, em rigor, para justificar o preceito legal da arrumação dos livros. É em garantia dos direitos de terceiros que a lei lhes impõe a obrigação da contabilidade e da escrituração.

Os livros, os papéis e documentos de um comerciante forneceem a prova mais simples, mais evidente dos seus débitos ou dos pagamentos que os credores tenham feito e, assim, justificam direitos contestados e facilitam as liquidações, a prestação de contas e a partilha entre sócios, herdeiros e outros interessados. No caso de falência, demonstram a causa e a gravidade do desastre, e fornecem o critério por se conhecer a boa ou má fé com que o comerciante zelou os interesses alheios.

É o interesse geral do comércio que, tambem, exige aquele preceito.

A escrituração de um negócio mercantil pode-se comparar à fotografia animada da vida econômico-administrativa do comerciante.

Ela é defesa e salvaguarda do crédito comercial.

O comerciante que não tem os livros necessários, e, como se costuma dizer, a sua escrituração essencial em dia, não pode ter o verdadeiro e genuino carater de "homem de negócio", escreveu o visconde de Cairú.

Já no velho direito se dizia: "Proesumptio vehemens insurgit contra eum qui non utitur probationibus quas de facili habere potest".

Não é sem fundamento que se afirma serem os livros comerciais instituto de interesse público.

Disse Bédarride, com muita verdade, que a escrituração e contabilidade dos comerciantes constituem uma instituição que o legislador apenas regulamentou e não criou.

É antigo o uso dos livros e registos, aconselhados pelo método e ordem na vida do homem de negócios.

LATTES informa-nos que "todos os estatutos continham disposições mais ou menos completas sobre os livros do comércio, ou em virtude do seu frequente uso entre comerciantes, ou porque, não sendo concedida a esta espécie de escritura a qualidade de titulo executivo, salvo em poucas leis, foi mister estabelecer precisamente a sua eficácia probatória, todas as vezes que se iniciasse regular processo baseado neles. Nenhuma lei impunha aos comerciantes a obrigação absoluta de ter esses livros, conquanto tal prática fosse conforme aos bons costumes. Os assentos podiam ser feitos por pessoa diferente da que exercia o comércio. Os livros deviam ser visados e selados pela autoridade judiciária, com a indicação do número de fôlhas que continham, e constar na primeira página o titulo, isto é, o nome do proprietário, dos sócios e do preposto encarregado da escrituração. Alguns estatutos davam regras minuciosas sobre a contabilidade, prescreviam a indicação da causa dos pagamentos e outras circunstâncias (data, importância, nome do credor e do devedor, etc.), proibiam o uso de cifras munéricas no lançamento das partilhas, permitindo-as somente nas referências externas, para facilitar as necessárias adições. Não faltavam regras e penas para as alterações e falsificações dos registos".

Muitos dizem, tambem, que a origem dos livros comerciais e dos seus privilégios se acha no direito consuetudinário tedesco.

Um grupo de leis declara o número e a denominação dos livros que todo o comerciante ou casa de comércio deve ter, indispensavelmente, e a forma pela qual devem ser escriturados.

Outro limita-se a impor a obrigação de ter livros, deixando à liberdade do comerciante escriturar a sua contabilidade nos livros que bem entender; basta que estes livros, quando judicialmente exibidos, apresentem, com a máxima clareza, o estado econômico do comerciante, seu proprietário.

O primeiro é o sistema francês, adotado pelos Cods. belga, holandês, italiano, romeno, espanhol, português, bulgaro, chileno, argentino, mexicano, etc.

O segundo é o sistema inglês e americano, tambem adotado pelo Código suiço das obrigações e pelo comercial alemão e húngaro.

O Código brasileiro filiou-se ao primeiro sistema.

A contabilidade e a escrituração fazem-se na sede do domicilio do comerciante, centro do governo e administração do seu negócio.

Se o comerciante tem filiais ou sucursais dentro da República, dependentes todas da casa principal ou matriz, não está obrigado a manter em cada uma dessas filiais ou sucursais o sistema de escrituração em livros com os requisitos legais intrínsecos.

A multiplicidade da escrituração do negócio, alem de inutil, pode, algumas vezes, trazer estorvos e embargos.

Há casos em que a prudência comercial e a necessidade de garantir direitos do próprio comerciante e de terceiros aconselham manter o sistema de escrituração em livros regulares nas filiais ou sucursais. Se estas, por exemplo, teem capital próprio para o seu giro, se se acham situadas em pontos distantes da casa matriz, o comerciante não se mostraria acautelado se se descurasse daquele dever. Terceiros podem acioná-lo no lugar onde a obrigação fora contraida, citando-o na pessoa dos seus gerentes, mandatários ou administradores (Regulamento n. 737, art. 48); prova melhor e mais facil será administrada com os livros da própria filial ou sucursal.

O Código determinou um só diário para o comerciante, cogitando do caso normal.

Na matriz, porem, deve sempre ser levantado o balanço anual, pois o carater deste documento é a sua generalidade. Ali o comerciante concentra e arquiva a sua correspondência e papéis das filiais.

Se a casa comercial está sob a gerência de pessoa que não seja o dono ou sócio a quem o contrato social conferiu aquela função, ao gerente, administrador do negócio, cabe desempenhar todos os deveres que a lei impõe ao comerciante preponente.

Se, por falta de livros, acontece qualquer dano ao dono do negócio, o gerente responde pela sua omissão ou negligência culpavel.

Os livros são, ordinariamente, escriturados pelo preposto encarregado deste serviço, porem, nada obsta que seja escriturado pelo próprio dono do estabelecimento, ou por um dos sócios, de acordo com os demais. Neste último sentido, veja-se A. Pujol, na Rev. de Com. e Ind. de São Paulo, vol. 2.º, pág. 186.

Para a contabilidade e escrituração deve o comerciante ter os livros necessários, mas há livros indispensaveis, taxativamente designados pelo Código.

Por isso, os comerciante possuem duas categorias de livros:

1.º) — livros obrigatórios, tambem chamados essenciais ou necessários, e, incorretamente, principais, por serem prescritos pela lei como indispensavel;

2.º) — livros auxiliares, facultativos ou voluntários, porque, como a palavra indica, veem auxiliar a escrituração dos livros obrigatórios, ficando ad-libitum do comerciante adotá-los.

Profundos conhecimentos

O número dos primeiros é limitado; o dos segundos não. O comerciante pode ter tanto livros auxiliares quantos as exigências de suas transações aconselhem.

A escrituração dos livros auxiliares não está sujeita em absoluto às regras do código relativas aos livros obrigatórios. O essencial é que sejam escriturados com verdade, facilidade e clareza.

Os livros obrigatórios ou indispensaveis aos comerciantes em geral são dois: o diário e o copiador de cartas.

Alem desses livros impostos aos comerciantes em geral há outros especiais exigidos por lei conforme as várias especialidades de comércio. Assim, os corretores, os leiloeiros, os empresários de armazens gerais etc., teem livros especiais obrigatórios.

Os livros auxiliares não estão sujeitos a formalidades de rigor; podem ser escriturados como ao dono aprouver, desde que conforme aos preceitos da contabilidade comercial. Basta que ofereçam clareza e se achem em harmonia com os livros obrigatórios para que possam a todo tempo auxiliar a prova que estes ministram. Em virtude disso, eles não gozam o valor atribuido aos obrigatórios.

Muitas casas de comércio de grande movimento costumam revestir com as formalidades legais certos livros auxiliares, para que os seus lançamentos descritivos sejam referidos sinopticamente no diário. Temos exemplo no livro caixa dos estabelecimentos bancários, que, desse modo, se torna parte integrante do diário. Os grandes bancos chegam a dividir o seu caixa em dois: caixa de recebimentos e caixa de pagamentos, ambos com as formalidades legais extrinsecas.

As formalidades extrinsecas, a que a lei sujeita os livros comerciais obrigatórios, referem-se à parte exterior desses livros e visam impedir falsificações, supressões, adições ou substituições de suas folhas.

Os dois livros obrigatórios devem:

a) — ser encadernados. A lei não se satisfaz com folhas soltas, ainda numeradas;

b) — ter todas as folhas numeradas, seladas e rubricadas;

c) — conter os termos de abertura e encerramento, assinados pelo presidente da Junta Comercial.

Estes termos compõem-se, em regra, de uma declaração, indicando o uso a que a livro é destinado, o número de folhas e a data.

Como complemento da exigência das formalidades extrinsecas e para evitar a falsificação dos livros, especialmente no caso de falência, a Lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, determinou, no art. 181, que as Juntas Comerciais estabelecessem, em sua secretaria, o registo dos livros comerciais submetidos à rubrica.

Nesse registo são lançados os nomes dos comerciantes que apresentam os livros para aquele fim, a natureza de cada um, o número de folhas e a data em que se satisfaz a formalidade legal.

Os lançamentos nestes livros são gratuitos, dando-se as certidões solicitadas.

As formalidades intrínsecas, a que o Código sujeita os livros obrigatórios referem-se ao modo de escriturá-los, e teem por escopo garantir a regularidade dos lançamentos ou registos.

Os livros dos comerciantes devem ser escriturados no idioma português.

As formalidades legais intrínsecas dos livros obrigatórios, são:

1.º) — individuação e clareza;
2.º) — forma mercantil;
3.º) — ordem cronológica;
4.º) — registos continuos e corretos.

Todos esses requisitos exigem-se no diário, e os dois últimos no copiador. O primeiro e o segundo não se referem ao copiador, porque ai não há forma mercantil a observar.

As formalidades ou condições de cada um dos livros serão mencionadas, impostas para manter a sinceridade dos lançamentos ou registros, prendem-se estreitamente e são inseparaveis.

Os registos ou lançamentos no diário devem primar pela individuação e clareza. Individuação significa a particularização minuciosa, a especificação ou distinção das circunstâncias particulares de cada cousa (AULETE): quer dizer que os lançamentos ou registros no diário devem ser descritivos, isto é, devem mostrar as causas e as circunstâncias de cada operação.

O comerciante, tendo, por exemplo, vendido a dez pessoas, deve registrar no diário cada uma das vendas de per si, indicando, no respectivo lançamento, a quantidade da mercadoria vendida, o nome do comprador e o preço. Mas há as exceções, perfeitamente legais e corretas, principalmente se as discriminações constam de outros documentos ou livros auxiliares.

Nas casas de extraordinário movimento, ou naquelas que teem filiais ou sucursais com escrituração única, nem sempre é possivel fazer, pela falta material de tempo, lançamentos descritivos de cada operação. Como poderá um banco lançar no diário cada operação diária com minúcia? De que modo cumprirão satisfatoriamente a lei as grandes casas de comissões ou de vendas em grosso? Atenda-se a que o Código foi elaborado em 1850, quando o nosso comércio era incipiente. É necessário, muitas vezes, dar aos textos interpretação que os acomode às exigências imperiosas do tempo e do meio.

Para atenuar o rigor do Código, tem-se recorrido a livros auxiliares, revestidos das formalidades extrinsecas, e destinados a integrar os lançamentos sucintos do diário.

Uma casa de comissões ou de vendas em grosso estabelece um copiador especial para contas de vendas e faturas, revestindo-o daquelas formalidades (o que aliás foi autorizado pelo Tribunal do Comércio) e no diário limita-se a registrar com individuação o número da conta ou fatura, constante daquele livro.

Um banco prepara o caixa com as mesmas formalidades e no diário fez referências aos seus assentos.

Haja referência especial a cada transação, sejam harmônicos com o diário esses livros autenticados, o objetivo, que é a verdade, está satisfeito.

É a tendência que se vai observando, animada pela exatidão que hoje oferece a contabilidade mercantil e pelo aumento e desenvolvimento do comércio.

Para a ordem uniforme da contabilidade e escrituração que o Código exige, os livros devem ser tantos quanto sejam necessários.

Os lançamentos ou registros no diário devem ser em forma mercantil.

A lei não manda observar determinado método para esses lançamentos ou registros; contenta-se com exigir uma ordem uniforme de contabilidade e escrituração.

A escolha desse método é de importância simplesmente administrativa, diz respeito à economia comercial; não tem influência sobre a posição jurídica do comerciante relativamente aos credores e devedores, nem muito menos frente ao fisco.

Qualquer deles pode ser adotado, desde que, de momento, apresente, claro e evidente, o resultado da gestão do comerciante.

O Regulamento e o Art. 35

Quanto ao art. 35 do Regulamento em vigor é um dispositivo textual e compreensivel na primeira leitura. Vejamo-lo:

Art. 35 — As pessoas jurídicas, cujos resultados provenham de atividades exercidas parcialmente fora e dentro do país, ficam sujeitas ao disposto na Parte Segunda do Titulo I, tributando-se, apenas, os resultados derivados de fontes nacionais.

Parágrafo único — Consideram-se resultados derivados de atividades exercidas parcialmente fora e dentro do país, os que provierem:

a) das operações de comércio iniciadas no Brasil e ultimadas no exterior e vice-versa;

b) da exploração de matéria bruta no território nacional, embora beneficiada, vendida ou utilizada no estrangeiro e vice-versa;

c) dos transportes e outros meios de comunicação com os paises estrangeiros.

O que o fisco quer

É perfeitamente justo que o fisco exija de todas as pessoas jurídicas sediadas em nossa terra que obteem lucros de atividades, totais ou parciais, no estrangeiro, que escriturem corretamente seus livros de contabilidade, tal qual todos os demais contribuintes brasileiros, de modo a poderem demonstrar o lucro ou o resultado anual de suas operações e atividades no território nacional.

É somente isto o que o poder legal exige e quer, com todo o cabimento: correção e exação no cumprimento do dever contributivo.

A decisão esclarecedora

Finalmente, como disse no começo, a questão de como escriturar em ordem legal perfeita os livros da contabilidade ficou tudo muito claro na decisão proferida pelo Imposto de Renda no Processo n. 57.673-43, decisão esta que foi aprovada pelo Sr. ministro da Fazenda, publicada no Diário Oficial de 1-9-43, que dissipa todas e quaisquer dúvidas ou controvérsias sobre o caso e que tem força de lei, passando, nos tramites administrativos a ter, como de fato tem, todo o valor decisório da jurisprudência mansa e pacifica da repartição competente. A decisão foi a seguinte:

"Responda-se nos termos dos pareceres do Serviço de Tributação, com os quais estou de inteiro acordo.

Entendo que se não deve impugnar, para os fins do imposto de renda, uma escrituração feita em livros revestidos das formalidades legais, com individuação, clareza e a vista de documentação idônea, pelo fato do desdobramento do "Diário", por qualquer dos sistemas técnicamente aconselhaveis ou pelo fato dos lançamentos serem registados por partidas mensais. Interessa ao imposto de Renda a verdade. Ela está na substância e não na forma da escrituração".

Como se verifica, a boa interpretação do regulamento fiscal, quando feita com estudo e atenção, é facil e tranquiliza o contribuinte resguardando-o de situações imperfeitas e de prejuizo.

* * *

NOTA — O Dr. Mozart da Gama, tem seu escritório, há longos anos, na rua Teófilo Otoni, 71, 1.º andar.

O Dr. Mozart da Gama é perito-contador, foi professor de ciências comerciais nos colégios desta capital e iniciou sua carreira, há muitos anos, fazendo perícias comerciais e fiscais, quando exerceu função pública, tornando-se, depois, um consagrado especialista em questões fiscais, de legislação e direito.

Quem tiver qualquer questão pendente de orientação, esclarecimento e solução poderá procurá-lo.

O Dr. Mozart da Gama, que é autor de mais duma dezena de livros conhecidissimos, responde, aos seus leitores, por escrito, qualquer pergunta, desde que se dirijam ou à Livraria Editora ou a seu escritório na Rua Theophilo Ottoni n.º 71 — 1º andar.

O Dr. Mozart da Gama em seu escritório, à rua Theophilo Ottoni, 71 - 1.º andar.

Imposto de Renda

Como evitar multas e atrapalhações — Conselhos de Mozart da Gama

1.º

Não procure pagar a menos — pague rigorosamente certo; não pretenda deduções fora da lei.

2.º

Em qualquer caso de dúvida, peça imediatamente a revisão e retificação de suas declarações, de acordo com o regulamento, e assim evitará as multas, porque prova que está de boa fé, e a lei o ampara nessas condições.

3.º

Faça pessoalmente o cálculo de sua declaração; não dê esse serviço a ninguem.

4.º

Pague no máximo e de boa vontade o seu imposto, porque, alem de ser dever de correção, é patriótico contribuir, principalmente agora.

5.º

Se tem dúvidas sobre sua escrita mande corrigi-la antes de uma devassa fiscal, e não fuja ao pagamento do imposto certo, afim de evitar os futuros maiores pagamentos e as multas.

NOTA:

O Dr. Mozart da Gama é autor dos seguintes livros, largamente conhecidos, através da critica:

"Imposto sobre a Renda" — 1.ª edição, aparecida em 1929, esgotada, obra muito comentada — 4 edições.

"O desembarque e o ingresso de estrangeiros no território nacional", 1932, esgotado.

"Contra o lançamento ex-officio por processo ilegal", trabalho muito apreciado, adquirido pelas associações comerciais e de classe, posteriormente aproveitado em lei.

"O Fisco e a Lei ou o imposto que se não deve pagar", um livro extraordinariamente comentado.

"A economia do Brasil em face das transformações do mundo" e "O problema econômico do Brasil", obras esgotadas e das quais o autor aproveitou para fazer conferências na Escola do Estado-Maior do Exército, na Associação Comercial e em Montevidéu, quando lá esteve em representação na Exposição do Livro Brasileiro.

"Como se deve pagar o Imposto de Renda" — obra muito prática, de duas edições esgotadas, seguidamente.

"Direito Tributário e Justiça Fiscal" um volume de mais de 700 páginas de novidades uteis.

"A reforma e o novo regulamento do Imposto de Renda", livro recente e atual.

Alem destes, há publicados muitos outros livros e trabalhos, inclusive "Os milagres da ordem e do trabalho" e "A medida das riquezas do Brasil".

ESCRITÓRIO:

O Dr. Mozart da Gama, na rua Teófilo Ottoni, 71, 1.º andar, ou na Livraria Editora, atende e responde a qualquer um de seus conhecidos, amigos ou leitores.

Durante uma partida de bilhar

P[illegible] a cabeça do parceiro

Disputavam ontem, à noite, uma partida, no bilhar situado na rua Sacadura Cabral n. 369, o marinheiro nacional, do cruzador "Baía", Silverio Fernandes, de 30 anos de idade, residente no Estado do Rio Grande do Norte e o maritimo João Antonio dos Santos, com 29 anos de idade, residente na rua do Propósito. Ia em meio a partida, quando houve certa desinteligência entre os parceiros. Aquele acusava este de não estar jogando com honestidade, este, por sua vez, rebatia veementemente as acusações e daí passarem a discutir fortemente. Esgotados os argumentos, Silverio Fernandes vibrou, com o taco, violento golpe na cabeça do maritimo, prostrando-o ferido, por terra, ocasião em que houve grande balburdia no interior do bilhar. Passava pelo local, então, o soldado da Policia Militar numero 139, que prendeu em flagrante o agressor.

A vitima foi medicada na Assistência Municipal.

ACIDENTES

Na avenida Getulio Vargas, esquina da rua Santana, foram colhidos por um auto transporte, dirigido pelo motorista Antonio José de Lima, os inspetores de veiculos Arnaldo de Medeiros, com 26 anos de idade, casado, residente na rua Fonseca, 530, e Frederico de Almeida, com 63 anos de idade, casado, residente na rua Indigena n. 14.

Ambos os feridos, apresentando várias lesões pelo corpo, foram medicados na Assistência Municipal, tendo Anibal, cujo estado era mais grave, sido internado na Enfermaria F. Muller.

O motorista foi preso em flagrante.

O auto oficial n. 12.472 colheu na avenida Rio Branco a doméstica Sebastiana Rabelo da Silveira, com 43 anos de idade, casada e moradora na rua Irassú número 341, na parada de Lucas.

A vitima foi medicada na Assistência Municipal, retirando-se em seguida.

Cerimônias Votivas

BODAS DE OURO DO CASAL ANTONIO Fco. DE ORVIL FERREIRA

Sydney de Orvil Ferreira, Aristides Fernandes Eiras, senhora e filhos, em regosijo às bodas de ouro de seus pais, sogros e avós Antonio Fco. de Orvil Ferreira e Eugenia G. de Orvil Ferreira, mandam celebrar missa em ação de graças, e convidam seus amigos e pessoas de suas relações para esse ato religioso que se realizará quinta-feira, 27 do corrente às 10 e meia horas no altar-mór da igreja da Candelária. Antecipam seus agradecimentos aos que os acompanharem nessa manifestação de afeto e amizade.

Teatro

Escola Dramática do Club Ginástico Português — Adiadas para fevereiro as representações de "A vida brigou comigo"

Devido à enfermidade da Sra. Lucilia Peres, que vem orientando as manifestações artísticas da Escola Dramática do Club Ginástico Português, as representações da interessante comédia de José Wanderley e Daniel Rocha foram adiadas para os dias 7, 8 e 9 de fevereiro próximo.

As récitas de "A vida brigou comigo" prometem alcançar novos sucessos para o simpático grupo de amadores do grêmio da Avenida Graça Aranha, cuja diretoria confiou àquela consagrada artista a orientação de seus consócios "diletantes" da arte dramática.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "A Garota d'Alem Mar", burleta-fantasia de Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19,45 e às 21,45 horas.

REGINA — "Zéca Diabo", comédia de Dias Gomes, pela Companhia Procópio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

Sforza está sendo julgado

BERNA, 25 (A. P.) — Despachos de Roma informam que teve início, na Itália Setentrional, o julgamento de Carlo Sforza, ex-secretário geral do Partido Fascista.

Sforza é acusado pelos republicanos fascistas, sob pressão alemã, de ter deixado de mobilizar as forças dos Camisas Pretas, conforme havia recebido instruções, caso Mussolini não voltasse da audiência que teve no dia 25 de julho com o rei Vittorio Emanuele.

Como se sabe, Mussolini não regressou e o marechal Badoglio substituiu-o como "prémier" da Itália.

Conclusão de curso

Após um curso particularmente brilhante, bacharelou-se pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro o Sr. Raymundo Freire de Faria, descendente de distinta família maranhense. O novo advogado é já um nome conhecido em nossos meios forenses, onde vem militando. Os amigos e admiradores do Sr. Raymundo Freire de Faria vão prestar-lhe, por esse grato motivo, uma expressiva homenagem.

Curso de férias na A.B.E.

Prossegue com grande êxito o Curso de Férias que está promovendo a Associação Brasileira de Educação para o magistério primário do país.

Nesta semana serão ouvidas as seguintes aulas:

Hoje, 3.ª-feira: "Regiões naturais" — Prof. Fábio Macedo Soares Guimarães; "Firmino Costa" — Prof. Elisa Dias Veloso. Quarta-feira: "Costa Rica" — Prof. Armando Sampaio de Souza; "João Kopke" — Sr. Tobias Moscoso. Quinta-feira: "Colômbia" — Sr. Jorge Latour; "Vicente Licinio Cardoso" — Sr. José Augusto. Sexta-feira: "Regiões naturais" — Prof. Lindalvo Bezerra; "Fernando Magalhães" — Prof. Celso Kelly.

As aulas teem início às 17 1/2 horas, através da PRA-2 do Ministério da Educação, e consta o Curso de quatro séries de palestras sobre: 1. Os países da América; 2. Regiões naturais e territórios do Brasil; 3. Educadores brasileiros; 4. Problemas atuais da Criança.

Faleceu, na Baía, o engenheiro Furtado Simas

SALVADOR, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Faleceu o engenheiro Americo Furtado Simas, professor da Escola Politécnica, recentemente aposentado compulsoriamente.

O Sr. Simas tinha o seu nome ligado a importantíssimas obras, como a das barragens das Bananeiras, urbanização de Monte Serrat, aproveitamento de energia hidro-elétrica, construções de túneis, viadutos, etc.

Nasceu nesta capital em 1875, formando-se e diplomando-se na Escola Politécnica do Rio. Seu enterro foi muito concorrido, tendo-lhe sido prestadas grandes homenagens.

Escola Técnica Visconde de Mauá

Aberta a renovação de matrícula

Até 28 do corrente, acha-se aberta a renovação de matrículas na Escola Técnica Visconde de Mauá.

Todos os alunos que desejarem prosseguir os estudos naquele estabelecimento deverão comparecer à secretaria do mesmo, com a máxima urgência, sob pena de perderem o direito às matrículas.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Importante conselho de guerra no Q. G. secreto de Hitler

LONDRES, 25 (A. P.) — A rádio alemã anunciou que Hitler realizou importante conselho de guerra em seu quartel-general secreto, com o "quisling" e outros elementos do governo títere da Noruega. Estiveram presentes o comissário do Reich para a Noruega, Tarboven, o tenente-coronel das Tropas de Assalto, Hans Heinrich e o líder das Tropas de Assalto da Noruega, Neumann.

O "quisling" veio acompanhado de Fuglesang, ministro da Noruega, Jonas Lie, chefe de polícia da Noruega e Alf Whist, ministro sem pasta. A emissora declarou que "inúmeras e importantes medidas a respeito do continente europeu e sobre o futuro dos povos germânicos foram discutidas frente às lutas vindouras".

A situação em Timor

Como a comenta um jornal português

LISBOA, 25 (R.) — Num editorial sobre a situação japonesa da ilha de Timor, "O Diário de Lisboa" escreveu "Encontrar motivos que justifiquem a inação, a paralisia ou a indiferença, pode levar a sonhos demorados e divertidos, porem, não se harmoniza com a honra e a tradição da nossa raça que nunca foi acostumada a deixar ao acaso o que dependia de sua coragem e determinação".

O LEILÃO DE AMANHÃ NO TATTERSALL

Amanhã, dia 26, no Tattersall, à Avenida Epitácio Pessoa, número 2712, serão vendidos os potros que, por dificuldade de condução deixaram de tomar parte no leilão de novembro. O leilão é público e se realizará às 21 horas.

CONFESSOU A AUTORIA DO CRIME

UBERLÂNDIA, Minas Gerais, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Foi descoberto pela Polícia, o assassino do guarda do Aeroporto. Chama-se Alcides Bentão e é natural de São Paulo. Bentão confessou friamente o crime.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Fizeram-lhe a mudança à sua revelia

Encontrou a casa vazia dos moveis, todos os outros utensílios domésticos e da sua companheira — Queixa à Polícia

Antonio de Freitas Filho, com 28 anos de idade, solteiro, morador na rua Teixeira Filho n. 21, esta madrugada, ao chegar em casa, teve decepcionante surpresa. A casa estava inteiramente vasia, não só de todos os moveis e utensílios, como tambem de sua companheira, Manoela Damasia Rola. Nem se quer uma cadeira para passar o resto da madrugada havia encontrado. Não foi dificil Antonio chegar à conclusão de quem fora autora de tudo aquilo. Procurou em seguida, então, as autoridades policiais respectivas, às quais se queixou, apresentando a relação do que lhe haviam levado. A relação é a seguinte: uma mobilia moderna de quarto, com 10 peças; duas camas, uma mobilia de sala de visitas, uma mobilia completa de sala de jantar, uma bateria de cozinha, um aparelho de louças, roupas de cama e mesa, um ferro elétrico e outros utensílios.

Adiantou a vitima, ainda, à policia suspeitar de que Manoela Damasia Rola tenha transferido todos os seus moveis e utensílios para a residência de sua mãe, moradora na travessa Natividade n. 59.

A policia vai intimar a acusada a prestar declarações sobre a queixa apresentada.

Antonio de Freitas Filho estima em vinte mil cruzeiros o valor dos sesu moveis e demais objetos.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

CIDADÃO AMERICANO

Perdeu no dia 15 do corrente uma carteira contendo dinheiro e documentos pessoais; não faz questão do dinheiro, mas sim dos documentos; é favor entregar na portaria deste Jornal.

Morreram afogados os dois meninos

Verificou-se no municipio de São Gonçalo, no Estado do Rio, um triste episódio.

No lugar denominado Marimbondo, no 4.º distrito daquele municipio, corre um riacho, o qual em consequência das últimas chuvas, encheu, chegando mesmo a transbordar. Ontem, os menores Aldo, com 11 anos de idade filho de Antonio Rodrigues de Magalhães e Paulina de Magalhães, e Milton, tambem de 11 anos de idade, filho da viuva Gracinda Pereira Gaspar, ambos residente à rua Washington Luiz, n.º 1613, foram tomar banho no córrego. Em dado momento, as duas crianças foram arrastadas pela correnteza, perecendo afogadas.

Cientificado o doloroso episódio à sub-delegacia do 4.º distrito de São Gonçalo, foi ao local o comissário Alberto Guimarães, que fez retirar do riacho, os corpos das duas crianças, removendo-os para o necrotério do cemitério daquela localidade.

Uma companhia de navegação acusada de haver retardado os embarques para a Rússia

SEATTLE, 25 (A. P.) — A empresa de navegação Moore McCormack e três dos seus funcionários foram acusados pelo governo de terem retardado os embarques para a Rússia.

A empresa de navegação foi apontada como tendo se recusado a usar o porto de Portland, em virtude de haver recebido um desconto de Seattle o que redundou num acúmulo de trabalho para o último porto, acabando por demorar os embarques para a Rússia defraudando tambem o governo que paga a taxa integral ao porto de Seatle, o qual por sua vez oferece um desconto a Moore Mc Cormack.

A empresa de nevegação, numa nota de Nova York, desmentiu que o governo tivesse perdido "um só dolar", desmentindo tambem que houvesse retardado os embarques porquanto 5 milhões de toneladas foram já entregues na Rússia e que a companhia se orgulha desse record.

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

AVISO AOS SÓCIOS

A partir de 15 de fevereiro próximo, só terão ingresso na sede e dependências do Club, as pessoas que exibirem a Carteira de Sócio ou convite fornecido pela Diretoria. Esta medida, prevista nos Estatutos, impõe-se, no interesse dos próprios sócios, diante do grande aumento verificado no quadro social nos últimos três meses, e por não ser possivel exigir dos porteiros que conheçam, desde já, todos os associados. A Secretaria está preparando ativamente essas Carteiras, e pede aos prezados consócios que lhe enviem com urgência os seus retratos, caso não os tenham fornecido juntamente com a proposta inicial.

C. R. FARINA, diretor-secretário.

Pronto o projeto de decreto-lei sobre o alcoolismo

A Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes aprovou a redação final do projeto de decreto-lei sobre o alcoolismo. Esse trabalho, que deverá ser brevemente submetido à apreciação do presidente da República, será acompanhado de uma longa exposição de motivos do ministro Heitor Lira, onde justifica a expedição da importante medida governamental com um estudo sobre o alcoolismo em nosso país.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e CARIOCA — "As três herdeiras", com Barbara Stanwyck, George Brent e Geraldine Fitzgerald. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 2ª semana — "Mergulho no inferno", com Tyrone Power e Anne Baxter. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

GLÓRIA — "Caçadora de marido", com Mary Martin e Dick Powell. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "O veleiro fantasma", com Milton Berle e Brendá Joyce. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa ainda a comédia "Estado grave", com o Gordo e o Magro.

PATHÉ — 6ª e última semana — "Em cada coração um pecado", com Ann Sheridan, Robert Cummings, Ronald Reagan e Betty Field. Às 14,00 — 16,30 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Por um ideal", com Leslie Howard e David Niven. — Sessões a partir das 20 horas.

IMPÉRIO — "Cinco covas no Egito", com Franchot Tone, Anne Baxter e Erich von Stroheim. — Sessões a partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo" — "Calouros do barulho", comédia e "Pateta ensina como nadar", desenho. Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — "Casei-me com uma feiticeira", com Fredric March e Veronica Lake. Às 14,00 — 15,40 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO-PASSEIO — "Às portas do inferno", com Robert Taylor", Charles Laughton e Brian Donlevy. Às 11,30 — 13,30 — 15,30 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "O idilio de Andy Hardy", com Mickey Rooney e a familia Hardy. Às 14,00 — 16,0, — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de autualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Gorvetas em ação", com Randolph Scott, Andy Devine, James Brown e Noah Beery. Jr. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "O filho de Drácula", com Lon Chaney Jr., e "A estranha morte de Adolf Hitler", com Ludwig Donath. — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "E um avião não regressou", com Hugo Williams. Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 15,20 17,00 — 18,40 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Aventura em Hollywood", com Chester Morris e "Elefante de Carmelita", com Lupe Velez e Leon Errol. Sessões

Aumento para todos os marítimos

A Comissão de Marinha Mercante acaba de conceder a todos os marítimos e empregados das empresas de navegação, um aumento geral e definitivo de 20% sobre os salários efetivos, cancelando o antigo aumento provisório de 10% e determinando que, em relação àqueles que tenham direito ao salário de compensação, prevalecerá ou esse salário ou aquele aumento, aquilo que der ao empregado "maior remuneração". Ficou, alem disso, mantido o abono de guerra de 60% e de 30% a que nos referimos acima, para o pessoal do mar em serviço nas linhas estrangeiras e nas de cabotagem marítima.

Convergem para Brazzaville

A Conferência de 8 dias

ARGEL, 25 (A. P.) — Os governadores das colônias francesas em toda a África estão convergindo para Brazzaville, capital da África Equatorial Francesa, afim de participar da Conferência de 8 dias que deverá estabelecer os principios econômicos e politicos a serem adotados nas colônias francesas depois da guerra.

Chamados à Escola Naval

Estão sendo chamados à Escola Naval, para inspeção de saude, amanhã, os seguintes candidatos à matricula naquele estabelecimento de ensino superior da Armada: — às 9 horas — Claudio Francisco Costa de Arroxellas, José Augusto de Araujo Martins, Hilton Infante da Costa, José Maria Gomes de Gusmão, Ricardo Frederico Costa Martins, Clovis Alvares de Azevedo Macedo, Claudio Alberto Wucherer Brasileiro, Renan Perissé da Silva, José Joaquim Ferreira Machado e Silva e Nilton da Oliveira Mello; às 13 horas — Geraldo Alves Queiroz, José Bosco Vieira, Hugo Rodarte, Wilson Baptista de Oliveira, Ricardo Albite Chuy, José de Anchieta Lyra Nevares, Giordano Bruno Gouvêa Labouriau, Espedito Ribeiro dos Santos, Claudino de Caiado Castro e Mozart de Almeida Romano.

Faleceu em Lisboa o professor Agostinho Campos

LISBOA, 24 (A. P.) — Com 74 anos de idade faleceu o Sr. Agostinho Campos, académico, advogado, professor da Faculdade de Letras e escritor, que ensinou português em Hamburgo e colaborou em numerosos jornais de Portugal, França, Argentina e Brasil.

O extinto foi diretor geral de Instrução Pública e colaborou na História Portuguesa da Colonização do Brasil.

Seu filho, Sr. João Antas de Campos, adido à Embaixada de Portugal no Brasil, acha-se atualmente nesta capital.

"Métodos Americanos de Propaganda e Educação Sanitária"

A conferência que o coronel Jesuino de Albuquerque fará hoje na A. B. I.

Iniciando uma série de conferências relativas aos assuntos de carater técnicos e cientificos sobre os quais realizou estudos em sua recente viagem aos Estados Unidos, fará o coronel Jesuino de Albuquerque, secretário de Saude e Assistência da Prefeitura, uma palestra hoje, às 17 horas, no auditório da A. B. I., na Esplanada do Castelo, abordando o tema "Métodos Americanos de Propaganda e Educação Sanitária".

A segunda conferência, de sua série de cinco, versará sobre "Bancos de plasma".

Expressivo gesto de um menino brasileiro

Deu todas as suas economias para as vitimas de San Juan

BUENOS AIRES, 25 (A. P.) — A Secretaria do Trabalho e Previdência Social recebeu uma carta assinada por um menino brasileiro, de 11 anos de idade, chamado Nilo Jaime Ferreira da Silva, que se encontrava de passagem por Buenos Aires na ocasião em que se deu a catástrofe de San Juan. Impressionado com o terremoto, Nilo Ferreira da Silva, antes de partir com seus pais, de volta a seu país, enviou à Secretaria do Trabalho e Previdência Social uma carta, dirigida ao coronel Perron, na qual dizia que aceitasse a soma de 9 pesos, "como humilde donativo de um menino brasileiro, do Brasil onde vive um povo muito amigo do povo argentino, um povo que rogará todas as noites ao Senhor que dê conforto às vitimase do terrivel cataclismo."

Uma reportagem sobre as forças armadas do Brasil

Publicada na imprensa norteamericana

NOVA YORK, 25 (A. N.) — O "New York Herald Tribune" publicou, no seu suplemento dominical, uma longa e pormenorizada reportagem sobre as forças armadas do Brasil. Essa reportagem, ilustrada com muitas fotografias, elogia o preparo, competência e organização dos quadros militares brasileiros. Aquele importante orgão da imprensa norteamericana assevera que as forças brasileira, do ponto de vista de preparo técnico, podem ser consideradas como das melhores, de acordo com os padrões da guerra moderna.

ERA EMPREGADO HA 30 ANOS

E foi mandado reintegrar pelo Conselho Nacional do trabalho

O Conselho Nacnonal do Trabalho, na sessão de ontem, julgando o recurso extraordinário 4.156, em que eram recorrentes F. Cupelo & Cia. Ltda. e recorrido Antonio Hipolito de Carvalho, firmou jurisprudência, ainda não uniforme nas decisões dos Conselhos Regionais, sobre a questão da prescrição no Direito do Trabalho.

O recorrido, que há cerca de trinta anos era empregado na gerência do Teatro Municipal de S. João del Rei, Estado de Minas, prestando serviços à firma recorrente e a seus antecessores, tendo sido dispensado de suas funções, reclamou da Justiça do Trabalho a sua reintegração. Os recorrentes alegaram, em sua defesa, que o direito do empregado estava prescrito quando foi feita a reclamação, a 9 de setembro de 1942, por haver decorrido o prazo de prescrição de dois anos, estabelecido no decreto-lei 1.237, de maio de 1939, em vigor naquela época.

O Conselho Nacional do Trabalho, pela Câmara de Justiça, julgando o processo, entendeu, por 4 votos contra 2, não ter ocorrido prescrição de vez que, tendo ficado a execução do referido decreto-lei 1.237 dependente de regulamentação, só a partir da data em que esta entrou em vigor, com o decreto 6.596, de 10 de dezembro de 1940, isto é, só a partir de 1 de maio de 1941, se deveria contar o prazo prescricional. Reconhecendo assim, a estabilidade do recorrido, mandou reintegrálo, com o pagamento dos salários desde a sua demissão até a data de sua efetiva reintegração.

Falou no julgamento, pelo empregado recorrido, o advogado Marcelo Santiago Costa.

ANTISSEMITISMO NOS EE. UU. E NA AMÉRICA LATINA

O que diz o senador Gillette

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O senador Gillette declarou à imprensa que, a se uver, se está fomentando o anti-semitismo nos Estados Unidos e América Latina, acrescentando:

"Nada mais catastrófico se poderia verificar em nosso país que o antagonismo baseado em fundamentos raciais e religiosos."

UMA DATA MARCANTE NO DESENVOLVIMENTO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

10 ANOS DE ATIVIDADES DE UMA GRANDE ORGANIZAÇÃO

F. R. de Aquino & Cia. Ltda., comemorando o décimo aniversário de sua fundação, ofereceu um almoço aos seus inúmeros auxiliares e colaboradores, que constituiu um verdadeiro sucesso, em virtude da cordialidade existente entre os comensais e alegria reinante.

O aniversário de F. R. de Aquino & Cia. Ltda. não poderia deixar de ser, tambem, um motivo de regozijo para nós. É um nome que se impôs pela sua idoneidade e — indiscutivelmente — merece os agradecimentos gerais pela influência marcante que vem mantendo no desenvolvimento predial do Rio de Janeiro. Precursora do sistema comercial de administração, continua desempenhando o seu mistér, adquirindo cada vez maiores somas de conhecimentos e de experiência. Assim, F. R. de Aquino & Cia. Ltda. chegou à perfeição, na administração de imoveis. No Rio de Janeiro, onde está situada a matriz, na Avenida Rio Branco, 91, 6.º andar, com agência em Copacabana, à Avenida Atlântica, 551, B. em Petrópolis, Niterói e em São Paulo, onde funciona a sua filial, conquistou a confiança totál da população.

É enorme o número de edificios e arranha-céus que já há muito tempo vem administrando e cada dia esse número vai crescendo, em razão dessa mesma confiança com que distinguida, pela moderna aparelhagem de que dispõe, pelos métodos práticos empregados em seu trabalho, enfim, por todos os requisitos indispensaveis a um perfeito serviço.

Não podemos, entretanto, deixar passar despercebida, nesta noticia, a figura de Frederico Radler de Aquino, fundador de F. R. de Aquino & Cia. Ltda., cuja organização inaugurou em 22 de janeiro de 1934.

Revelando uma incomparavel capacidade de homem de negócios, previu, já naquela época, o surpreendente desenvolvimento do mercado imobiliário de hoje, e fundou a sua firma, traçada dentro dos mais avançados e eficientes moldes de trabalho, agora do conhecimento de todos. Infelizmente, muito cedo, Frederico Radler de Aquino desapareceu do nosso meio. Dele, entretanto, ficou essa firma com os mesmos chefes auxiliares e colaboradores que acompanharam a sua gestão, que é hoje a maior do ramo imobiliário, e à qual deixamos aqui os nossos cumprimentos pelos seus 10 anos de sucesso e pela contribuição dada ao progresso do país.

Aspecto cordial do almoço, vendo-se o Dr. Frederico Radler de Aquino Jr. em palestra com os Srs. Osmar Radler de Aquino e Lauro Pinheiro Guimarães

Outro aspecto, quando pronunciava o seu discurso o Dr. Coaracy de Medeiros

Iniciada a reconstrução de San Juan

Cerca de 30.000 pessoas deixaram a cidade — Aos poucos vai-se normalizando a situação — Já funcionam os bancos — Estimado em 4.600 o número total de vitimas

BUENOS AIRES, 25 (R.) — As autoridades de San Juan comunicam que foram iniciados os trabalhos de reconstrução da cidade destruida com o auxilio de numerosos operarios que para ali regressam.

Calcula-se que 20.000 pessoas evacuaram a cidade.

A situação sanitária continua boa e os serviços públicos foram parcialmente reiniciados.

Os bancos funcionam normalmente. Foi estabelecido o toque de recolher para a zona militar de San Juan.

Um preso, que escapara do carcere de San Juan, o qual foi parcialmente destruido — fora executado depois de ter sido surpreendido quando tratava de saquear uma casa destruida. As autoridades receberam mais de 11.000 ofertas para adção de orfãos.

O número total de vitimas, embora ignorado oficialmente, é de cerca de 4.600, cifra essa estimada até agora extra-oficialmente.

REFAZENDO-SE AOS POUCOS

SAN JUAN, 25 (A. P.) — A vida desta cidade-martir está aos poucos se refazendo, havendo já numerosos abertos para o público, que a eles acorre, dando uma certa impressão de normalidade, um contraste com as ruinas que se estendem por toda a área urbana e arredores.

Prosseguem os trabalhos de remoção de destroços, estando empregados nessa tarefa numerosos civis e soldados, sendo já grande o número de ruas inteiramente limpas do entulho que as tornava intransitaveis.

Inauguraram-se já, a titulo provisório, alguns bairros temporários que acolhem os sobreviventes que permaneceram na cidade.

O chefe do governo militar local, coronel Humberto Sosa Molina, anuncia ter recebido das autoridades de Mendoza a informação de que aquela cidade vizinha não pode mais receber refugiados, alem dos 11.500 que para lá se dirigiram.

Calcula-se que estejam em San Juan, incluindo todo o distrito, umas 36.000 pessoas, pois a população antes do terremoto era de 80.000 habitantes, dos quais morreram uns 5.000, ficaram feridos e foram evacuados outros 10.000, alem de 29.000 evacuados não feridos.

REGRESSARÁ AO BRASIL COM UMA CARGA DE CORRESPONDÊNCIA ATRASADA

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — O avião brasileiro "Los Andes", que trouxe medicamentos e abastecimentos às vitimas do terremoto de San Juan, servindo depois como transporte entre San Juan e Mendoza, regressará ao Brasil com uma carga de mil quilos de correspondência atrasada.

Luta encarniçada em Tuzla

LONDRES, 25 — Dentro da cidade bosniana de Tuzla luta-se encarniçada está sendo travada entre os soldados iugoslavos de Tito e as tropas alemãs.

Mandado de Segurança

Brilhante sentença do M. M. Juiz de Direito da 3.ª Vara da Fazenda Pública, Dr. Elmano Martins da Cruz, concedendo ao Sindicato das Casas de Diversões do Rio de Janeiro, mandado de Segurança contra a cobrança excessiva dos direitos autorais

OS INTERESSES DO SINDICATO DAS CASAS DE DIVERSÕES FORAM DEFENDIDOS PELO ADVOGADO OCTAVIO JOSE' TEIXEIRA PINTO

O SINDICATO DAS CASAS DE DIVERSÕES impetrou o presente mandado de segurança contra o diretor geral do D. I. P., cuja Divisão de Cinema e Teatro apoia uma ilegal majoração de cobrança de direitos autorais levada a efeito pelas sociedades: Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (S. B. A. T.) e União Brasileira de Compositores (U. B. C.), contrária aos interesses das associações de que o sindicato é orgão representativo.

Alega o impetrante que as cobranças de direitos autorais, a principio a cargo da S. B. A. T., passou, em virtude de cisão operada no seio daquela sociedade, a ser feito tanto pela S. B. A. T. como pela nova entidade fundada em consequência do dissidio, a Associação Brasileira de Compositores e Autores (A. B. C. A.), sociedade que veio, afinal, a ser dissolvida, erigindo-se em substituição a ela, a U. B. C. (União Brasileira de Compositores) que essas sociedades, sem nenhum apoio nem lei, veem majorando sucessivamente, a cobrança dos direitos autorais que, em 1º de abril de 1943, elaboraram uma "tabela" e a submeteram à aprovação do D. I. P. logrando fosse ela sancionada e, de então em diante, começaram a cobrar pela nova taxação os chamados direntos autorais; que, para obter a aprovação do D. I. P., alegaram, falsamente, que os preços fixados tinham sido de acordo com os interessados, alegação que se vê no preâmbulo da própria tabela, mandada imprimir e fartamente distribuida entre os associados do impetrante; que injusta e ilegal foi a aprovação dada pelo D. I. P. à referida tabela e, porque a esta caiba visar os programas que devam ser executados, passou o D. I. P. a não dar o seu visto sem que fosse provado o pagamento prévio dos direitos autorais, na base da taxação estabelecida ilegalmente pelas sociedades referidas; que vários teem sido os aumentos feitos e, assim, um "dancing" que pagava, em 1937, Cr$ 93,00 mensalmente, passou a pagar tresentos e sessenta cruzeiros por mês em 1938, Cr$ 540,00 em 1940 e, em 1942, Cr$ 900,00; que, tambem, os cassinos tiveram majorados os direitos, unilateralmente, pois de Cr$ 1.000,00 que pagavam em janeiro de 1942, passaram a pagar Cr$ 2.320,00 em dezembro do mesmo ano, isto é, uma elevação de mais 100%; que, com a nova tabela, maiores foram os aumentos efetuados, passando os dancings a pagar não mais Cr$ 93,00 como em 1937 ou Cr$ 900,00 como em 1942, mas apenas, a importância de Cr$ 2.700,00; que estas elevações sucessivas, alem de lesivas aos interesses das sociedades representadas pelo impetrante, são ilegais, pois não podem os direitos autorais sofrer tão constantes e elevadas majorações sem que lei alguma apoie tal prática; que o DIP, porem, prestigia estas alterações e assim o ato ilegal é deste Departamento que empresta o seu prestigio às sucessivas elevações de taxas sem qualquer fomento de direito; que, nestas condições, impetra o presente mandado de segurança "para que não sejam os seus associados compelidos a medidas ilegais, entre elas e principalmente, a tabela ou tabelas de direitos autorais que não assentem em justas determinações, isto é, em normas regulamentares fixadas em lei".

Deferida a inicial e solicitadas informações à autoridade coatora, prestou-as esta pelo oficio de fls. 26, acompanhado da informação de fls. 43/45 que, não contestando os fatos articulados, declara não lhe caber nenhuma responsabilidade, por isso que, em face do art. 107 do decreto-lei 1.949, de 30/12/39, ao DIP não cabe aprovar quaisquer programas de audições musicais, representações artisticas ou difusões radio-telefônicas, ou em lugares de reuniões públicas para os quais se paga entrada, sem prévia autorização do autor de cada produção teatral ou composição musical, ou daqueles que dos seus direitos sejam subrogados.

Em face dessa situação — informa o diretor geral do DIP — "a função da Divisão é, pois, de acordo com os preceitos invocados, puramente automática. Resulta, necessária e imediatamente, de determinação legal, expressa e indisfarçada" (fls. 43).

Pela União Federal, impugnando a medida impetrada falou o Dr. 1.º Procurador da República, que, em sintese, alegou o seguinte: que o DIP nada tem a ver com a cobrança em causa; que o DIP apenas aprovou a tabela elaborada pela Sociedade de Autores e, o fato da aprovação simples está indicando que esta repartição teria se limitado a reconhecer e a aprovar o que os interessados houvessem estabelecido sobre direitos autorais; que a aprovação da aludida tabela não obriga aos interessados e deixa aberta qualquer possibilidade de recusa a quem tenha de aplicar os preços tabelados; que isso mesmo proclama o DIP nas informações prestadas e agora renovadas, quando adverte que as "majorações abusivas" de que se queixa o impetrante, são atos da exclusiva deliberação das sociedades mandatárias dos autores; que jamais a Divisão praticou atos violadores de supostos direitos dos associados do impetrante; que não tem cabimento algum o mandado de segurança impetrado, porquanto a própria Divisão reconhece: a — que não está autorizada por lei a impôr preços nos direitos autorais; b — que, assim, nenhuma majoração impôs; c — que se são abusivos os aumentos, deverá o impetrante recorrer ao Tribunal de Segurança ou à Coordenação Econômica e nunca ao mandado de segurança; que, assim, deve ser denegado o mandado impetrado.

Selados e preparados os autos, me vieram conclusos (fls. 58); tendo, porem, deixado eu o exercicio pleno da 3.ª Vara, baixei-os ao juiz titular, sem decisão (fls.), devolvendo-me S. Ex. os autos, já agora por força do art. 61 do decreto-lei 2.035 de 1940 (fls.), por força de cuja conclusão novamente os examino para neles proferir sentença.

ISTO POSTO —

A questão relativa à cobrança de direitos autorais não é nova entre sociedades de compositores e as entidades que promovem espetáculos artisticos, audições e sessões recreativas.

Entre as próprias sociedades, ou, melhor, entre os próprios filiados a cada uma delas, surge, de quando em vez, um dissidio, que termina pela dissociação de parte do quadro respectivo, que vai, então, fundar uma sociedade congenere, reunindo os dissidentes.

O fato não é original, e a própria petição inicial deste mandado, do fornece do mesmo noticia completa e minuciosa.

Tambem se digladiaram sociedades que se atribuem a cobrança dos direitos autorais, como se vê da segura noticia do julgado encontrado no "Diário da Justiça" de 20 de outubro de 1943, Suplemento, pág. 4.118 — Ac da Egregia 4.ª Câmara do Tribunal de Apelação, de que foi relator o eminente desembargador Ribeiro da Costa.

Este direito assim tão disputado, tão buscado e sustentado pelas sociedades de autores se resume no seguinte:

O autor de uma melodia qualquer contrata com um editor a edição de sua peça musical; este, não só a edita como a faz gravar em discos que, uns e outros, são destinados à venda avulsa

Adquirido o disco ou a música em um estabelecimento qualquer, o adquirente se a destina a tocar em público, em lugar de entrada paga ou em estações rádio-difusoras, é obrigado a pagar às sociedades de autores, uma taxa de direitos autorais, taxa essa contra cuja elevação se insurge agora o impetrante.

Assim, o autor da música, alem da quota percentual que tem na música impressa e no disco gravado, — por ocasião da venda — percentagem essa que oscila entre Cr$ 0,20 a Cr$ 0,50, por música ou disco, — e atribue-se tambem um direito a ser cobrado toda a vez que a peça de sua autoria for tocada ou difundida em público.

A proteção dispensada aos direitos autorais é singular no Direito brasileiro, tal a extensão que lhe tem sido atribuida por várias leis, a começar no Cod. Crim. de 1830.

Assim é que a lei 496 de 1.º de agosto de 1898, "definiu e garantiu os direitos autorais", seguindo-se-lhe a lei 2.577, de 17 de janeiro de 1912, vindo, em sucessão, o Cod. Civ., a lei 4.790 de 2 de janeiro de 1924, a lei 5.492, de 16 de julho de 1928, o decreto 18.527, de 10 de dezembro do mesmo ano, o decreto 21.111, de 1.º de março de 1932 (art. 35, § 1.º), o decreto 22.337, de 10 de janeiro de 1933, o decreto 23.270, de 24 de outubro de 1933, que ratificou a convenção de Berna revista em Roma em 1928, o decreto 24.531, de 2 de junho de 1934, que deu nova regulamentação aos serviços da Policia Civil, e, finalmente, o decreto-lei 1.949, de 30 de dezembro de 1939, que dispôs sobre o exercicio de atividade de imprensa e propaganda em território nacional (art. 107), sem falar na Constituição de 1934, que em seus artigos 113, n. 20, expressamente cogitava dos direitos autorais e sua proteção.

Desse extensivo amparo concedido aos direitos do autor, surgiu uma concepção por demais individualista do respectivo direito, concepção essa de que é seguro no assinalar PHILADELPHO AZEVEDO "Direito Moral do Escritor", págs. 29, citado por EMMANUEL SODRÉ em decisão proferida no Juizo da 1.ª Vara Civel (Arq. Jud. Vol. LXVI, pág. 328).

Essa concepção, porem, não pode ser levada tão longe como a pretendem aqueles que, entre nós, se atribuem a função de defensores dos direitos autorais, caso as sociedades se encarregam da cobrança desses direitos e sem cuja autorização o DIP não visa nem aprova os programas respectivos.

É certo que, pelo decreto 4.092, de 4 de agosto de 1920, foi reconhecida de utilidade pública a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e a ela reconhecido o direito de defender, ativa e passivamente, perante a Policia ou o Fôro Civel ou Criminal, os direitos de seus filiados (Art. 1.º, § 1.º, letra "a", §§§ 2.º, 3.º e 4.º).

Não se pode, porem, concluir daí, do fato da outorga pelo Executivo de direito de representação de classe ou de filiados, que esse direito possa ser exercido contra o interesse social ou contra a coletividade, de forma que as leis ordinárias, "latu-sensu" vedem ou proibam.

O direito de propriedade não é absoluto em face da regra do art. 122, n. 14, da Const. de 1937 e,embora me situe entre os defensores extremados da concepção dos direitos do individuo, negando as vantagens de sua absorção pelo Estado, quer na ordem econômica, quer na social, tese que os preceitos contidos nos arts. 124 e seguintes, e 135 e seguintes da Const. de 1937, interpretados no seu rigor máximo, longe de desautorizar, até reforçam e amparam.

Não é possivel, assim, quando a propriedade imovel sofre restrições (decreto-lei 3.365, de 1931, art. 27, § Único), quando o uso e gozo da propriedade tambem não se pode exercer contra o interesse social ou coletivo, — espécies previstas na lei de luvas, decreto 25.150, de 1934, — quando medidas de ordem geral estabelecidas e ditadas pelas atuais condições econômicas, venham a incidir sobre os proprietários, restringindo-lhes quer o direito de aumento dos alugueis dos prédios de sua propriedade, quer sujeitando-os ao Tribunal de Segurança pelo aumento abusivo do aluguel das utilidades, quer limitando os lucros excessivos — fins visados nos decretos-leis 4.598, de 20 de agosto de 1942 e 5.169, de 4 de janeiro de 1943, decreto-lei 4.760, de 28 de setembro de 1942 (Coordenação da Mobilização Econômica) — que se atribua aos direitos autorais uma extensão e amplitude, desconformes com os demais direitos do patrimônio individual.

A jurisprudência dos tribunais tem entendido — embora haja disposição expressa de lei a respeito (Cod. Civ. art. 1196) — que não é absoluto o direito conferido ao proprietário de fixar o aluguel do prédio retido indevidamente pelo locatário (Rec. Ext. 3.911 (Embs.) Rec. Ext. 5.716; idem, 5.968); por outro lado os contratos de trabalho teem sido colocados à discreção dos Juizes e Tribunais, quer no fixar-lhe o montante, quer no anular-lhes os efeitos, atendendo a peculiaridades do caso em si mesmo.

Inadmissivel é, pois, a extensão dada aos direitos autorais, possibilitando seu exercício fora ou contra o interesse social ou coletivo, numa verdadeira manifestação do "usura intelectual" que a Const. de 1937, em seu art. 142, determina seja punida.

Ora, no caso dos autos, essa manifestação de "usura" se traduz na elevação desmedida do preço fixado unilateralmente por uma só das partes para a cobrança dos direitos autorais, cobrança alem do mais duvidosa, pois não se pode, com segurança, aferir, em cada caso, da legimidade dela.

As obras de "Ponchielli", de "Verdi", de "Lehar", de Strauss e de muitos outros teem sofrido adaptações de músicas nacionais, adaptações essas de largo curso e ampla divulgação; estão aí para atestá-lo as orquestrações em ritmos vários, da "Traviata" (Verdi), da "Dança das Horas" da Gioconda (Ponchielli) do Danubio Azul (Strauss), da Viuva Alegre (Lehar), dos Barqueiros do Volga, dos Patinadores, etc., adaptações essas possivelmente feitas sem prévia anuência dos titulares dos direitos porventura remanescentes dos autores respectivos e que, uma vez gravadas ou impressas, passam a conferir aos aproveitadores direitos autorais ou direitos de execução.

Há, na Itália, uma instituição, denominada Casa Ricordi, que se arroga a prerrogativa de representante — "erga-omnes" — de todos esses músicos que nos legaram obras primas de concepção musical; até onde vai esse direito e até onde atinge essa representação, não é possivel delimitar-se com precisão, pois é pouco admissivel que Ricordi tenha conseguido, no mundo inteiro, obter privilégio e exclusividade das partituras ou trechos musicais de músicos chineses, eslavos, germânicos, etc.

De qualquer modo, admitindo-se para argumentar, que Ricordi tenha esses direitos, que as sociedades brasileiras sejam entrelaçadas com Ricordi, e representem de fato, entre nós, as sociedades de autores estrangeiros — fato, aliás, já posto em dúvida e mesmo negado em julgado proferido pelo Trib. de Ap. (Diário da Justiça, 20/10/43, pags. 4.118) — é bem de ver que esses direitos não podem, de modo algum, ser exercidos contra o interesse social, usurariamente, abusivamente, no prejuizo da coletividade.

A este resultado chegaram os cobradores dos direitos autorais à sombra do amparo que lhes deu o DIP, com a aprovação da tabela discricionariamente feita, sem acordo das partes, pelas sociedades encarregadas da cobrança dos já referidos direitos.

Um "dancing", que pagara em 1937 Cr$ 93,00, passará a pagar admitida a aprovação em seus ulteriores efeitos, Cr$ 2.700,00, ou seja, uma elevação de quase 3.000 % (três mil por cento!).

Alem do mais, a tabela é inteiramente aleatória, sem qualquer critério fixo, atingindo até as sociedades de fins não econômicos, como os clubs desportivos que a ela não fogem, se bem que isentos das tributações relativas a vendas mercantis, impostos de indústrias e profissões, não exigiveis em face da finalidade mesma dos clubs, desde que não desvirtuada. Acham-se, assim, os autores, em situação privilegiada frente ao próprio fisco ou à Fazenda Federal.

Tudo isso decorre, iniludivelmente, da aprovação do DIP, sem a qual não se abalançariam os cobradores de direitos autorais, a elevar de tal forma os respectivos direitos.

Essa aprovação, contudo, é ilegal, pois não se inclue nas atribuições do Departamento de Imprensa e Propaganda, nem nas do seu Diretor nem nas do Diretor da Divisão de Cinema e Teatro, aprovar tabelas de preços de cobranca de direitos autorais. Nenhuma linha existe sobre o assunto no decreto-lei 1.949, que lhes regula as atividades.

Aprovação feita, pois, sem apoio em lei, ou melhor contra a lei, pois sancionou uma verdadeira forma de "usura intelectual" ela, evidentemente, não pode subsistir.

O ilustre Dr. 1.º Procurador da República, interino, Dr. Pedro Vergara, que contestou o pedido, não pôde, no entanto, deixar de reconhecer que as majorações "SÃO ABUSIVAS" (fls. 48) e, ainda mais, que a Divisão de Cinema e Teatro reconhece "que não está autorizada por lei a impor preços nos direitos autorais", aconselhando as partes a recorrer ou ao Tribunal de Segurança ou à Coordenação da Mobilização Econômica.

O mandado de segurança é, porem, o remédio adequado para a espécie, quando pende sobre os representados do Sindicato impetrante a ameaça de ver paralisados os seus serviços e extintas as suas atividades com o prejuizo de centenas de milhares de empregados, pois tantos são os que se distribuem pelas difusoras, "dancings", cassinos, teatros e casas de diversões do país, que ver-se-iam atingidos pelas restrições porventura decorrentes da cessão do trabalho em razão do crescendo em que vão os direitos autorais.

Não interessa para o caso, saber qual a teoria que deve predominar para a proteção dos direitos autorais — se de Giudice, de Ottolenghi, de Lasson, de Chironi, de Kolsterman, de Kohler e Stobbe, todos referidos por Philadelpho Azevedo em "Direito Moral do Escritor", (fls. 9) — mas o que interessa à justiça saber, é que esse direito não seja exercido contra a orientação social que a Carta de 10 de Novembro traçou às atividades individuais.

No momento em que tudo é restrição, não se pode expungir os direitos autorais da limitação necessária, tanto mais quando se verifica que a liberdade que usufruem, vem sendo ilegalmente exercitada.

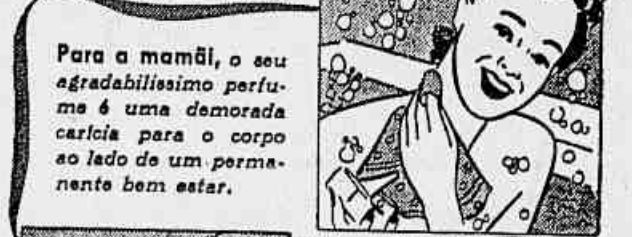
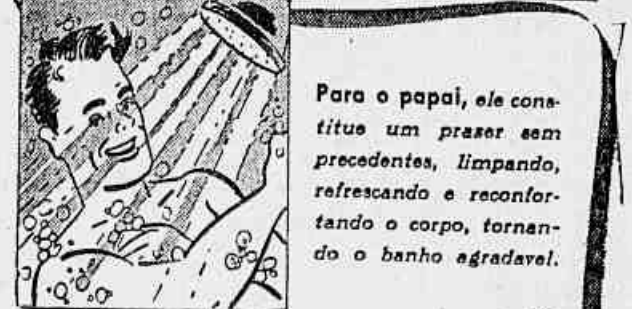
Nessas condições, porque entenda que os direitos autorais, posto que exigiveis na execução das peças respectivas, não pode ser exercido pela maneira abusiva porque o pretendem as sociedades representantes dos autores; atendendo a que os proprietários ou empresários de quaisquer estabelecimentos de diversões, salões de concertos ou festivais, são responsaveis pelos direitos autorais ali realizadas; atendendo a que assim, não há como fugir qualquer deles à justa responsabilidade decorrente da execução das peças porventura não autorizadas no momento indevidamente exigido pela Sociedade de Autores; atendendo a que a aprovação dada pelo DIP à tabela organizada unilateralmente não pode prevalecer para os fins do art. 107, do decreto-lei 1.949, de 1939, porque entre as atribuições do DIP e seus diretores não se inclue a de aprovar tabela de preços de direitos autorais DEFIRO O PEDIDO DE MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O DIRETOR GERAL DO D. I. P. para o efeito de DETERMINAR AQUELA AUTORIDADE ADMINISTRATIVA que, em seu cumprimento e em obediência aos termos do art. 107 do decreto-lei 1949, de 30 de dezembro de 1939, "aprove ou determine sejam aprovados os programas submetidos àquele Departamento, nos quais se faça o pagamento dos direitos autorais na base estabelecida para o ano de 1942" até que pelas partes interessadas seja estabelecido um convênio acorde com os respeitaveis interesses em jogo, por ser irrita, nula e ilegal, a aprovação dada em 10 de fevereiro de 1943 pela Divisão de Cinema e Teatro, à tabela elaborada pela Sociedade de Autores. Custas na forma da lei. Recorro ex-officio.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1944.

DR. ELMANO MARTINS DA CRUZ

Um hospital em Porto Alegre para o funcionalismo gaucho

PORTO ALEGRE, 25 (A. N.) — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado já iniciou o movimento destinado a erguer nesta capital um moderno hospital para o servidor público riograndense. O novo estabelecimento hospitalar terá capacidade para 300 leitos e o terreno em que será construido vai ser doado pela Prefeitura de Porto Alegre.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Um parque infantil em Vila Isabel

O que pleiteiam da Prefeitura os moradores do Grajaú e redondezas — Nos terrenos do antigo Jardim Zoológico — A questão vai ser estudada pelo prefeito

Uma delegação da diretoria da Associação dos Amigos do Bairro do Grajaú procurou o prefeito Henrique Dodsworth, afim de solicitar-lhe a criação de um grande parque infantil, nos moldes dos existentes na América do Norte, nos terrenos do antigo Jardim Zoológico, afim de que as crianças dos bairros adjacentes e de outros possam ter um local para recreio com todos os divertimentos modernos, alem de piscina, rink de patinação, teatro infantil, cinema educativo, etc. O prefeito conversou longamente com a comissão e declarou não estar de posse ainda do terreno em questão, mas o que se dará dentro em breve, em vista de estar quase concluido o processo de transferência.

O prefeito Dodsworth prometeu à comissão visitar o terreno em apreço, em companhia da Associação dos Amigos do Bairro do Grajaú, afim de melhor estudar o assunto.

Como noticiamos há dias, a Prefeitura pretende naquele local, se conseguir a transferência dos referidos terrenos, construir modelar parque proletário definitivo.

SOBRE A FRANÇA

LONDRES, 25 (Do correspondente da R., junto ao comando de Bombardeio da RAF) — Os aviões "Marauders" norteamericanos e os bombardeiros médios, escoltados e apoiados por caças da RAF, assim como dos Dominios e das formações aliadas, atacaram ontem, objetivos militares na França setentrional.

Durante a noite passada, os "Mosquitos" da RAF bombardearam a Alemanha ocidental. Os objetivos militares desta parte da Alemanha foram tambem atacados durante o dia de ontem, pelos bombardeiros pesados norte-americanos, escoltados por caças.

NA HUNGRIA OCIDENTAL

ESTOCOLMO, 25 (A. P.) — O correspondente do "Tidningen" em Budapest, comunicou a esse jornal, que uma esquadrilha de bombardeio dos aliados, que voava a noite passada em direção à Austria, lançou bombas sobre duas localidades nas vizinhanças de Zala-Egezeg, na Hungria ocidental.

Em reorganização a Comissão Estadual de Abastecimento, do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 25 (A. N.) — Foram reniciados, ontem, os trabalhos para a reorganização da Comissão Estadual de Abastecimento, tendo o seu presidente, Sr. Alberto Pascoalini consertado os planos preliminares com o senhor Benjamin Soares Cabejo, que funcionará como assistente técnico do coordenador. Os trabalhos de organização prosseguem ativos, no sentido de que a comissão esteja funcionando dentro do mais breve prazo possivel.

A chefia é osição de sacrifícios

(Cliché na 1.ª página)

A propósito da aprovação do novo horário para o periodo normal de trabalho diário dos diretores de serviço ou repartição aprovado pelo ministro da Fazenda, a reportagem foi ouvir o diretor geral da Fazenda Nacional, Sr. Paulo Lyra, idealizador e organizador dessa medida.

— Os servidores do Ministério da Fazenda são, tradicionalmente, dedicados e cumpridores dos seus deveres e muito bem compreendem a gravidade da hora presente e o que espera o Estado do seu patriotismo e compreensão — iniciou o Sr. Paulo Lyra. Não alardeiam os meus colegas tudo o que se tem feito nos vários setores fazendários, as horas de permante atividade, o esforço supremo, o trabalho ininterrupto a que se entregam, em algumas repartições, para que tudo se faça e corra bem. E, acrescente-se, sem visar a recompensas pecuniárias, mas, apenas, com o desejo de captar a confiança dos chefes, corresponder-lhes à expectativa e servir, com devotamento, ao Brasil.

Oito horas de trabalho diário

E prossegue:

— De modo geral, os dirigentes dos serviços da Fazenda já dedicavam aos seus trabalhos mais de um terço diário de atividade. Era preciso, porem, que o periodo de trabalho fosse uniformizado, todos estivessem a postos dentro do mesmo horário, articulados, atendendo, assim, aos imperativos da coordenação de atividades, que, está provado, representa vantagens indiscutiveis. O horário de oito horas é o minimo desde que no momento há serviços que exigem dos chefes assistência permanente, e todos na Fazenda estamos dispostos a atender às imposições da Administração, que precisa estar sempre vigilante.

O presidente Vargas, o servidor número um do Brasil

— "Já se foi, o tempo em que os postos de comando somente ofereciam prerrogativas, vantagens e honorários: — exclama o Sr. Paulo Lyra, e continua: "Eles são, hoje, posições de sacrificio e os que não puderem ou quizerem oferecê-lo, deverão desertar, afastar-se. Dá-nos o exemplo dessa compreensão o próprio presidente Getulio Vargas, o Servidor Público n. 1 do Brasil, e, na Fazenda, o seu ministro, que está sempre, no seu posto de trabalho, pela manhã, à tarde e à noite, sendo raros os dias em que sai no dia em que chega. O nosso presidente Vargas é de uma atividade quase inimitavel. É preciso ter folego para acompanhá-lo. Considere-se, apenas, que, alem das responsabilidades de um chefe de Estado na hora presente, ele despacha, de próprio punho, os papéis de todos os Ministérios, dos orgãos da presidência da República, do DASP, bem como a colossal correspondência que lhe é dirigida e os milhares de atos de movimentação de extranumerários e funcionários. E isso registe-se, ressalvando os casos especiais, dentro do prazo de oito dias que ele próprio determinou e que vai sendo esquecido pelo corpo instrutivo. Mas, na Fazenda, — afirma — há de ser respeitado, porque se o presidente o fixou sabe que pode ser observado e, portanto, cumpre, apenas, fazê-lo. O regime do "muito urgente" e "urgentissimo" — frizou o Sr. Paulo Lyra — precisa acabar, porque é sinal evidente de desorganização ou falta de organização, as quais, como se sabe, ou decorrem das normas e métodos de trabalhos ineficientes, impróprios ou arcaicos, ou da falta de elemento humano, em quantidade ou qualidade". O trânsito urgente ainda, e excepcionalmente se justifica, atendendo à natureza do assunto ou da providência, mas o resto, não".

A remoção dos obstáculos à marcha regular dos serviços

O Sr. Paulo Lyra passa a falar das deficiências do serviço, como vem sendo executados até agora, e diz:

— "Estamos procurando, na Fazenda, remover todos os obstáculos impeditivos da marcha regular dos papéis: a lotação numérica sanará a falta de pessoal e corrigirá o excesso; a lotação numérica possibilitará a lotação do funcionário no orgão, cuja atividade corresponder aos seus pendores vocacionais, temperamente predicados individuais; a volta dos que se encontram afastados e o são em número elevado, diminuirá o desfalque de pessoal; a reassunção dos licenciados para tratar de interesses reforçará o stock, diminuirá a despesa com a dispensa dos substitutos de cargos isolados e vedará essa situação incompativel com o tempo de guerra, e, finalmente, a recente criação do Serviço de Comunicações permitirá o transito regular dos papéis, a fiscalização do prazo de instrução, para castigar as procrastinações, e, mais do que isso, a orientação do público e o recebimento de reclamações de interessados, as quais serão consideradas devidamente e a regularização do arquivo e do serviço de certidões, extinguindo praxes, hábitos e processos inconvenientes".

A orientação da Diretoria Geral da Fazenda

O Sr. Paulo Lyra, fala, em seguida, sobre a orientação da diretoria geral, a respeito dos serviços administrativos: "Na minha D. G. não haverá dogmas, normas rigidas, nem principios inflexiveis — diz. Desejo, acertar, servir à administração, colaborar com o meu ministro e as ordens e decisões serão reexaminadas e alteradas toda a vez que os serviços o exigirem o uma justa razão se oferecer. As criticas possiveis, a que se alude, muito me estimulam; são reações que a minha ação despertará e quanto às resistências passivas, que eu considero sabotage e quintacolunismo, as leis aí estão, cautelosas, prudentes e sábias, oferecendo o remédio, que escapou ao racionamento e que os dirigentes da Fazenda possuem em stock..."

E termina o diretor da Fazenda Nacional: "O que se escreve ou se diz não importa; o que interessa é o que se faça e precisa ser feito".

A vitamina C, preserva o nosso organismo contra a gripe. Essa vitamina é encontrada em grande quantidade na laranja. — SAPS.

Clubs

CLUB DOS FENIANOS

Sábado e domingo bailes em homenagem a Edmundo Garcia pelo seu natalicio

Encerrando as suas atividades carnavalescas-sociais no mês corrente, o Club dos Fenianos está promovendo para sábado e domingo próximos a realização de dois grandiosos bailes, dedicados ao seu tesoureiro Edmundo Garcia, cujo aniversario natalicio ocorre no primeiro daqueles dias. Muito estimado, nas hostes fenianas pelo seu espirito folgazão, operosidade e amor ao pavilhão do club, com uma folha de serviços inestimaveis, o Garcia tornou-se merecedor da homenagem que lhe prestarão os seus companheiros de diretoria e toda a familia feniana.

Emprestando maior brilhantismo às festividades em homenagem ao tesoureiro Garcia, estará a postos para animar as danças a orquestra de "Seu" Paiva.

Tudo indica portanto que o fim de janeiro nos Fenianos será expressivo e alegre para todos aqueles que se abrigam sob o pavilhão dos "gatos".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros paises	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 85,00

O problema da miséria

SERÁ possivel encontrar-se a solução desse problema, tão velho quanto a vida?

A resposta afirmativa, certo, a muitos não parecerá admissivel, embora, para outros, assim não suceda.

É que o mundo está dividido em duas partes bem conhecidas e distintas: — uma, para quem o problema carece de qualquer importância ou interesse; outra, que o leva a sério, descobrindo-lhe sedutores aspectos.

O após-guerra dele cuidará precipuamente; pois, já de agora, se apontam diretrizes, se traçam programas, se elaboram planos, destinados, todos, á ansiada cura dessa dolorosa diátese. Nesse sentido, aí está o *Plano Beveridge*, cuja magnifica tradução para o nosso idioma acaba de ser feita pelo Sr. Almir de Andrade, nome, por si só, capaz de atestar o valor desse oportunissimo trabalho.

— Que vem a ser, afinal, esse *Plano*? É ele, nada mais nada menos, um *Relatório* apresentado pelo Sr. William Beveridge, ao Parlamento Britânico, em novembro de 1942, visando á "unificação e estruturação do seguro social e dos serviços afins". Esse plano, segundo observa, em nota, o tradutor brasileiro — "vem sendo estudado largamente, constituindo, hoje, objeto de acurada análise, já pela excelência e importância de seu desenvolvimento, já pelas possibilidades de sua aplicação aos demais paises".

Eis, numa palavra, sua oportunidade e interesse, tanto mais evidentes quanto, conforme o faz sentir o seu próprio autor, os principios que lh'o inspiraram são os mesmos que estruturaram a *Carta do Atlântico*.

Sir Beveridge admite ser o seguro social, completamente desenvolvido, o meio de proporcionar a segurança dos rendimentos, constituindo um processo de luta contra a Miséria, por ele considerada mais facil de combater do que a *Doença*, a *Ignorância*, a *Imundicie* e a *Preguiça*. Esse seguro, porém, deve ser realizado mediante a cooperação entre o Estado e o individuo, exigindo-se em primeiro lugar, — "um aperfeiçoamento no seguro estatal", isto é, — "providências contra a interrupção e a perda da produtividade".

Nessa interrupção e nessa perda é que assentam as dificuldades da solução do problema; cumprindo, destarte, para eliminá-las, organizar o *Plano de Segurança Social*, cujo traço principal consiste num esboço de seguro social compreensivo de seis principios fundamentais: *a*) horizontalidade ou livelamento das taxas de beneficios de subsistência; *b*) horizontalidade das taxas de contribuição; *c*) unificação da responsabilidade administrativa; *d*) adequação dos beneficios; *e*) racionalização; *f*) classificação.

Assim, conclue *Sir* Beveridge: — "Baseando-se neles (nesses principios) e em combinação com a assistência nacional e o seguro voluntário, enquanto métodos subsidiários, o *Plano de Segurança Social* tem por escôpo tornar desnecessária a miséria, quaisquer que sejam as circunstâncias.

E, tornando mais precisa a sua finalidade, escreve:

— "O *Plano de Segurança Social*, exposto na Quarta Parte dêste Relatório, tem como objetivo a abolição da miséria depois da guerra. Seu principal método é o seguro social compulsório; a assistência nacional e o seguro voluntário são os seus métodos subsidiários. O plano propõe ainda o estabelecimento de serviços racionais de saúde, de rehabilitação e de manutenção de empregos, considerando que evitar o desemprêgo em massa é condição necessária ao êxito do seguro social".

Nada mais interessante do que o modo por que, nesse trabalho, é estudada essa momentosissima questão, cuja análise, infelizmente, não nos é dado fazer nos limites de um simples registro. Baste, porém, ponderar basear-se todo esse *Plano* na *"diagnose da miséria"*, feita com rigor de observação, mediante pesquisas sociais, realizadas no interstício das duas guerras.

O *Plano Beveridge* interessa, não apenas à Inglaterra, mas ao mundo, isto é, a todos os que vivem pela cultura, pela liberdade e pelo espirito, buscando, no desconcerto da vida, uma nota cósmica de harmonia e felicidade humana.

Beni Carvalho

Ecos e Novidades

LETRAS NOCIVAS — Há poucos dias sustou o D. I. P. a circulação de um livro em que se usava a pornografia com o maior desembaraço. Fez muito bem, mas teria feito melhor se houvesse impedido a publicação de obra tão inconveniente, evitando assim que algumas dezenas ou centenas dos respectivos exemplares ficassem nas mãos dos leitores que os adquiriram antes da proibição. O Departamento de Imprensa e Propaganda mantem censura prévia e rigorosa para as peças de teatro, para os films de cinema e até para os programas de rádio e até para as canções e sambas carnavalescos. Isso está certo, porque corresponde a uma necessidade de ordem social e da maior relevância. Quanto ao livro, porem, a ação daquele aparelho se exercita com certa tolerância, fazendo-se sentir somente quando o editor lh'o submete espontaneamente antes de editá-lo ou quando lhe chega denúncia de que está circulando em linguagem ou com idéias condenaveis. Age desse modo, confiando no critério de escritores e editores, com o louvavel propósito de facilitar a produção livresca. Mas o que daí resulta, graças à incompreensão dos sesu bons intuitos por parte de elementos menos escrupulosos, é uma alarmante tendência para a literatura licenciosa, que precisa ser quanto antes reprimida com a máxima severidade. Para conter a desenvoltura dos que exploram esse ramo escandaloso, a pretexto de realismo ou modernismo, mas na realidade por cabotinagem ou espirito mercantil, impõe-se que o livro seja previamente censurado, afim de que não se corrompam ou envenenem as almas frágeis.

TURF

HOJE O ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

O Jockey Club encerrará esta tarde as inscrições para as duas próximas corridas, de conformidade com o projeto organizado, que é composto de dezoito páreos.

O "handicap" principal é reservado aos animais Baccarat, Winter Garden, Timbó, Acaraú, Serena, Andes, Amoroso, Duchka, Tam Tam e Concordancia.

Grillo fez um bom exercicio

O potro Grillo, que será um dos concorrentes ao grande prêmio "São Paulo", exercitou-se ontem para esse compromisso.

Montado por Timoteo, que será o seu piloto, o filho de Royal Dancer passou uma volta fechada em 1'32 2/5, sendo esperado nos mil metros por Monin (Ulhoa). Este tordilho foi facilmente batido, tendo agradado a ação de Grillo.

Dois favoritos que fracassam

Favoritos destacados, Curaçau e B.I.M., que vinham de ótimas performances, em virtude das quais tiveram a preferência do público, não apareceram nos páreos que disputaram, respectivamente, sábado e domingo.

Segundo ouvimos o cavalo teve hemorragia durante o percurso. E a égua, que lhe teria acontecido?

O reaparecimento de J. Mesquita

Vindo de parado, J. Mesquita [illegible] atuação destacada nas duas ultimas corridas, tendo conseguido brilhantes triunfos.

O apreciado profissional bem mereceu as palmas recebidas após as vitórias, para as quais foram fatores preponderantes as direções que deu aos seus pilotados.

Três pensionistas para Lavinio

Vão experimentar outro "entrainement" os animais Nha Dona, Ojeres e Pimpinela, de propriedade do Sr. R. A. Serejo. Das cocheiras de Salustiano Batista passaram eles ás de Lavinio Santos, que deixara, há dias, o Stud Beatriz Rocha.

Não monta para dar galope

Montando Pancho, nas duas últimas apresentações, o aprendiz W. O. Silva revelou ser jeitoso.

Esse jovem profissional não aparece mais em público porque não quer montar para dar galope e sim para disputar e isso, no nosso turf, ao invés de constituir virtude é considerado defeito.

Pensa, entretanto, bem o irmão de José Ozino, que acabará vencendo.

As duas corridas de Olúa

As duas últimas corridas de Olúia foram completamente diferentes.

Sábado correu como crack e, na anterior, atuou pessimamente.

É bem verdade que carregou no lombo E. Coutinho, na primeira oportunidade, e, na segunda, foi dirigida por O. Ulloa, o que implica em dizer que a diferença foi grande.

Mas, ao que se diz, porem, aquele aprendiz não foi fator integral para a derrota da filha de Nino.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

MAIS UMA SEMANA, APENAS - Continuarão abertas até o dia 1.º de fevereiro próximo as inscrições

para a grande "Prova de Natação A NOITE". Como se sabe, esse sensacional certame aquático será disputado no dia 6, no percurso entre a Fortaleza de S. João e a rampa do Club Regatas do Flamengo

"TEST" PARA O QUADRO DE 44

Como o América encara o embate de quinta-feira contra o Fluminense – A primeira prova importante para a equipe rubra – A inclusão de Danilo, Enrique e Maneco

O encontro amistoso de quinta-feira, entre o América e o Fluminense surge com as mais promissoras perspectivas. Estarão em luta duas equipes fortes, bem preparadas e, alem do mais, apresentando várias atrações, como sejam os novos elementos recentemente adquiridos pelos rubros e tricolores.

Por outro lado, a torcida está ansiosa por rever vários dos seus cracks prediletos, há tanto tempo afastados dos grandes embates por motivo das férias. Assim, pois, o amistoso de depois de amanhã oferecerá um duplo motivo de interesse.

Importante para o América

Para o América, especialmente, o cotejo com os tricolores é de extrema significação. A direção técnica do Campeão do Centenário espera colher dados decisivos no tocante à formação do conjunto para 1944. Conservando as linha gerais do conjunto que brilhou na temporada passada, o América apresentará alguns reforços, alguns possivelmente da maior utilidade. E, no encontro de quinta-feira se terá uma prova valiosa acerca das possibilidades dos referidos players.

O América espera incluir contra o Fluminense o meia direita paraibano Enrique, que treinou com pleno agrado, e Danilo, de volta ao centro da linha média. Tambem Maneco, que está sem contrato, depende de uma licença para jogar. Esses elementos, uma vez concedida a licença, como se espera, estarão a postos no esperado cotejo.

Inscreveu-se o 2º G. A. C.

Na "Prova de Natação A NOITE" — Valiosa adesão para o grande certame

Os nossos meios aquáticos continuam aguardando, sob o mais vivo entusiasmo, a próxima realização da "Prova de Natação A NOITE".

Esse interessante certame, que reune anualmente os maiores vultos da nossa aquática, não só contando com os "ases" das piscinas como tambem elementos avulsos consagrados em várias competições, promete mais uma vez ser coroado de absoluto sucesso.

A par de uma organização perfeita, à qual não faltam os menores detalhes técnicos, a "Prova de Natação A NOITE" apresenta muitos outros fatores de brilhantismo que veem sendo assinalado todos os anos.

Podemos anunciar, agora, a adesão do 2º Grupo de Artilharia de Costa, ao grande certame do dia 6 de fevereiro. Em atencioso oficio, assinado pelo seu comandante, tenente-coronel Afonso de Carvalho, recebemos a autorização para a inscrição dos amadores, que defenderão a equipe daquela prestigiada corporação.

Trata-se, evidentemente, de uma valiosa adesão ao interessante certame.

A ocupação de territórios como medida de guerra

Não deverá constituir base para reivindicações após o conflito

SIDNEY, 25 (R.) — O gabinete da Commonwealth ratificou solenemente o acordo firmado pelos governos da Austrália e da Nova Zelândia em Canberra, na semana passada. O acordo em apreço estabelece a coordenação do esforço de guerra dos dois paises e declara que a utilização de qualquer território, como medida de guerra, não deverá constituir base para reivindicações territoriais, após o conflito.

Judeus para a Terra Santa, a bordo do "Niassa"

CADIZ, 25 (A. P.) — O vapor português "Nyassa" partiu deste porto co mdestino a Jaffa, na Palestina, levando a bordo numerosos judeus procedentes de Madrid e de Barcelona que se destinam à colonização da Terra Santa.

A Associação Cristã de Moços

Iu filiação à F. M. B., na classe especial

Como há tempos foi noticiado, a Associação Cristã de Moços terá de se filiar à F. M. B., para poder continuar a competir. E ontem a renomada instituição, introdutora do basket no país, solicitou àquela entidade, a sua filiação na classe "Especial". Isso importa em dizer que a A. C. M. não participará dos certames oficiais.

"O Brasil é, no momento, o principal exportador de arroz do mundo"

(Cliché na 10ª página)

Quando a guerra atingiu de cheio a América e esta movimentou todas as suas energias para combater o inimigo comum, o Brasil integrou-se completamente nas suas novas responsabilidades.

E estas não eram pequenas. A mobilização total dos recursos das Nações Unidas exigia que todos os aliados dessem de si o máximo, em qualquer terreno a que fossem chamados a colaborar.

Ao Brasil coube, entre muitos outros, de relevante importância, o que se refere ao abastecimento e aos suprimentos agricolas. A propósito deste acaba de ser assinado pelo governo do nosso país, com os da Inglaterra e dos Estados Unidos, importante convênio para a exportação das sobras de arroz.

A propósito, resolvemos ouvir o Sr. J. Garibaldi Dantas, presidente da Comissão de Financiamento da Produção e uma das mais destacadas figuras entre as autoridades em assuntos econômicos no Brasil.

Recebendo gentilmente o jornalista, assim falou:

O mais importante dos acordos até agora assinados

— O governo brasileiro — disse-nos — firmou um acordo há pouco tempo, conforme já foi divulgado pela imprensa, com os governos dos Estados Unidos da América e do Reino Unido, para a compra das sobras exportaveis de toda a produção rizicola do país.

Esse acordo, o mais importante celebrado até agora sobre produtos agricolas alimentares, abrange as safras de 1943-44 e 1944-45.

Os preços fixados no referido convênio são considerados razoaveis, remuneradores para os produtores do país.

Os dois governos mencionados se comprometeram a receber toda a produção exportavel em portos brasileiros convencionados, ficando o transporte dessa mercadoria — como é natural — a cargo dos paises compradores.

O pagamento será feito dentro das condições estipuladas no referido acordo, comprometendo-se ainda os compradores a, caso não haja transporte dentro de um prazo de 30 dias, contado da noite da entrega da mercadorias nos portos, proceder às despesas de armazenagem, por sua conta, dessa data em diante.

Grande repercussão econômica

— "Esse acordo, — prossegue o Sr. Garibaldi Dantas — terá uma grande repercussão econômica entre os agricultores dedicados à exploração risicola, porquanto estabeleceu na realidade um preço fixo de compra permitindo assim, aos bancos, sejam públicos, oficiais ou particulares, operar com o arroz em condições de muito maior segurança.

Até agora, um dos obstáculos mais sérios, encontrados no financiamento da produção cerealifera do país, era justamente o receio de haver super-produção de sobras cuja exportação não se processasse regularmente.

Sendo o arroz um produto deterioravel, sobretudo depois de beneficiado, é claro que o financiamento sempre se fazia com certas restrições. Devo, entretanto, adiantar que o Rio Grande do Sul, onde o Instituto do Arroz mantem uma notavel organização de assistência técnica e comercial aos lavradores, o financiamento, através dos orgãos competentes do governo brasileiro, vem-se processando com grande eficiência e amplitude.

Com a celebração do acordo já referido quaisquer dificuldades anteriormente existentes serão sensivelmente atenuadas.

Dessa maneira as safras de arroz poderão crescer tanto quanto o permitir a nossa capacidade de produção.

As Nações Unidas, especialmente a Inglaterra e os Estados Unidos, estão desejosos de que a produção de arroz no Brasil se desenvolva ao máximo possivel. Assim foi que se comprometeram a adquirir toda a sobra exportavel durante duas safras, isto é, de abril de 1944 a fins de 1946".

Defendido o consumo interno

— "Como é sabido, os grandes fornecedores do arroz do mundo, a Indo-China Francesa e a Birmânia acham-se atualmente em poder dos japoneses. De maneira que o Brasil é, no momento, praticamente, o principal exportador de arroz do mundo. Se a produção atingir, no ano corrente, o que dela se espera, a nossa exportação poderá alcançar alguns milhões de sacas.

Devo adiantar que o referido acordo acautela devidamente os por isso que só será considerado sobra exportavel o que realmente estiver em excesso às necessidades do consumo interno.

As Comissões de Abastecimento da Mobilização Econômica são os orgãos técnicos incumbidos de informar sobre a oportunidade de qualquer exportação.

Não haverá, igualmente, diferenças acentuadas entre o preço de exportação e do mercado interno, porquanto aquele foi fixado, no referido acordo aproximadamente dentro das bases de preços então vigorantes nos principais centros de consumo do país.

Comprometeram-se ainda os dois governos já mencionados a adquirir, não somente as três variedades tipicas de arroz brasileiro, a saber, "Blue Rose", "Japonês" e "Agulha", como igualmente quaisquer outras variedades, mediante amostras padrões, sobre as quais se fixarão os respectivos preços.

Esse acordo se refere às safras de 1943-44, mas as agências oficiais do governo britânico, incumbidas das compras desse produto, estão, segundo fomos informados, habilitadas a adquirir, nas mesmas condições do acordo, toda e qualquer sobra existente no país, dos tipos já mencionados".

Safras promissoras

— "À vista de informações chegadas recentemente à Comissão de Controle dos Acordos de Washington, a nova safra de arroz no Rio Grande do Sul e no Estado de São Paulo, está se desenvolvendo satisfatoriamente, não sendo entretanto possivel prever-se o seu volume, visto como em vários Estados brasileiros de grande importância nesse ramo de atividade agricola, como São Paulo, Sul de Minas, Goiaz e Paraná, a safra depende, em grande parte, das condições do tempo na época da frutificação, isto é, dentro de 30 dias, aproximadamente.

No Rio Grande do Sul o arroz é produzido em grande parte, por meio de irrigação, de maneira que a safra independe das condições mencionadas acima.

Esperam os produtores gauchos safra maior que a de 1943, a qual permitiu como é sabido, uma exportação de grande vulto para o exterior".

E o Sr. Garibaldi Dantas assim termina sua entrevista:

— "Com esse acordo, o Brasil atende a um compromisso solene, assumido na Conferência de Alimentação de "Holt Springs" nos Estados Unidos, de fornecer a maior quantidade possivel de gêneros alimentares às Nações Unidas e às regiões devastadas pela guerra".

UMA CORRIDA ROXA...

Alem do Flamengo, Vasco e Fluminense candidatos ao concurso de Gualdone — O zagueiro platino veio sem compromissos — Avistou-se, esta manhã, com o Sr. Alfredo Curvello

Domingos não tem substituto no Flamengo, como não tem substituto no football carioca. Entretanto, o grêmio rubro-negro procura um zagueiro para formar a dupla com Nilton para o campeonato de 44. Apareceu sábado no Rio o zagueiro platino Gualdone. A simples hipótese de Gualdone vir a ser o companheiro de Nilton bastou para que o seu cartaz subisse no conceito dos fans do football. Gualdone veio tentar a sorte no Rio ou em São Paulo, trazendo no bolso um documento do Banfield garantindo a sua transferência para qualquer clube do Brasil, mediante 3 mil cruzeiros. Sobre o seu valor técnico sabe-se apenas que teve alguma projeção no campeonato argentino de 42, adiantando-se que se trata de um player jovem ainda e de bons recursos.

Gualdone foi campeão de Dalas com Spinelli e outros elementos de primeira linha do *association* platino.

Cobiçado por vários clubs

Gualdone, segundo suas próprias declarações, não veio comprometido com qualquer club brasileiro. Preferiu o Rio a São Paulo. Encontrou em Spinelli um amigo capaz de indicar o seu rumo. Esteve ontem com Flavio Costa palestrando demoradamente com o "coach" rubro-negro. Todavia, Gualdone não escondeu o interesse de vários clubs pelo seu concurso, dentre eles o Vasco e o Fluminense.

Avistou-se com o Sr. Alfredo Curvello

Esta manhã, Gualdone esteve em contacto com o Sr. Alfredo Curvello, diretor de football do Flamengo. Os entendimentos havidos não bastaram para se antecipar o ingresso do zagueiro platino no Flamengo. Gualdone tem que fornecer uma prova das suas possibilidades técnicas, cabendo a Flavio Costa a responsabilidade de aprovar ou não as bases para um acordo entre o crack e o grêmio rubro-negro.

Em virtude de se achar com um pé contundido, Gualdone não treinará esta tarde na Gávea.

Uma preliminar interessante

O novo quadro juvenil do América enfrentará o do França C. Club — Uma taça oferecida pelo embaixador da França

Dentre as várias atrações com que conta o espetáculo de depois de amanhã, em São Januário, há a assinalar, agora, a interessante preliminar. Nesse prélio bater-se-ão o quadro juvenil do América, completamente reformado para o ano corrente, e o do França F. C., que tambem possue uma boa representação.

Em torno desse match há um detalhe de relevo. Emprestando-lhe maior significação, o embaixador da França resolveu oferecer uma custosa taça, que será conferida ao vencedor.

Lançado ao mar o super-destroyer "Taussig"

NOVA YORK, 25 (A. P.) — Foi lançado à água, nos estaleiros de Staten Island, o novo super-destroyer "Taussig", de 2.200 toneladas, cujo nome foi escolhido em honra do contraalmirante Edward David Taussig, que serviu Y Marinha norteamericana desde a guerra civil.

Indicado Cachimbáo

O "coach" do Fluminense dirigirá a equipe da F. M. N. no campeonato brasileiro infanto-juvenil

Reuniu-se ontem o Conselho Técnico de Natação da F.M.N., que, alem de tomar conhecimento das irregularidades registadas durante o certame de domingo passado, tomou várias deliberações importantes.

Indicado Cachimbáo

Resolveu o Conselho Técnico da F.M.N. indicar o técnico Cachimbau para dirigir a equipe carioca que participará do próximo Campeonato Brasileiro de Natação, a realizar-se domingo, 13, na piscina do Guanabara. Ontem, mesmo, Cachimbau reuniu os técnicos de todos os clubs filiados, afim de tomar medidas preliminares para a escalação da equipe da F.M.N.

Aprendem japonês os soldados dos EE. UU.

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O Departamento da Guerra, tomando uma medida que faz crer na sua esperança de que não muito distante o Exército norteamericano se encontre em território japonês, mandou imprimir, para uso dos combatentes, um pequeno dicionário de diálogos do idioma nipônico. Com a ajuda desse pequeno livro, organizado por peritos e após prolongados estudos, os soldados norteamericanos poderão se habilitar a manter uma conversação simples, com frases mais correntes, em japonês.

Desviavam materiais da base de Natal

Ao Tribunal de Segurança Nacional, a 3.ª Delegacia Auxiliar remeteu ontem o inquérito transmitido ao chefe de policia pelo secretário do Interior, Educação e Saude do Estado de Alagoas relativamente à estravio de materiais destinados à base naval de Natal.

Visitou a Repartição de Polícia o procurador geral do Rio Grande do Sul

Este, hoje, em visita à Repartição Central de Policia o Sr. Abdon de Melo, procurador geral do Rio Grande do Sul. Recebido pelo chefe de Policia, coronel Nelson de Melo. S. S. percorreu as várias dependências.

UM BILHÃO DE ESTERLINOS!

LONDRES, 25 (A. P.) — O chanceler do Tesouro, Sir John Anderson, pediu aos Comuns a concessão dum crédito de um bilhão de libras esterlinas para o novo ano financeiro a iniciar-se em 1.º de abril, e dum crédito suplementar de 750 milhões de libras para encerrar o ano financeiro corrente.

E' UMA REALIDADE O GRUPO "FLAMENGOS DE VERDADE"

Estiveram ontem reunidos os organizadores do Grupo "Flamengos de Verdade" para tratar da aprovação de seu regulamento e eleição de sua primeira junta diretiva.

Depois de debatidos vários assuntos, procedeu-se à eleição verificando-se os seguintes resultados:

Dirigente geral, Gastão Silva Pereira; 1.º dirigente social, Edgard Pillar Drumond; 2.º dirigente social, Manoel Augusto Vaz Junior; 1.º dirigente tesoureiro, Waldemar Nachmanovitch; 2.º dirigente tesoureiro, Arlindo Bastos; 1.º dirigente secretário, Achilles de Oliveira Fernandes; 2.º dirigente secretário, Odon Amorim; 1.º dirigente adjunto, João Augusto Garcia del Aguila; 2.º dirigente adjunto, Elmano Moraes; 3.º dirigente adjunto, Julio Silva.

O Grupo "Flamengos de Verdade", como temos noticiado, foi criado com o objetivo de reviver os famosos "reco-recos" da garage da praia do Flamengo, promovendo, alem do mais, outras festas de carater esportivo e social.

Composto de elementos da velha guarda do rubro-negro, o novo agrupamento está fadado a, cumprindo sua finalidade, tornar evidente, dentro de um ambiente de franca e cordial camaradagem, o nome por todos os titulos respeitavel do club mais querido do Brasil.

INDICADO O JUIZ

Mario Facini, o provavel árbitro do amistoso América x Fluminense

América e Fluminense decidirão hoje a escolha do juiz para o encontro amistoso de depois de amanhã, em São Januário.

Sabe-se, entretanto, que será indicado para a direção daquele cotejo o Sr. Mario Facini.

Morreu Mihail Majarov

NOVA YORK, 25 (A. P.) — Um despacho da DNB irradiado de Berlim anuncia a morte do politico e jornalista búlgaro Mihail Majarov, de 90 anos de idade, em consequência dos ferimentos sofridos durante um dos ataques aéreos a Sofia.

NOVA YORK, 25 (A. P.) — Mihail Majarov, cujo falecimento a rádio alemã anuncia, foi ministro do Interior e ministro da Guerra búlgaro e enviado plenipotenciário do seu país em Londres e Moscou.

Conduzido um cidadão italiano sem documentos

O procurador Eduardo Jara apresentou hoje ao ministro Barros Barreto, denúncia contra João Borro, por ter conduzido um italiano de Baurú, para Palma, Estado de São Paulo, sem que o mesmo possuisse documentos para viajar. O processo será julgado pelo juiz Miranda Rodrigues.

Comunicados Funebres

SALVADOR PRIOLLI

(MISSA DE 7.º DIA)

A viuva Anita (ausente), os filhos Salvador, Sebastião e Elvira (ausentes), Orlando, Benedicto e familia, os demais filhos, genros, noras, netos e bisnetos (ausentes), convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia por alma do seu inesquecivel marido, pai, sogro, avô e bisavô

SALVADOR PRIOLLI

que se realizará no altar-mor da matriz da Candelária, dia 26, às 9 horas. A familia, sinceramente penhorada por este ato de fé, agredece.

VITIMAS DO TERREMOTO DE SAN JUAN

(ARGENTINA)

O embaixador da Nação Argentina, profundamente emocionado com a catástrofe sucedida à cidade de San Juan, fará celebrar solenes exéquias pelas vitimas desse terremoto, na próxima quarta-feira, dia 26 do corrente, às 11 horas da manhã, na Igreja da Candelária.

Para essa homenagem fúnebre, convida os senhores ministros de Estado, prefeito do Distrito Federal, corpo diplomático, chefe de Policia, chefes dos Estados Maiores, autoridades civis, os senhores oficiais generais e oficialidade do Exército, da Armada e da Aeronáutica, argentinos residentes no Brasil e a todos os amigos da Argentina, residentes nesta capital.

BEMVINDA PADILHA

(FALECIDA NO CEARA)
(MISSA DE 7º DIA)

Raymundo Padilha e familia, Hugo Octavio Vieira e familia, viuva Astrigildo de Azevedo e filhos, Thereza Padilha, Henrique Gonçalves da Justa e familia (ausentes), Godofredo Padilha e familia (ausentes), Luiz da Rocha Padilha e senhora (ausentes), viuva José da Rocha Padilha e familia e Dr. João Moraes e familia (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, mandam celebrar no altar-mor da igreja da Candelária, às 10 horas do dia 26 do corrente. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato religioso.

Antonio Lucio do Medeiros

(17º aniversário)

Maria Amelia de Medeiros comunica aos seus parentes e amigos e aos do falecido que fará celebrar missa à memória do seu saudoso esposo, ANTONIO LUCIO DE MEDEIROS, no dia 26, quarta-feira, às 9,30 horas na igreja de São Francisco de Paula.

Dora Boa Nova Lobato

O general Lobato Filho, Dr. Fernando Lobato, senhora e filha, viuva Dr. Francisco de Paula Boa Nova e filhos, Dr. Anibal de Andrade e filhas convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar pelo descanso em paz de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, cunhada e tia., DORA, na igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas no dia 26 do corrente, segundo aniversário de seu falecimento e desde já agradecem.

Rodolpho Azevedo

(Filho do inesquecivel comediógrafo Arthur Azevedo)

Os irmãos, sobrinhos, tios e cunhados de RODOLPHO AZEVEDO convidam seus demais parentes e pessoas amigas para assistirem à missa de 7º dia de seu falecimento, que será rezada às 10,30 horas de amanhã, quarta-feira, dia 26, no altar-mor da igreja de São Fracisco de Paula, antecipando desde já os seus agradecimentos.

Pedro de Castro Santico

(Ex-Guarda-Mor da Alfândega de Santos)

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa de 30º dia na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, quarta-feira, 26. Antecipadamente agradece.

CARIOCA: linda como a terra que lhe dá o nome.

Prepara-se o Brasil para a guerra externa

Crianças que foram transferidas de San Juan, em consequência da destruição dos seus lares pelo terremoto, quando recebiam caramelos das mãos da professora Biondi Zubiaur, no Asilo Feliz Lora, de Buenos Aires, onde foram recolhidas

"Afim de vingar ofensas sofridas e testemunhar perante o futuro que o brasileiro não suporta afrontas" — Como falou o presidente Getulio Vargas durante o grande desfile popular realizado em Curitiba

CURITIBA, 24 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O presidente Getulio Vargas, falando hoje, de improviso, durante a grande manifestação popular realizada na Avenida Quinze de Novembro, proferiu as seguintes palavras, de acordo com notas taquigráficas da Agência Nacional:

"Após treze anos de ausência, volto ao vosso seio. Venho trazer-vos o testemunho do meu apreço e de minha admiração. Venho tambem testemunhar o progresso que tendes realizado neste largo período. Na primeira vez que aquí estive, todo este povo, como uma sarça ardente, abrasava de entusiasmo cívico. Nas chamas da exaltação patriótica, se queimavam os preconceitos da velha política e se anunciava uma nova época. Com a revolução de 30, o Brasil se renovou social, política e economicamente. (Muito bem. Muito bem. Aplausos). O povo paranaense, tomado de extraordinário ardor cívico, foi o vanguardeiro daquele movimento. Passados treze anos, eu vos encontro cheios do mesmo entusiasmo viril e irresistivel. E' que o Brasil se prepara para uma nova luta, não dentro de suas fronteiras, mas para uma guerra externa, afim de vingar as ofensas sofridas e testemunhar perante o futuro que o brasileiro não suporta afrontas (Muito bem. Muito bem. Aplausos. Palmas prolongadas.) E aquele que foi manchado com sangue, com sangue será lavado. (Palmas prolongadas. Vivas. Aclamações). Pela sua vibração, pelas suas atividades fecundas, pela sua capacidade de trabalho e pelas suas enormes possibilidades, a gente paranaense fará do Paraná a Terra da Promissão. (Palmas prolongadas). Terminado este imponente desfile, deveis persistir no mesmo caminho. A marcha que empreendemos é a do próprio progresso e da própria civilização do Brasil".

O NOVO MUSTANG, P-51 — NOVA YORK (Serviço especial de A NOITE, aéreo) — O novo Mustang P-51, interceptor e de escolta, é um dos mais modernos e eficientes da Força Aérea Americana. Escoltou os bombardeiros nas últimas batalhas aéreas sobre a Alemanha, com um grande êxito. O novo modelo tem a velocidade de 600 quilômetros por hora, mais peso, mais armamento e pode atingir a uma altura mais consideravel, com todas as qualidades de força e combatividade. O Mustang, que tem uma hélice quadripá, pode tambem ser usado como bombardeiro de combate, levando quinhentos quilos de explosivo. O Mustang P-51 combate perfeitamente a 9.000 metros de altura.

A NOITE — 3.ª-feira, 25/1/44 — N. 11.478

Desaparecimento de telefones em Berlim

Estariam sendo utilizados como brinquedos

MADRID, 25 (A. P.) — O jornal "Hamburger Fremdenblatt", segundo um exemplar aqui recebido, anuncia que desapareceram dos depósitos públicos de Hamburgo numerosos aparelhos telefônicos, em curto período de tempo, e que as autoridades supõem que os mesmos estejam sendo usados por crianças, "como brinquedos.

Ao mesmo tempo, porem, o jornal dirigiu um apelo à população, em nome da polícia, prometendo que todas as informações sobre o paradeiro dos telefones desaparecidos serão tratadas com toda a discreção.

Esse apelo dá a entender que a polícia receia que os telefones desaparecidos estejam sendo empregados para outros fins, e não apenas como "brinquedos de criança".

FUGIRAM DE UM CAMPO DE PRISIONEIROS

TRÊS CHEFES MILITARES INGLESES

LONDRES, 25 (U. P.) — Revelou-se oficialmente que há pouco se evadiram de um acampamento de prisioneiros na Itália o general sir Richard O'Connor, o tenente-general Philip Neame e o vice-marechal do Ar O. T. Boyd, pertencentes às forças armadas britânicas.

O'Connor e Neame foram aprisionados em abril de 1941, perto de Derna, durante a retirada britânica pelo deserto ocidental africano para Usson e a fronteira do Loire. Boyd foi aprisionado quando seu avião fez uma aterrissagem forçada, em viagem para o Cairo em novembro de 1940.

A notícia da fuga desses três chefes foi dada pelos Ministérios da Guerra e da Aviação; porem, sem detalhes sobre os meios e forma por que fugiram. Sabe-se apenas que estavam em um acampamento italiano de prisioneiros juntamente com vários outros generais, em vila Orsini a leste de Roma.

Quando estavam no acampamento de prisioneiros, O'Connor e Neame matavam o tempo dedicando-se à criação de galinhas, enquanto que Boyd fazia trabalhos de carpintaria. Os três aproveitaram a confusão causada pela capitulação da Itália para escapar, presumindo-se que contaram com a ajuda de alguns italianos.

O tenente-general Neame, entrevistado em sua residência de Faversham, Condado de Kent, declinou revelar os detalhes da fuga, limitando-se a declarar: — "Tudo o que posso dizer é que estávamos os três juntos. Quanto aos meios de que nos valemos devem permanecer em segredo, por hora".

Desapropriado o Rádio Club de Pernambuco

RECIFE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor federal assinou um decreto desapropriando o Rádio Club de Pernambuco, considerando-o de utilidade pública.

FUZILADOS NO RANCHO!

EM S. PAULO O MINISTRO DA AERONÁUTICA — O ministro Salgado Filho seguiu para S. Paulo, hoje, afim de paraninfar a formação de 25 alunos do C. P. O. R. Aer. Seu embarque foi muito concorrido. Em S. Paulo, depois de paraninfar a turma do C. P. O. R. Aer., o ministro Salgado Filho visitará as obras do Parque de Aeronáutica. Amanhã, inspecionará as obras do campode Cumbica e, a 27, visitará a Base de Santos. A fotografia é um flagrante do embarque.

Crivado de balas o local onde a caravana de trabalhadores foi atacada a tiros — Dois mortos e quinze feridos — Quatorze facinoras capturados pela polícia

S. PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — A Delegacia de Segurança Pessoal levou a efeito uma diligência no sítio do "Mambú", afim de esclarecer em toda plenitude a pavorosa e brutal ocorrência de que foi vítima, atacada de surpresa, quando repousava num rancho em abandono, a caravana de trabalhadores organizada pelo industrial sãocarlense João Marigo Sobrinho. Conforme noticiamos, os criminosos, chefiados por João Pereira Lima, cercaram o rancho e iniciaram cerrada fuzilaria matando João Marigo Sobrinho e João Francisco Alves, e ferindo, gravemente, quinze outros homens. Após várias diligências a Polícia capturou quatorze facinoras integrantes do bando, inclusive Pereira Lima e Luiz Cipião, vulgo "Lampeão", que teve parte ativa no massacre. No exame procedido pela Delegacia de Segurança Pessoal, ficou perfeitamente apurada a responsabilidade criminal dos capangas de João Pereira Lima e deste, que levaram a efeito, com requintes de inaudita selvageria, o ataque. O rancho estava crivado de balas e que, retiradas para exames no laboratório da Polícia, Técnica, provaram pertencer às armas apreendidas em poder dos assaltantes, que agiram por determinação de João Pereira Lima

Caçando os franceses que possam prestar auxílio aos aliados

Drásticas medidas tomadas pelos alemães na França — 300 deputados presos

BERNA, 25 (A. P.) — Despachos de Paris para o "Tribune de Geneve", anunciam que os alemães estão executando um programa de eliminação de todos os elementos franceses que possam prestar auxílio durante os desembarques aliados, os quais estão sendo caçados e presos em toda a França. Tambem os deputados franceses hostis ao governo de Vichy e a Alemanha estão sendo procurados.

BERNA, 25 (A. P.) — Despachos de Paris para o "Tribune de Geneve" informou que é de 300 o número de deputados franceses presos sob suspeita de atividades secretas em prol dos aliados. Essa medida nazista é interpretada como parte do plano alemão estudado em Berlim para o novo governo da França, o qual espera-se que seja estabelecido na eventualidade de um desembarque aliado.

BERNA, 25 (A. P.) — Despachos de Paris para a "Tribune de Geneve", falam com insistência sobre o triunvirato que seria estabelecido na França, com Joseph Darnand, (que é uma espécie de Himmler francês, controlando já a polícia), Marcos Dents e o general Eugene Bridgeoux, secretário da Guerra do governo de Vichy.

Os festejos em honra do Condestavel

LISBOA, 25 (A. P.) — sabe-se que a Comissão Organizadora dos Festejos em Honra do Santo Condestavel, D. Nuno Alvares Pereira, vai dirigir um apelo aos cidadãos portugueses que vivem na Africa, nos Estados Unidos e no Brasil, para que cooperem com aquelas homenagens que serão levadas a efeito a 15 de junho deste ano, no Mosteiro da Batalha.

"O Brasil é, no momento, o principal exportador de arroz do mundo"

O Sr. J. Garibaldi Dantas falan ao a imprensa (Texto na 9ª pag.)

O Brasil não estabelecerá relações com o novo governo da Bolívia

UMA NOTA DO CHANCELER OSWALDO ARANHA

Comunica-nos o Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, por intermédio da Agência Nacional:

"O Govêrno brasileiro está de posse de amplas informações trocadas com outros Govêrnos americanos, sobre as origens do movimento revolucionário irrompido na Bolívia, em 20 de dezembro próximo passado.

À vista de tais informações e dado o estado atual de guerra, não posso agora aconselhar que sejam estabelecidas relações diplomáticas com a Junta constituida em La Paz, por considerar que a mesma não reune condições que ofereçam plenas garantias para a defesa continental.

Ao fazer, entretanto, esta declaração, confio que a Nação boliviana, parte integrante tambem do Continente, e ligada à Nação brasileira por laços tradicionais de amizade, que só temos o desejo de manter, como foram sempre mantidos, compreenda que tomamos essa atitude no interesse de seu bem estar, de sua independência e da segurança dos povos americanos."

A L. B. A. em São Paulo

S. PAULO, 25 (A. N.) — Realiza-se hoje a inauguração do ambulatório instalado pela L.B.A., Casa Maternal e da Infância "Dona Leonor Mendes de Barros". A antecipação dessa inauguração e de todo o magnífico edifício prende-se à necessidade que a L.B.A. tem de mais um ambulatório em bairro operário, como é o Braz.

PARTIU PARA O NORTE O COMANDANTE AMARAL PEIXOTO

O comandante Amaral Peixoto em palestra com o coordenador, o ministro da Agricultura, [illegible] e o cônego Olympio de Mello.

O comandante Amaral Peixoto embarcou hoje, pela manhã, em avião especial, para a sua viagem ao norte. Apesar de muito cedo o Aeroporto Santos Dumont foi o ponto de concentração de numerosas altas autoridades, que foram apresentar suas despedidas ao chefe do governo do Estado do Rio.

O comandante Amaral Peixoto chegou à estação de embarque pouco depois das 7 horas e alí já encontrou os Srs. Alfredo Neves, Heitor Gurgel, coronel Agenor Feio, Rui Buarque, Rubens Farrula, ministro João Alberto, ministro Apolonio Sales e numerosas outras personalidades dos governos federal e fluminense.

Demorou algum tempo antes que embarcasse no avião posto às suas ordens e essa demora permitiu que palestrasse com a maioria dos presentes e, principalmente, com o ministro João Alberto, já que a excursão se prendia a assuntos relativos à Coordenação da Mobilização Econômica.

Tambem foi demorada a palestra com o ministro Apolonio Sales, no transcorrer da qual, teve a oportunidade de convidá-lo para o acompanhar na excursão. E foi por pouco que o titular da Agricultura não aceitou o convite.

Depois de um café, que tomou em companhia dos ministros Apolonio Sales, João Alberto e outras pessoas, o comandante Amaral Peixoto falou tambem aos jornalistas, dizendo que a sua viagem demorará cinco dias, pois pretende estar de volta a esta capital, na próxima sexta-feira, para tomar parte no comício da Liga de Defesa Nacional, em comemoração ao 2.º aniversário da entrada do Brasil na guerra. O comandante Amaral Peixoto, como se sabe, será um dos oradores desse "meeting".

Através uma ligeira palestra, o chefe do governo do Estado do Rio disse aos jornalistas que iria ao norte com o propósito de remover algumas dificuldades relativas ao transporte de gêneros alimentícios para o sul do país.

"Divisões em miniatura", com próprio comando, é a nova tática alemã na Itália

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 25 (A. P.) — Os alemães estão agrupando contra as forças de invasão na Itália, "divisões em miniatura", todas dispondo de elementos de todas as armas, e cada uma com o seu próprio comando, e com certa autonomia de ação, independente do comando geral.

Várias dessas divisões minúsculas estão enfrentando o Quinto Exército.

O PRECEITO DO DIA

Há pessoas particularmente predispostas à gripe: os mal alimentados, esgotados, portadores de infecções crônicas e anomalias do nariz e da garganta, tais como rinites, amigdalites, faringites, desvios do septo nasal, vegetações adenoides, etc. SNES.

PNEUS DE AÇO

ESTOCOLMO (Via aérea) — A falta de borracha, na Suécia, deu origem a um grande número de experiências para resolver o problema dos pneus para automoveis, com especialidade para os caminhões. Como são maiores as provisões de pneus para os autos menores fizeram-se deles reboque, para caminhões. Uma outra solução, bastante satisfatória é a da roda em madeira. Um novo modelo foi lançado por um engenheiro sueco M. S. Lundberg. Ele construiu uma cobertura, para os pneus comuns, que tem o antiderrapante composto de uma série de laminas de aço, enquanto que os lados se compõem de aros de corrente. Os pneus de aço foram experimentados sob condições difíceis, dando um resultado satisfatório. Embora sendo um pouco pesado — 80 quilos, eles provaram ser bastante duraveis.

CAPTURADA DE ASSALTO UMA GRANDE FORTALEZA NIPÔNICA

As tropas de Mountbatten cruzaram o rio Yu, na Birmânia — Violentos ataques aéreos contra Wewak e Rabaul — Quase isolado o grande bolsão japonês, na Nova Guiné

NOVA DELHI, 25 (U. P.) — Depois de infligir uma nova e tremenda derrota aos nazistas, as forças britânicas do XIV exército comandado por lord Mountbatten cruzaram o rio Yu, na Birmânia, capturando de assalto, em seguida, uma grande fortaleza nipônica após intenso bombardeio. Essa fortaleza estava dificultando, há dias, o avanço aliado.

VIOLENTOS ATAQUES AÉREOS CONTRA WEWAK E RABAUL

QUARTEL-GENERAL ALIADO EM NOVA GUINÉ, 25 (U. P.) — Poderosas formações de bombardeiros aliados realizaram, no domingo novos e violentos ataques contra Wewak e Rabaul, durante os quais derrubaram e destruiram, provavelmente, 67 aviões japoneses.

Essas operações aéreas foram as mais intensas das últimas semanas, e somente sobre o aeródromo de Wewak foram despejadas 105 toneladas de bombas.

ATACADAS SEIS DAS ILHAS MARSHALL

PEARL HARBOR, 25 (U. P.) — O almirante Chester Nimitz, comandante da esquadra norteamericana do Pacífico, anunciou que a 7.ª Força Aérea do Exército e a ala aérea da Armada, do Pacífico central, atacaram a 22 e 23 do corrente seis ilhas do grupo das Marshall efetuando a mais intensa série de bombardeios verificados desde as incursões contra as ilhas Gilbert.

Os bombardeiros norteamericanos, pesados e médios, semearam a destruição entre importantes instalações e aeródromos japoneses, avariando pelo menos cinco navios inimigos, derrubando seis ou, possivelmente, doze caças "O" e danificando mais oito.

Os incursores sofreram apenas leves perdas.

As ilhas atacadas durante os dois dias foram as seguintes: Jaluit, Willeroy, Wawajalein, Aloelapalap, Taroa e Aloelap.

QUASE ISOLADO O GRANDE BOLSÃO JAPONÊS NA NOVA GUINÉ

Q. G. ALIADO DO GENERAL MAC ARTHUR, 25 (Do correspondente de guerra da Reuters para o sudoeste do Pacífico) — No extremo setentrional de uma serra abrupta, na zona da bacia superior do rio Faria, na Nova Guiné, as tropas australianas quase que isolaram o grande bolsão japonês. Os australianos, mediante um triplo avanço, aumentam a ameaça ao bastião costeiro nipônico, constituido por Bogadjim, ao pé das montanhas, a 65 quilômetros ao sul de Madang.

Os aviões aliados atacaram intensamente as instalações japonesas de Lorengau, na ilha Manus, uma das que formam o arquipélago do almirante. Bons resultados foram conseguidos durante este "raid".

PARA APERFEIÇOAR O ESTUDO DO HOMEM BRASILEIRO

A necessidade de ampliar os levantamentos biométricos no país

As pesquisas referentes às caracteristicas do homem brasileiro, no campo da biometria, serão objeto de interessante debate na sessão pública que a Sociedade Brasileira de Estatística realizará hoje, às 17,30 horas, no 5.º andar do Edifício Hollerith, na avenida Graça Aranha, 182.

O Sr. Peregrino Junior, homem de letras e cientista, que há muito se especializou no assunto, fará uma palestra cujo tema é: "Avaliação biométrica do desenvolvimento normal do brasileiro", e na qual apreciará as deficiências dos atuais levantamentos biométricos do país e apresentará sugestões baseadas no estudo e na experiência, para que essas pesquisas correspondam às nossas necessidades reais.

O professor Peregrino Junior estudará o roteiro da formação nacional, demonstrando que ao educador cabe acompanhar de perto o desenvolvimento físico e mental da criança e do adolescente. Provará que o valor da curva de crescimento está mais na regularidade que nos valores absolutos. Estudará ainda os laboratórios de experimentação, que temos à disposição para analisar tambem os métodos. Com oito medidas é possivel determinar o biotipo. O tipo de ficha proposto pelo professor Peregrino Junior é dos mais simples, podendo ser completada com os dados julgados necessários posteriormente pelo experimentador.

OS DESEMBARQUES ALIADOS NA ITALIA

COMO SE APRESENTA A SITUAÇÃO

(De Nemo Canabarro, enviado especial de A NOITE).

LONDRES, 25 — Via telegráfica — Tomaram nova vida as operações na Itália. O desembarque anglo-norteamericano em Nettuno e próximo ao porto de Anzio tirou aquele teatro de guerra da situação de passividade em que se achava. Há dois meses que as tropas do Quinto Exército patinhavam na lama, no barro e na neve dos desfiladeiros adjacentes à extremidade meridional do vale por onde podia marchar para Roma. Tanto os entraves derivados do terreno dificil como do clima hibernal insuportavel, e da mesma forma, a bem calculada defesa do Décimo Exército alemão faziam com que a luta da peninsula se conservasse num "impasse". E o estado maior germânico chegava, possivelmente, a acreditar que seus soldados mantinham estabilizada a situação, conservando o inimigo relativamente longe do seu maior objetivo estratégico.

A idéia de um desembarque em Gaeta, ou mais ao norte — como o que acaba de se concretizar — começou a ser levantada no Q. G. de Argel desde a laboriosa transposição do Volturno. De um momento para o outro teria ela que entrar em execução. E enquanto isso se iriam tomando as disposições para a invasão pelo ocidente.

Os generais de Hitler descansaram, confiadamente, na esperança de que passaria o inverno sem que ocorressem novidades, na frente entre Nápoles e Roma. Achavam os nazistas que, alem de tudo, havia a Baixada do Pontino barrando o caminho dos aliados e sustentando os defensores de Cassino e Gaeta.

Dessa maneira, o estabelecimento da "cabeça de praia" aliada nos pântanos que se estendem de Terracina a Anzio, se não foi feito em um local de máxima vulnerabilidade para a ala oeste do Décima Exército alemão, caiu em uma área na qual não era esperada...

Desconcertante surpresa se verificou portanto no ânimo dos alemães. E, em vista disso, as mais plausiveis expectativas fazem crer que não surtirão efeito, senão excepcionalmente, os contra-ataques nazistas.

De outro lado, Kesselring tem uma grande coisa em mente e a procura executar: resistir na linha de Minturno-Cassino-Monte Pedroso-Ortona. Mas para tal será necessária uma contra-ofensiva mais enérgica que a que fizeram em Salerno.

E, pelas disponibilidades em aviões e em reservas estratégicas, que se avaliam em três divisões de defesa de Roma, escassearão para o marechal Kesselring os meios adequados, enquanto que condições opostas militam em favor dos aliados, os quais não se aventuram alem do limite de proteção de seus aparelhos de caça aérea. Os aliados dominam o ar sobre as comunicações do inimigo e sobre suas linhas de fogo e tem as rotas do Tirreno submetidas a absoluto controle.

Como quer que seja, não se pense que já se pode contar com a derrocada das divisões germânicas que se acham no vale que leva a Roma.

Essas divisões se servem de linhas de comunicações de primeira ordem, alem de várias rodovias secundárias.

Todavia, a ameaça das forças expedicionárias aliadas pesa contra a "via latoranea", muito embora essa ameaça não implique em desastre para a massa principal alemã colocada na frente do 5.º Exército. Essa ameaça, não obstante, há de compelir essa massa a um profundo recuo, e dessa maneira, se trasladará a batalha para os arredores de Roma, imprimindo-se marcante dinamismo à guerra na Itália, a qual passará a ser um "teatro ativo de operações" com repercussão acentuada nas demais frentes européias".